

Instituto **Nacional de Saúde**
Doutor Ricardo Jorge



_Plano de Acção 2011

_Instituto Nacional de Saúde
Doutor Ricardo Jorge, IP

INSA, IP_Instituto Nacional de Saúde

<http://www.insa.pt>

Lisboa_Janeiro_2011

_Plano de Acção 2011 do INSA, IP coordenado pelo Gabinete de Planeamento e Apoio à Gestão (Dr. Pedro Coutinho)

Contactos:

_email: pedro.coutinho@insa.min-saude.pt

_telef: +351 21 751 81 52

Índice

_0. Mensagem do Presidente do Conselho Directivo do INSA, IP	4
_1. Introdução	5
_2. Plano de Acção	8
_2.1 Órgãos Estatutários	9
_2.1.1 Conselho Directivo	9
_2.1.2 Conselho Científico	9
_2.2 Serviços Desconcentrados e Unidades Operativas	10
_2.3 Departamentos Técnico-Científicos	10
_2.3.1 Departamento de Alimentação e Nutrição	11
_2.3.2 Departamento de Doenças Infecciosas	21
_2.3.3 Departamento de Epidemiologia	36
_2.3.4 Departamento de Genética	46
_2.3.5 Departamento de Promoção da Saúde e Doenças Crónicas	63
_2.3.6 Departamento de Saúde Ambiental	75
_2.4 Serviços de Apoio à Investigação, Gestão e Administração	87
_2.4.1 Direcção de Gestão de Recursos Humanos	87
_2.4.2 Direcção de Gestão de Recursos Financeiros	88
_2.4.3 Direcção de Gestão de Recursos Técnicos	89
_2.5 Assessorias de Apoio Técnico Especializado	92
_2.5.1 Gabinete de Avaliação Externa da Qualidade Laboratorial	92
_2.5.2 Gabinete de Planeamento e Apoio à Gestão	93
_2.5.3 Gabinete de Apoio à Investigação	94
_2.5.4 Gabinete de Comunicação e Relações Externas	95
_2.5.5 Gabinete de Formação	96
_2.5.6 Gabinete da Qualidade	97
_2.5.7 Gabinete Jurídico	97
_2.5.8 Gabinete de Segurança, Ambiente, Higiene e Saúde no Trabalho	97
_2.6 Museu da Saúde	98
_2.7 Parcerias Estratégicas	99
_2.8 Projectos Estruturais	104
_3. Quadro de Avaliação e Responsabilização do INSA, IP (QUAR 2011)	105
_4. Orçamento Ordinário do INSA, IP - 2011	109
_5. Estrutura Orgânica do INSA, IP - 2011	110
_Anexos	114
_A.1 Missão, Atribuições e Organização	114
_A.2 Objectivos Estratégicos e Funções Essenciais	114
_A.3 Recursos Humanos (Siglas)	115

_0. Mensagem do Presidente do Conselho Directivo do INSA, IP

É com grande satisfação e entusiasmo que apresentamos o Plano de Acção do INSA, I.P. para 2011. Foi construído por todos ao longo de alguns meses seguindo as Linhas de Orientação Estratégica definidas pelo Conselho Directivo de acordo com o Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008-2012.

O Plano de Acção permitirá focar a actividade do Instituto no que se crê prioritário e exequível dentro da sua missão e atribuições. Contém ambição, vontade de nos ultrapassarmos em realizações mais significativas para a saúde e para a ciência, procura de maior eficiência, objectivos claros e distribuição efectiva de responsabilidades. O Plano será ainda um instrumento imprescindível para uma correcta avaliação do desempenho.

Fazemos votos para que se cumpram todos estes bons propósitos e que tanto os colaboradores do INSA como todos aqueles com quem nos articulamos tirem o máximo proveito deste guião.

José Pereira Miguel
Presidente do Conselho Directivo

_1. Introdução

Na sequência do PRACE (Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado) foi publicada uma nova Lei Orgânica do Ministério da Saúde através do Decreto-Lei n.º 212/2006 de 27 de Outubro, onde se assume o Instituto Nacional Doutor Ricardo Jorge como Instituto Público, Laboratório de Estado da Saúde, e se explicitam a sua missão e atribuições. Mais tarde, o INSA, IP viu reforçadas as suas atribuições e a inclusão do ex-Instituto de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães (Porto)¹.

Com o Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008/2012 (PDE) o INSA, IP definiu o conjunto de orientações estratégicas e de intervenções necessárias com vista direccionar a sua actividade como instituição de excelência ao serviço da saúde pública. No seguimento do PDE, foram definidas as Linhas de Orientação Estratégica para 2011 que traçaram um rumo estratégico e operacional transversal essencial ao processo de planeamento de todas as unidades orgânicas do INSA.

Neste sentido, elaborou-se o Plano de Acção de 2011, visando materializar três objectivos principais: (i) elencar toda a actividade da unidade orgânica e suas estruturas atinentes, identificando os principais responsáveis, as metas e indicadores sob as quais serão monitorizados; (ii) elaborar o orçamento de gestão no plano financeiro, de recursos humanos e de I&D² e, (iii) mensurar as actividades das unidades orgânicas mediante o recurso a indicadores de desempenho por função essencial harmonizados e de âmbito transversal ao INSA, IP.

Por último, a construção do Plano assenta, sempre, em dois elementos fundamentais: (i) a **Missão** - contribuir, quer no âmbito laboratorial quer em assistência diferenciada, para ganhos em saúde. O instituto assegura a sua missão através da investigação e desenvolvimento tecnológico, investigação epidemiológica e em serviços de saúde, garantia da avaliação externa da qualidade laboratorial, difusão da cultura científica, fomento da capacitação e formação e a prestação de serviços diferenciados, incluindo a prevenção de doenças genéticas; (ii) as suas **Atribuições**³ enquanto Laboratório de Estado.

¹ Através do Decreto-Lei n.º 271/2007 de 26 de Julho e a Portaria n.º 812/2007 de 27 de Julho

² Investigação e Desenvolvimento

³ Para maior detalhe, recomenda-se a leitura do Decreto-Lei n.º 271/2007 de 26 de Julho, publicado no Diário da República, 1.ª série — N.º 143 — 26 de Julho de 2007.

Linhas de Orientação Estratégica para 2011

Foram definidas superiormente as seguintes Linhas de Orientação Estratégica para 2011 (facultativas ou obrigatórias) segundo os respectivos eixos estratégicos, permitindo dar enquadramento à construção do Plano de Acção transversal a todo o INSA, IP.

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde		
Orientações estratégicas	Intervenções Necessárias	Tipo
Alinhar o INSA com as políticas de saúde, científica e tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> Identificar domínios a desenvolver em saúde pública tendo por base os objectivos da Estratégia de Saúde adoptada pela Comissão Europeia 	F
Alinhar o INSA com o Plano Nacional de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Alinhar o INSA com as orientações do novo Plano Nacional de Saúde 2011-2016 	O
Obter evidência para a decisão em saúde pública	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a recolha de evidência científica, sobretudo nos domínios da investigação e observação em saúde, referente aos problemas de saúde prioritários 	F
Garantir os compromissos nacionais e internacionais	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a participação em redes de informação e de investigação em saúde, com especial relevância para as europeias – caso do ECDC e outros 	F
Promover a articulação com os serviços e organismos do Ministério da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Criar condições para a estreita colaboração com a DGS e demais autoridades de saúde Fomentar a cooperação com entidades que disponham de informação pertinente para aprofundar o conhecimento sobre a saúde das populações 	F
OE2 Reforçar as funções essenciais		
Estabelecer redes de referência laboratorial	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer e liderar redes de referência laboratorial nacional nos principais domínios-alvo da saúde pública 	F
Desenvolver instrumentos de vigilância epidemiológica	<ul style="list-style-type: none"> Propor a criação de redes laboratoriais de vigilância epidemiológica nos vários domínios técnico-científicos do INSA Desenvolver os processos necessários à integral colaboração do INSA no SINAVE 	F
Prestar serviços diferenciados em áreas científicas mais carenciadas ou inovadoras	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver serviços inovadores que correspondam a necessidades reais de saúde no país, incluindo acções de formação ao exterior e avaliação externa da qualidade laboratorial Identificar e propor parcerias com entidades públicas ou privadas para a prestação de cuidados diferenciados considerados como prioritários no domínio da saúde pública 	O
Promover o desenvolvimento de competências em saúde pública	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar e divulgar um Plano de Oferta Formativa com iniciativas (cursos, seminários, módulos de mestrado, estágios, visitas de estudo para profissionais, consultoria especializada) em domínios da saúde pública e da especialidade do INSA, dirigidas a profissionais e estudantes da área da saúde e afins Consolidar a colaboração com outras entidades (ex: ARS e Universidades) no domínio da formação, através de protocolos e acordos de cooperação 	O
Difundir a cultura científica visando grupos-alvo prioritários	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a manutenção do Dia do INSA, Semana Aberta à Saúde e actualização permanente dos conteúdos do site do INSA Gerir, acompanhar e implementar melhorias no âmbito do website do INSA e em ferramentas Web 2.0 Lançar o Museu Virtual da Saúde, aproveitando o seu potencial para a divulgação científica e educacional em saúde Desenvolver e/ou dar continuidade a parcerias estabelecidas com outras entidades e organismos com vista à difusão da cultura científica Realizar acções de divulgação científica no âmbito das atribuições do INSA 	F
OE3 Desenvolver a investigação científica		
Desenvolver um Plano Estratégico de Investigação	<ul style="list-style-type: none"> Colaborar na elaboração do Plano Estratégico de I&D do INSA 	O
Desenvolver investigação em saúde pública, em clínica e em serviços de saúde	<ul style="list-style-type: none"> Promover a investigação em Saúde e Inovação quanto a produtos, serviços e processos Colaborar no processo de avaliação dos serviços de saúde pública Aumentar o número de projectos de I&D em saúde pública, clínica e em serviços de saúde, com financiamento externo assegurado 	F
Promover a transferência de tecnologias e know-how	<ul style="list-style-type: none"> Potenciar o aumento de contratos de I&D com agentes da saúde, especialmente instituições de ensino superior e do sector privado, com potencial para a criação e registo de patentes Dinamizar a cooperação com a CPLP no desenvolvimento de prioridades de investigação em saúde e sistemas de saúde 	F
Fomentar sistemas de informação para a investigação e redes de I&D	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar a colaboração com outros Laboratórios de Estado a nível nacional Potenciar a criação de parcerias estratégicas internacionais com destaque para o RIVM (Holanda) e Instituto de Saúde Carlos III (Espanha) Dinamizar os laços de cooperação com o FIOCRUZ nos domínios já considerados alvo no protocolo estabelecido 	F
Reforçar o apoio à investigação e adequar a gestão de I&D	<ul style="list-style-type: none"> Colaborar com o sistema de informação e de gestão de I&D do INSA, de forma a torná-lo o mais completo e eficiente possível 	F

OE4 Garantir a auto-sustentabilidade financeira		
Orientações estratégicas	Intervenções Necessárias	Tipo
Potenciar o aumento das receitas próprias através da promoção dos serviços existentes	<ul style="list-style-type: none"> Explorar a capacidade de produção analítica e comercial junto das ARS Norte e ARS LVT Divulgar a actual carteira de serviços junto de potenciais novos clientes 	F
Criar novos serviços que estejam em linha com a missão e atribuições do INSA	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a oferta de serviços de avaliação externa da qualidade laboratorial junto dos agentes privados de saúde e estruturas associativas atinentes 	F
Definir a carteira de serviços para as várias áreas	<ul style="list-style-type: none"> Identificar novas linhas de prestação de serviços do INSA com potencial de mercado Apostar na diversificação de prestação de serviços, designadamente de assessorias técnicas especializadas 	F
Propor e discutir contratos-programa com o MCTES e a ACSS fixando uma produção anual de serviço público	<ul style="list-style-type: none"> Colaborar no desenvolvimento de Contratos-Programa de matriz plurianual nos domínios científicos e de competências do INSA 	F
Fixar metas de receitas próprias para cada unidade orgânica	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar o processo de orçamentação de receitas por unidade orgânica do INSA 	F
OE5 Melhorar os diálogos interno e externo		
Rever os procedimentos de comunicação interna	<ul style="list-style-type: none"> Redefinir circuitos de comunicação interna que promovam maior fluidez Avaliar as condições para a reorganização e expansão da intranet e sua adequação às necessidades funcionais do INSA 	F
Reforçar o papel dos órgãos consultivos e dos responsáveis no processo de decisão	<ul style="list-style-type: none"> Promover reuniões entre o Conselho Directivo e os diferentes órgãos consultivos Criar uma plataforma interna de apoio à decisão institucional e estratégica para estabelecer parcerias internacionais 	F
Rever manuais de acolhimento	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar o Manual de Acolhimento para estagiários no âmbito técnico-científico Iniciar o processo de construção do Manual de Boas Práticas desenvolvidas pelos nossos parceiros internacionais, recolhendo, para efeitos comparativos, os bons contributos da Unidade de Acompanhamento 	F
Reforçar competências em gestão de conflitos	<ul style="list-style-type: none"> Promover a participação em acções de formação no domínio da gestão de conflitos 	F
Identificar os clientes e promover a sua satisfação	<ul style="list-style-type: none"> Criar as condições para melhoria da satisfação dos clientes 	F
Desenvolver a colaboração internacional	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver linhas de cooperação estratégica de I&D entre o INSA e Institutos Nacionais de Saúde Pública de outros países 	F
Desenvolver parcerias estratégicas com outras organizações	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver protocolos de colaboração com entidades internacionais, com vista à obtenção de financiamento sustentável para I&D e desenvolvimento de competências Promover a implementação de parcerias estratégicas no âmbito da inovação das tecnologias de informação, tendo em vista a optimização dos recursos e a modernização dos serviços (nomeadamente com a Fundação Científica para a Computação Nacional) 	F
Contribuir para empoderar o cidadão	<ul style="list-style-type: none"> Potenciar a literacia em saúde, em especial através de <i>policy briefs</i> e do site do INSA Desenvolver parcerias através de diversos canais de comunicação visando a difusão de informação junto do cidadão e promoção da saúde e estilos de vida saudáveis 	F
OE6 Modernizar os serviços administrativos		
Avaliar e simplificar os processos críticos	<ul style="list-style-type: none"> Mapear níveis de partilha de informação e de funções entre os vários serviços de apoio técnico especializado e as direcções de apoio – eliminar redundâncias Retomar as premissas base do Novo Modelo de Gestão do Processo de Prestação de Serviços do INSA com destaque para: <ul style="list-style-type: none"> Ferramenta informática de suporte à integração, centralização e emissão da facturação; Dinamizar o Controlo de cobranças Assinatura digital em todos os boletins de resultados Definição dos tempos médios de entrega de resultados Centralização da entrega de resultados Aproximar o Núcleo do Bolseiro do Gabinete de Apoio à Investigação para obtenção de sinergias Criar o Gabinete de Auditoria Interna para monitorizar as iniciativas do Plano de Gestão de Risco e de Prevenção da Corrupção e para garantir o normal cumprimento dos procedimentos administrativos e financeiros do INSA 	O
Desenvolver sistemas de avaliação do desempenho da organização	<ul style="list-style-type: none"> Criar um sistema de avaliação do desempenho integrado apoiado no Plano de Acção Anual “contratado” internamente com a estrutura orgânica – <i>Balanced Scorecard</i> 	F
Implementar uma gestão por objectivos	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma estrutura de fixação de objectivos uniforme em termos do formato, individualizada por unidade orgânica, realista e temporizada no tempo e espaço, permitindo construir o Plano de Acção Anual do INSA e respectivo <i>Balanced Scorecard</i> 	F
Desenvolver processos de contratualização interna	<ul style="list-style-type: none"> Negociar e estabelecer contratos-programa com os departamentos técnico-científicos e serviços, fixando metas a atingir e níveis de receitas por tipo e volume 	O
Adequar as competências profissionais, funções e regime de trabalho aos objectivos	<ul style="list-style-type: none"> Recorrer, sempre que possível, aos estágios profissionais da Administração Central 	F
Integrar o Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães	<ul style="list-style-type: none"> Desenhar Plano Operacional de Optimização dos Serviços Desconcentrados no Porto (CGM JM e CSPGF) – identificar redundâncias / sinergias e optimizar a estrutura de serviços 	O

OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos		
Orientações estratégicas	Intervenções Necessárias	Tipo
Formar recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> Garantir o cumprimento do procedimento GF-PE01 (Plano Anual de Formação) em matéria de formação interna Dar continuidade à formação na área da Segurança cumprindo os requisitos legais sobre a matéria Dar continuidade à formação interna na área da Qualidade para consolidar a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade no INSA 	F
Desenvolver um Código de Conduta	<ul style="list-style-type: none"> Iniciar o processo conducente à elaboração do Código de Conduta em sede de Direcção de Recursos Humanos 	F
OE8 Reforçar a capacidade instalada		
Responder a novas atribuições	<ul style="list-style-type: none"> Lançar o Museu Virtual da Saúde 	F
Investir em equipamentos e garantir a sua manutenção e calibração	<ul style="list-style-type: none"> Inventariar, mapear e caracterizar todos os equipamentos laboratoriais e técnicos do INSA Implementar um Sistema de Ar Ventilado e Ar Condicionado Centralizado – procurar <i>sponsors</i> de energias renováveis 	F
Modernizar e expandir a Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> Lançar a Biblioteca Digital com objectivos claros de informação, de documentação e de formação Promover o acesso e divulgar a produção literária científica do INSA 	F
Acreditar os ensaios dos laboratórios do INSA	<ul style="list-style-type: none"> Dar início a um Programa Nacional de Avaliação Externa da Qualidade na Área da Contaminação Microbiológica do Ar Desenhar o Plano de Acreditação dos Laboratórios do INSA, estabelecendo como meta o ano de 2013 Disponibilizar o Manual de Colheitas on-line 	F
Certificar o INSA	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar as conclusões das auditorias de diagnóstico e promover Plano de Certificação do INSA faseado no tempo e no espaço até 2013 	F
Melhorar as instalações	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as necessidades de melhoria das instalações do INSA 	F
OE9 Reforçar a imagem		
Implementar a imagem corporativa	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver material informativo (em diversos moldes) referente a actividades específicas do INSA 	F
Melhorar a imagem interna	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver actividades dirigidas ao público interno (nomeadamente conferências e seminários) que promovam o contacto entre colaboradores 	F
Reformular o site	<ul style="list-style-type: none"> Incrementar a utilização do website por parte dos departamentos técnico científicos e demais serviços de suporte, nomeadamente na disponibilização contínua de informação para os diversos públicos-alvo (desenvolvimento da área reservada do <i>website</i>) Desenvolver novas funcionalidades no website (disponibilizar em Galeria Multimédia da informação do Museu da Saúde) Integração na plataforma do website de aplicações para recolha e disponibilização de informação dos serviços dos departamentos técnico-científicos 	F
Promover o INSA como exemplo de boas práticas	<ul style="list-style-type: none"> Criar uma estratégia interna de divulgação de melhores práticas junto da comunidade internacional 	F

Legenda: F – Facultativo; O – Obrigatório

2. Plano de Acção

Neste capítulo apresentam-se as actividades previstas para 2011 dos Órgãos Estatutários, Serviços Desconcentrados e Unidades Operativas, Departamentos Técnico-Científicos, Serviços de Apoio à Investigação, Gestão e Administração, Assessorias de Apoio Técnico Especializado e Museu da Saúde. Encontram-se ainda elencadas as Parcerias Estratégicas, os Projectos Estruturais, O QUAR e a relação de responsáveis previstos na composição da Estrutura Orgânica.

2.1 Órgãos Estatutários

Este capítulo apresenta o conjunto de actividades propostas por parte dos Órgãos Estatutários para 2011.

2.1.1 Conselho Directivo⁴ (Responsáveis: Pereira Miguel, José Calheiros e Filomena Parra)

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da saúde							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
REF	José Calheiros	Estabelecer uma parceria com o Grupo Estratégico de Reforma dos Cuidados de Saúde Primários com vista à avaliação da estratégia da mesma (QUAR 2011)	--	Lançamento de Concurso	31 de Março	Sede	Anual
			--	Seleccção de projectos	30 de Junho	Sede	Anual
OE3 Desenvolver a investigação científica							
I&D	José Calheiros	II Fórum Nacional de Investigação em Saúde dedicado à Saúde Pública	--	Realização do Fórum: S/N	Até final de 2011	Sede	Anual
OE4 Garantir a auto-sustentabilidade financeira							
PS	Filomena Parra	Promover a negociação e realização de contrato-programa com a Tutela para a melhorar a sustentabilidade financeira do INSA	--	Apresentação de Proposta de Contrato-Programa	1º Semes-tre	Sede	Anual
OE5 Melhorar os diálogos interno e externo							
DCC	Pereira Miguel	Promover a Comemoração do dia mundial da saúde dedicado à resistência aos antimicrobianos	--	Ações (Nº)	1	Sede	Anual
		Promover o Dia do INSA dedicado à Difusão da Cultura Científica e Comemoração do dia mundial da saúde dedicado à resistência aos antimicrobianos	--	Ações (Nº)	1	Sede	Anual
OE6 Modernizar os serviços administrativos							
Suporte	Filomena Parra	Alargar a carteira de prestação de serviços nas áreas de influência das ARS LVT e Norte, e da Direcção Geral de Serviços Prisionais	--	Protocolos (Nº)	3	Sede	Anual

2.1.2 Conselho Científico⁵ (Responsável: Manuela Caniça)

OE2 Reforçar as funções essenciais							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
Suporte	Manuela Caniça	Emitir parecer sobre o orçamento de 2011, o plano de actividades de 2011 e relatório anual de actividades de 2010	--	Emissão de Pareceres (S/N)	100%	na	Anual
OE3 Desenvolver a investigação científica							
I&D	Manuela Caniça	Desenvolver um Plano Estratégico de Investigação do INSA em colaboração com o Gabinete de Apoio a Investigação e alinhado com a Agenda de Investigação em Saúde do Ministério da Saúde	--	Taxa de execução	50%	INSA	Plurianual
		Estudar e propor ao Conselho Directivo um novo mecanismo de financiamento de projectos de investigação na área da saúde	--	Pareceres (Nº)	1	na	Anual

⁴ Lei Orgânica e Estatutos publicado em Diário da República, 1.ª série — N.º 143 — 26 de Julho de 2007 no seu artigo 5º

⁵ Lei Orgânica e Estatutos do INSA, IP no seu artigo 7º

2.2 Serviços Desconcentrados e Unidades Operativas

O INSA, IP dispõe de duas unidades operativas, na Sede em Lisboa e em Águas de Moura (Centro de Estudos de Vectores e Doenças Infecciosas Doutor Francisco Cambournac - CEVDI⁶), e de dois serviços desconcentrados no Porto⁷ (Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira - CGF e Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães - CJM).

Optou-se pela apresentação conjunta dos planos de acção dos Serviços Desconcentrados, dado que a coordenação destes tem o mesmo responsável.

Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira e Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães (Responsável: Carlos Pinto)

OE2 Reforçar as funções essenciais							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho ⁸	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
DCC	Carlos Pinto	Publicação de newsletters dos serviços dos Centros no site do INSA, IP.	--	Newsletters (Nº)	3	CGF, CJM	Anual
OE4 Garantir a auto-sustentabilidade financeira							
PS	Carlos Pinto	Implementar uma gestão por objectivos transversal nos serviços de apoio à gestão, mais concretamente nos serviços administrativos de facturação do Centro, visando consolidar o processo de registo e de emissão de facturação a nível interno e, de cobrança a nível externo, reduzindo os tempos de resposta	--	Redução do tempo médio de emissão de facturação	100%	CGF, CJM	Anual
OE5 Melhorar os diálogos interno e externo							
DCC	Carlos Pinto	Desenvolver contactos e estabelecer parcerias com outras instituições de saúde e de ensino superior da área da saúde no âmbito da temática saúde pública.	--	Parcerias (Nº)	2	CGF, CJM	Anual
OE6 Modernizar os serviços administrativos							
PS	Carlos Pinto	Operacionalização do Plano de Reestruturação dos Serviços de Apoio à Gestão do Centro (NGAG, NAHST, NU, Informática e Telecomunicações), visando a optimização dos recursos existentes.	--	Taxa de execução	100%	CGF, CJM	Anual

2.3 Departamentos Técnico-Científicos

Este capítulo apresenta o conjunto de actividades propostas pelos departamentos técnico-científicos para 2011.

De referir que, ao nível dos Orçamentos Financeiros dos departamentos técnico-científicos de Alimentação e Nutrição, Genética, Doenças Infecciosas e Saúde Ambiental o valor constante na rubrica de Prestações de Serviços, é o necessário para o equilíbrio operacional - sendo esse um dos objectivos a ser atingido em 2011 para cada um destes departamentos.

⁶ A estrutura orgânica do CEVDI é gerida pelo Departamento de Doenças Infecciosas, devido a este facto o conjunto das iniciativas para 2011 está descrito no plano de acção deste departamento técnico-científico (ver 2.3.2).

⁷ Ver Regulamento de Organização e Funcionamento do INSA, IP ao abrigo do Despacho normativo n.º 15/2009, de 7 de Abril, do artigo 61º ao 66º

⁸ As áreas de trabalho são de suporte à actividade do INSA

2.3.1 Departamento de Alimentação e Nutrição (Responsável: Maria Antónia Calhau)

O Departamento de Alimentação e Nutrição (DAN) tem por **missão** desenvolver actividades na área da segurança alimentar e nutrição tendo como visão a obtenção de ganhos em saúde pública através do estudo aprofundado da situação do país nas áreas da alimentação e da nutrição humanas. As actividades do DAN são desenvolvidas em Lisboa e no Porto (Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira).

Para o período entre 2011, o DAN privilegiará três **linhas de trabalho estratégicas**:

Linhas de Trabalho Estratégicas	•	Reforçar o Sistema de Gestão da Qualidade do Departamento garantindo a extensão da acreditação de ensaios ao Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira
	•	Garantir os compromissos no âmbito dos projectos de estrutura e de I&D em termos da sua execução técnica
	•	Reforçar os laços de cooperação nos seus domínios técnico-científicos com os países da CPLP (ex. FIOCRUZ, INSP de Angola, entre outros)

O Departamento definiu como principais **áreas de trabalho** as seguintes:

	Descrição	Sigla
Áreas de Trabalho	Composição de Alimentos	CA
	Segurança Alimentar	SA
	Avaliação de Risco	AVR
	Estilos de Vida e Impacto na Saúde	EVIS
	Nutrição Aplicada	NA
	Toxicologia	TOX
	Áreas transversais	AT

Seguidamente apresentam-se os diversos Planos de Acção das Unidades Orgânicas do Departamento:

Unidade de Observação e Vigilância (Responsável: Luísa Oliveira)

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades de saúde							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	MAC	Projecto: "EuroFIR-NEXUS"	CA/NA	Taxa de execução	50%	--	Plurianual
	ERV	Avaliação da exposição a aditivos alimentares	SA/NA	Artigos (Nº)	1	--	Plurianual
	LMO	Compilação de dados de composição nutricional de alimentos destinados à alimentação infantil	CA/NA	Documentos para publicação INSA (Nº)	1 (1ª Draft)	--	Plurianual
REF	LMO/SJV	Assegurar a participação em grupos de trabalho e resposta as solicitações nacionais e internacionais (EFSA, PNAAS, GPP, ASAE, Outras)	SA/NA	(N.º de respostas + participações) / N.º de solicitações	80%	--	Anual
OBS	ERV	Criação de um sistema de monitorização da ingestão de Aditivos Alimentares	SA/NA	Taxa de execução	100%	--	Plurianual
	LMO	Assegurar a recolha, compilação e transmissão para a EFSA de dados analíticos sobre ocorrência de substâncias químicas em alimentos	SA/NA	Transmissões (Nº)	3	Sede	Anual

OE2 Reforçar as funções essenciais

Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
DCC	PCA	Elaboração de brochura "Alterações do estado de saúde associadas à alimentação - Contaminação química dos alimentos: Micotoxinas"	SA	Brochuras (Nº)	1	--	Plurianual
	LMO	Realização da Reunião anual PortFIR	CA/SA	Iniciativas (Nº)	1	--	Plurianual

OE5 Melhorar os diálogos interno e externo

OBS	IPC	Reforçar a actividade do Grupo de Apoio ao Trabalho de Normalização GATAN (PortFIR)	CA/SA	Reuniões (Nº)	2	--	Plurianual
	LMO	Criação de um Portal de Informação Alimentar (QREN)	CA/SA	Taxa de execução	80%	--	Plurianual
	LMO	Consolidar as actividades da Rede Portuguesa sobre Composição de Alimentos nas áreas já definidas e alargar o âmbito da actividade (PortFIR)	CA	Reuniões (Nº)	8	--	Plurianual
				Documentos (Nº)	3		
				Novos Grupos de trabalho (Nº)	1		
	SJV	Dinamizar a actividade da Rede Portuguesa sobre Informação Microbiológica de Alimento (PortFIR)	SA	Grupos de trabalho (Nº)	2	--	Plurianual

Unidade de Referência (Responsável: Margarida Saraiva)

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades de saúde

Função Essencial	Responsável	Actividades	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
REF	MMS/CBC	Colaborar na vigilância epidemiológica e laboratorial das Toxinfecções alimentares em articulação com as redes nacionais e internacionais	SA	Taxa de execução	100%	Sede, CGF	Plurianual
	MMS/CBC/MRS/MCM	Assegurar a realização de exames laboratoriais diferenciados e consultoria nas áreas da segurança alimentar e nutrição	CA/SA	Taxa de execução	100%	Sede, CGF	Plurianual
	ICC/CBC	Manter os actuais e organizar novos Programas Nacionais de Avaliação Externa da Qualidade em Microbiologia de Alimentos	SA	Disponibilização de esquemas	6	Sede, CGF	Plurianual
DCC	NFR	Colaboração com a OMS na tradução e publicação do "Guidelines for the safe preparation, storage and handling of powdered infant formula"	SA	Publicação Técnica (N.º)	1	Sede, CGF	Plurianual

OE2 Reforçar as funções essenciais

REF	IPC	Integrar o Sistema Português da Qualidade, como Laboratório Acreditado para a Produção de Materiais de Referência	CA/SA	Instruir o processo (%)	40%	Sede	Plurianual
	CHM	Tipagem de <i>L. monocytogenes</i> por AFLP	SA	Implementação de novas metodologias de Referência (%)	100%	Sede	Anual
	MMS	Pesquisa de factores de patogenicidade em estirpes de <i>E. coli</i>	SA	Implementação de novas metodologias de Referência (%)	100%	CGF	Anual
	CHM	Optimização da metodologia <i>Pulse Field Gel Electrophoresis (PFGE)</i> para tipagem molecular de estirpes de <i>Listeria monocytogenes</i>	SA	Implementação de novas metodologias de Referência (%)	20%	Sede	Plurianual

OE3 Desenvolver a investigação científica							
Função Essencial	Responsável	Actividades	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	MMS	Projecto: "Pesquisa de estirpes de <i>E. coli</i> verotoxinogénicas em alimentos"	SA	Implementação de novas metodologias de Referência (%)	50%	CGF	Plurianual
	ERV	Orientação da Dissertação de Mestrado FCUL 2010/2011 sobre "Contaminantes em alimentos para crianças - Simulação <i>in vitro</i> do processo digestivo de nitratos"	TOX	Implementação de novas metodologias de Referência (%)	50%	Sede	Plurianual
OE4 Garantir a auto-sustentabilidade financeira							
REF	IPC	Implementação da determinação de minerais e elementos traço por ICP-MS	CA/SA	Implementação de novas metodologias de Referência (%)	25%	Sede	Plurianual
	MRS	Implementação da determinação de minerais e oligoelementos por ICP óptico	CA/SA	Implementação de novas metodologias de Referência (%)	25%	Sede	Plurianual
OE5 Melhorar os diálogos internos e externos							
REF	MMS/MRS	Reforçar os protocolos de cooperação entre o DAN e o INSP de Angola	CA/SA	Responder às solicitações: S/N	100%	Sede, CGF	Plurianual
	ICC/CBC	Organização de reuniões dirigidas aos laboratórios participantes no Programa Nacional de Avaliação Externa da Qualidade em Microbiologia de Alimentos	SA	Reuniões (Nº)	1	CGF	Plurianual
DCC	MMS/CBC	Organização de reuniões científico-pedagógicas dirigidas aos clientes da restauração colectiva	SA	Reuniões (Nº)	1	CGF	Anual
Suporte	ICC/CBC	Comunicação com os participantes dos Programas de AEQ em Microbiologia dos Alimentos através do site do INSA	SA	Taxa de execução	25%	Sede, CGF	Plurianual
OE8 Reforçar a capacidade instalada							
REF	MRS/ERV	Optimização de metodologia analítica para a determinação de nitratos em géneros alimentícios destinados a alimentação especial	SA	Implementação de novas metodologias de Referência (%)	80%	Sede	Plurianual
	MRS/CFM	Optimização de metodologia analítica para a determinação de aminoácidos em géneros alimentícios destinados a alimentação especial	CA	Implementação de novas metodologias de Referência (%)	10%	Sede	Plurianual
	RSF	Optimização da técnica de extracção por diálise, para a pesquisa de enterotoxinas estafilocócicas no leite e produtos lácteos	SA	Implementação de novas metodologias de Referência (%)	100%	Sede	Anual
OE9 Reforçar a imagem							
FORM	MRS	Organização de seminários, visitas de estudo e edição de brochuras/folhetos no domínio da análise química de alimentos e materiais em contacto	CA/SA	Ações (Nº)	1	Sede	Plurianual

Unidade de Investigação e Desenvolvimento (Responsável: Helena Soares Costa)

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades de saúde							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	HSC	Projecto: "Hábitos alimentares, hiperhomocisteinémia e doença cardiovascular em diabéticos tipo 2"	NA	Taxa de execução	33%	Sede	Plurianual
	PCA	Projecto: "CALINF - Ocorrência de contaminantes em alimentação infantil"	AVRI	Taxa de execução	20%	Sede	Plurianual
	MAC	Rede de I&D: "MoniQA - Monitoring and Quality Assurance in the Food Supply Chain"	AVRI	Taxa de execução	17%	Sede	Plurianual
	AIR	Projecto: "COSI- PORTUGAL": Sistema Europeu de Vigilância Nutricional Infantil em Portugal.	EVIS	Taxa de execução	50%	Sede	Plurianual
		Projecto: "MUN-SI" - parceria com a Plataforma contra a Obesidade	EVIS	Taxa de execução	33%	Sede	Plurianual



OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades de saúde							
Função Essencial	Responsável	Actividades	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	AIR	Projecto: "RENASCERES - Uma abordagem da obesidade infantil"	EVIS	Taxa de execução	33%	Sede	Plurianual
		Projecto: "ENTRE A ESCOLA E A FAMILIA"	EVIS	Taxa de execução	33%	Sede	Plurianual
		Dinamizar os laços de cooperação com a OMS/Europa concorrendo a Centro Colaborador	EVIS	Memorando de entendimento (%)	25%	Sede	Plurianual
	SLG	2º Inquérito Alimentar Nacional	EVIS	Taxa de execução	20%	Sede	Plurianual
		Projecto: "Prevalência da hipercolesterolemia familiar e análise de factores de risco cardiovascular na população portuguesa"	EVIS	Taxa de execução	33%	Sede	Plurianual
		Pilot study in the view of a Pan-European dietary survey – Adolescents, adults and elderly	EVIS	Taxa de execução	50%	Sede	Plurianual
	AIR	Publicação do Relatório científico da 1ª Ronda do COSI- Portugal em parceria inter-departamental com o DEP	NA	Publicações (Nº)	1	Sede	Anual
REF	AIR	Publicação do Guia de Avaliação do Estado Nutricional Infantil	NA	Publicações (Nº)	1	Sede	Anual
DCC	AIR	Promover actividades de difusão da cultura científica em órgãos da comunicação social	EVIS	Participações semanais (Nº)	35	Sede	Anual
OE2 Reforçar as funções essenciais							
I&D	HSC	Organizar o Seminário no âmbito do Projecto "Hábitos alimentares, hiperhomocisteinemia e doença cardiovascular em diabéticos tipo 2"	NA	Iniciativas (Nº)	1	Sede	Anual
	AIR	Organização da Conferência Internacional de Obesidade Infantil (CIOI 2011)	EVIS	Iniciativas (Nº)	1	Sede	Anual
REF	PCA/CTM	Optimização de metodologias analíticas para determinação de micotoxinas (aflatoxinas) em alimentação especial	AVRI	Novas metodologias de Referência (%)	50%	Sede	Plurianual
FORM	PCA	Actividades de docência no âmbito do Mestrado em Biologia Humana e Ambiente da FCUL	AVRI	Módulos de Mestrado (N.º)	1	Sede	Anual
DCC	IPC	Organização de acções no domínio do Projecto GoodFish	SA/CA	Acções (Nº)	1	Sede	Plurianual
		Organização de acções de divulgação no domínio do Projecto LIRACork	SA	Acções (Nº)	1	Sede	Plurianual
	AIR	Publicação do Manual de Nutrição Infantil - Guia prático para crianças do 1º ciclo do Ensino Básico	EVIS	Publicações (Nº)	1	Sede	Anual
OE3 Desenvolver a investigação científica							
I&D	RCB	Projecto: "Avaliação, ao longo de várias gerações, das alterações no transcrito /proteoma do arroz causadas por modificação genética e outros stresses"	AVRI	Taxa de execução	33%	Sede	Plurianual
		Projecto: "Alergia ao milho: diferentes plantas diferentes reacções alérgicas?"	AVRI	Taxa de execução	50%	Sede	Plurianual
		Orientar a Bolseira de Investigação Científica contratada no âmbito do projecto: "Avaliação, ao longo de várias gerações, das alterações no transcrito /proteoma do arroz causadas por modificação genética e outros stresses"	AVRI	Bolseiros (Nº)	1	Sede	Plurianual
	HSC	Projecto: "Sustainable exploitation of bioactive components from the Black Sea Area (BaSeFood)"	NA	Taxa de execução	25%	Sede	Plurianual
		Projecto: "Homocisteína, stress oxidativo e doença cardiovascular em diabéticos do tipo 2: impacto da alimentação"	NA	Taxa de execução	20%	Sede	Plurianual
	ATS	Projecto: "Preparação de embalagens activas com capacidade antioxidante e antimicrobiana baseados em astaxantina e quitosano"	SA	Taxa de execução	33%	Sede	Plurianual
	IPC	Projecto: "Benefícios e riscos associados ao consumo de produtos da pesca: Uma análise de benefício-risco baseada na abundância e bioacessibilidade de n-3 PUFA e selénio, mercúrio e arsénio em produtos crus e cozinhados - GoodFish"	CA/SA	Taxa de execução	33%	Sede	Plurianual

OE3 Desenvolver a investigação científica

Função Essencial	Responsável	Actividades	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	IPC	Projecto: "Elementaria"	CA	Taxa de execução	33%	Sede	Plurianual
		Projecto: "LIRACork - Ligantes Inócuos para Rolhas e Aglomerados de Cortiça"	SA	Taxa de execução	33%	Sede	Plurianual
		Projecto: "Quantificação do Sódio nos alimentos consumidos"	CA	Taxa de execução	33%	Sede	Plurianual
		Projecto: Determination of content of total Selenium and Selenium methionine in Food Matrices by HPLC-ICP-MS	CA	Taxa de execução	100%	Sede	Plurianual
	PCA/ERV	Projecto: "BIOCONTAM - Bioacessibilidade de contaminantes presentes nos alimentos"	TOXI	Taxa de execução	33%	Sede	Plurianual
	SLG	Projecto: "HERA - Environmental Risk Assessment of a contaminated estuarine environment: A case study"	AT	Taxa de execução	33%	Sede	Plurianual
	PCA/ERV	Co-orientação da Dissertação de Mestrado FCUL sobre "Contaminantes em alimentos para crianças – Simulação <i>in vitro</i> do processo digestivo de nitratos"	TOXI	Mestrados (Nº)	100%	Sede	Plurianual
	HSC	Orientar as actividades da Bolseira de Investigação Científica no âmbito do projecto: "Sustainable exploitation of bioactive components from the Black Sea Area (BaSeFood)"	NA	Bolseiros (Nº)	1	Sede	Plurianual
		Orientação a Tese de Doutoramento "Homocisteína, stress oxidativo e doença cardiovascular em diabéticos do tipo 2: impacto da alimentação"	NA	Doutorandos (Nº)	1	Sede	Plurianual
		Coordenar actividades dos Doutorados no âmbito do programa "Ciência 2007"	AT	Doutorados Pós-Doc (Nº)	2	Sede	Plurianual
	IPC	Orientação da Tese de Doutoramento "Metodologias de Avaliação na Segurança Alimentar - Rolhas de Cortiça Aglomerada"	SA	Doutorandos (Nº)	1	Sede	Plurianual
	AIR	Orientar a Tese de Doutoramento "Contributo para a avaliação da ingestão alimentar de crianças em idade escolar"	NA	Doutorandos (Nº)	1	Sede	Plurianual
	IPC	Supervisão de bolseiros no âmbito do projecto "LIRACork - Ligantes Inócuos para Rolhas e Aglomerados de Cortiça"	SA	Bolseiros (Nº)	1	Sede	Plurianual
	(1)	Orientação de Mestrados externos ao INSA	AT	Mestrados (Nº)	1	Sede	Anual
REF	AIR	Dinamizar os laços de cooperação com o FIOCRUZ	NA	Taxa de execução	20%	Sede	Plurianual

OE5 Melhorar os diálogos internos e externos

FORM	IPC	Desenvolvimento da cooperação com Instituto Superior de Investigaciones Biológicas da Universidade Argentina de Tucumán	CA	Taxa de execução	100%	Sede	Anual
------	-----	---	----	------------------	------	------	-------

Legenda: (1) Transversal ao Departamento

Núcleo de Apoio⁹ (Responsável: Maria Antónia Calhau)

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades de saúde

Função Essencial	Responsável	Actividades	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	HSC/MMS/LMO	Contribuir para o estudo da relação entre alimentação/nutrição e saúde	AT	Artigos/comunicações (Nº)	15	Sede, CGF	Anual

⁹ As actividades previstas ao nível do Núcleo de Apoio são transversais e de suporte à maioria das Unidades Orgânicas do Departamento

OE2 Reforçar as funções essenciais							
Função Essencial	Respon-sável	Actividades	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
FORM	MAC	Oferta formativa sob formato de estágios curriculares	CA/SA	Estágios (Nº)	15	Sede	Anual
		Oferta formativa sob formato de estágios de aperfeiçoamento	CA/SA	Estágios (Nº)	5	Sede, CGF	Anual
		Oferta formativa sob formato de estágios profissionais	CA/SA	Estágios (Nº)	3	Sede, CGF	Anual
		Oferta formativa sob formato de seminários e cursos específicos	CA/SA	Iniciativas (Nº)	4	Sede, CGF	Anual
DCC	MAC	Visitas de estudo ao Departamento	CA/SA	Visitas (Nº)	5	Sede, CGF	Anual
	AIR	Colaborar na Semana Aberta do INSA	EVIS	S/N	1	Sede	Anual
Suporte	MRS	Renovação/manutenção da acreditação de ensaios; extensão da acreditação ensaios	CA/SA	Ensaio (Nº)	13	Sede, CGF	Plurianual
	PCA	Oferta formativa sob formato de módulos curriculares de formação avançada	CA/SA	Módulos de mestrado (Nº)	1	Sede	Anual
OE5 Melhorar os diálogos internos e externos							
Suporte	MAC	Estabelecer critérios estáveis de funcionamento e avaliação do desempenho	AT	Critérios (Nº)	2	Sede, CGF	Anual
		Participar em grupos de trabalho com entidades externas	AT	Participações (%)	80%	Sede, CGF	Anual
OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos							
FORM	MAC	Dar continuidade aos “Encontros com ciência no DAN”	AT	Iniciativas (Nº)	11	Sede, CGF	Plurianual
		Promover a frequência de acções de formação na área da Segurança e Higiene no Trabalho	AT	Participações (Nº)	2	Sede, CGF	Anual
	MRS	Formação na área da Qualidade para consolidar a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade	AT	Participações (Nº)	2	Sede, CGF	Anual
		Formação no domínio da gestão de conflitos	AT	Participações (Nº)	1	Sede, CGF	Anual
OE9 Reforçar a imagem							
DCC	NFR	Contribuir para a actualização e utilização do site	AT	Conteúdos (Nº)	3	Sede, CGF	Plurianual

Seguidamente, apresentam-se o Orçamento Financeiro, os Recursos Humanos e o Orçamento de I&D do Departamento:

_Orçamento Financeiro

_ DESCRIÇÃO	Ano de 2010 (€)	Ano de 2011 (€)	Var (%)
PROVEITOS			
Contrato-Programa	1.086.533	1.290.528	18,8
Prestação Serviços	826.396	741.108	-10,3
Formação	5.000	10.000	100,0
Investigação	209.195	150.000	-28,3
Total	2.127.124	2.191.635	3,0
CUSTOS			
R. Humanos	1.629.903	1.555.000	-4,6
Custos com Formação + Act. Ext.	13.050	9.135	-30,0
Consumos	250.000	237.500	-5,0
Fornecimentos Serv. Externos	151.057	315.000	108,5
Man. Assistência Técnica	33.114	25.000	-24,5
Outros Custos	50.000	50.000	0,0
Total	2.127.124	2.191.635	3,0

_Recursos Humanos

<i>_DESCRIÇÃO (em unidades)</i>	<i>Efectivos em Dez 2010</i>	<i>Previstos 2011</i>
POR CARREIRA		
Investigação	6	6
Técnica Superior de Saúde	12	13
Técnica Superior	7	11
Técnica Diagnóstico e Terapêutica	14	15
Assistente Técnico	2	2
Assistente Operacional	3	6
Total	44	53
POR UNIDADE LABORATORIAL		
U. Observação e Vigilância	3	4
U. de Referência	28	33
U. Investigação e Desenvolvim.	7	7
Núcleo de apoio	6	9
Total	44	53

_Orçamento de I&D

<i>_Entidade Financiadora</i>	<i>N.º de Projectos (unidades)</i>	<i>Orçamento Global (€)</i>	<i>Orçamento 2011 (€)</i>
ACSS	1	248.069	0
DGS	2	792.00	79.200
EFSA	1	112.500	56.250
EU - 6º PQ (Avri)	1	0	0
EU - 7º PQ	2	205.335	68.445
FCT	7	132.000	31.875
FONCICYT	1	34.854	8.174
INSA	3	9.500	3.500
IPIMAR	1	5.000	2.000
MS - Prémio Fomento/INSA	3	34.500	4.000
QREN	1	166.829	18.700
Total	23	1.027.787	272.144

Seguidamente, apresentam-se os indicadores “base” de desempenho por função essencial do Departamento (T) detalhado por cada Unidade Orgânica: (UOV) Unidade de Observação e Vigilância; (UR) Unidade de Referência; (UID) Unidade de Investigação e Desenvolvimento e (NA) Núcleo de Apoio.

_Investigação & Desenvolvimento

_ Indicadores	Unidade	UOV	UR	UID	NA	2011 (T)
Artigos em revistas internacionais	N.º	1			5	6
Artigos em revistas nacionais	N.º				5	5
Comunicações científicas por convite em congressos ou outras reuniões internacionais	N.º	2				2
Comunicações científicas por convite em congressos ou outras reuniões nacionais	N.º				5	5
Apresentações orais em congressos ou outras reuniões científicas internacionais	N.º	1				1
Apresentações orais em congressos ou outras reuniões científicas nacionais	N.º	4				4
Apresentações de posters/abstracts em congressos ou outras reuniões científicas internacionais	N.º	4				4
Apresentações de posters/abstracts em congressos ou outras reuniões científicas nacionais	N.º	2				2
Relatórios Científicos Publicados	N.º	1		1		2
Teses de Doutoramento	N.º					--
Dissertações de Mestrado	N.º			2		2
Patentes	N.º					--
Prémios Nacionais	N.º					--
Prémios Internacionais	N.º					--
Livros Científicos	N.º					--
Capítulos de Livros Científicos	N.º	1				1
Organização de congressos internacionais	N.º			1		1
Organização de congressos nacionais	N.º	1				1
Organização de conferências, cursos, workshops internacionais	N.º	1				1
Organização de conferências, cursos, workshops nacionais	N.º			1	1	2

_Laboratório de Referência

_ Indicadores	Unidade	UOV	UR	UID	NA	2011 (T)
Auditorias internas como auditor	N.º	1				1
Auditorias externas como auditor	N.º					--
Recomendações para apoio técnico-normativo	N.º					--
Comissões e/ou Grupos de Trabalho Nacionais (N) em que participa	N.º		1			1
Comissões e/ou Grupos de Trabalho internacionais (I) em que participa	N.º	3				3
Programas nacionais (N) de Avaliação Externa da Qualidade em que participa	N.º					--
Programas internacionais (I) de Avaliação Externa da Qualidade em que participa	N.º					--
Programas nacionais (N) de Avaliação Externa da Qualidade que coordena	N.º					--
Programas internacionais (I) de Avaliação Externa da Qualidade que coordena	N.º		6			6
Materiais de referência implementados	N.º					--

_ Indicadores	Unidade	UOV	UR	UID	NA	2011 (T)
Novas metodologias de referência	N.º		8	1		9
Instrumentos de observação incluídos no sistema estatístico nacional	N.º					--
Laboratórios públicos ou privados avaliados (licenciamento)	N.º					--
Participações de técnicos especializados da Unidade Orgânica em avaliações coordenadas pelo GAEQ (licenciamento)	N.º					--
Redes de Referência em que o INSA é Focal Point	N.º		1			1
(Nº de instrumentos de observação incluídos no sistema estatístico nacional / Nº total de instrumentos de observação no departamento/unidade) X 100	%					--
(Nº de grupos de trabalho participados para elaboração de documentos oficiais em Saúde Pública. / Nº total de grupos de trabalho em Saúde Pública) X 100	%	80%				80%
Consultorias prestadas por técnicos no âmbito da referência em saúde	N.º					--
Publicações técnicas em matéria de referência	N.º		2	1		3

_ Prestação de Serviços Diferenciados

_ Indicadores	Unidade	UOV	UR	UID	NA	2011 (T)
Requisições para actividade analítica alvo de facturação	N.º		1.000			1.000
Amostras destinadas à actividade analítica (a facturar)	N.º		4.000			4.000
Amostras destinadas a Projectos de I&D	N.º		400			400
Amostras destinadas a Referência - vigilância laboratorial	N.º		500			500
Amostras repetidas -2ªs recolhas	N.º					--
Amostras Facturadas (Prestação de Serviços)	N.º		4.000			4.000
Determinações da actividade analítica (a facturar)	N.º		40.000			40.000
Determinações de Projectos de I&D	N.º		3.500			3.500
Determinações da Referência - vigilância laboratorial (Qualidade e Formação)	N.º		6.000			6.000
Valor gerado com Determinações (análises clínicas)	Eur					--
Valor gerado com Determinações (análises sanitárias)	Eur					--
Valor gerado com Determinações (análises genéticas)	Eur					--
Valor gerado com Consultorias prestadas por técnicos no âmbito da referência em saúde	Eur					--
Valor gerado com programas do Gabinete de Avaliação Externa da Qualidade (GAEQ)	Eur					--
Valor gerado com Consultorias prestadas por técnicos no desenho e análise de sistemas de informação ou estudos epidemiológicos em saúde	Eur					--
Valor gerado com Oferta Formativa	Eur	2.500			7.500	10.000
Valor gerado com Visitas de Estudo	Eur				500	500
Valor gerado com Venda de Publicações	Eur	8.000			2.000	10.000

_ Observatório de Saúde

_ Indicadores	Unidade	UOV	UR	UID	NA	2011 (T)
SRVE em que participa a nível nacional	N.º	2				2
SRVE em que participa a nível internacional	N.º	1				1
SRVE que coordena a nível nacional	N.º					--
SRVE que coordena a nível internacional	N.º		1	1		2
Boletins de vigilância epidemiológica	N.º					--
Produtos divulgados no período resultantes de IOSP (boletins informativos, relatórios, pareceres)	N.º	3				3
Estudos em OSP	N.º					--
Coordenação (ou co-coordenação) de Planos ou Programas de Saúde Oficiais	N.º					--
Planos ou programas de saúde nacionais oficiais que utilizam indicadores de saúde produzidos na Unidade	N.º					--
(N.º de Planos ou programas de saúde nacionais oficiais que utilizam indicadores de saúde produzidos na Unidade / N.º total de planos ou programas de saúde oficiais nacionais)	%					--
Bases de dados validadas no período na unidade	N.º	1				1
Bases de dados validadas utilizadas em redes internacionais de VE ou OSP no período (ano)	N.º	3				3

_ Formação

_ Indicadores	Unidade	UOV	UR	UID	NA	2011 (T)
Formação Interna	Iniciativas de Formação Programadas	N.º			30	30
	Iniciativas Realizadas	N.º			30	30
	Colaboradores em Formação	N.º			40	40
	Horas de Formação Obtida	N.º			1.000	1.000
Oferta Formativa	Iniciativas de Oferta Formativa Programadas	N.º	1	1	1	3
	Iniciativas de Oferta Formativa Realizadas	N.º				--
	Iniciativas de Oferta Formativa que geram Receita	N.º		1	4	5
	Iniciativas de Oferta Formativa Gratuitas	N.º				--
	Seminários/Cursos /Congressos organizados	N.º	3			3
	Estágios de Formação por Tipo de Estágio (aperfeiçoamento, curriculares e profissionalizantes)	N.º	2		23	25
	Estagiários por Tipo de Estágio (aperfeiçoamento, curriculares e profissionalizantes)	N.º	2		40	42
	Visitas organizadas no INSA	N.º			5	5
	Visitantes	N.º			100	100
	Doutoramentos orientados ou co-orientados no INSA / Doutorados do INSA em ETI	%		3		3
	Bolseiros (excepto pós-docs) / Doutorados do INSA em ETI	N.º	1	3		4

_ Difusão da Cultura Científica

_ Indicadores	Unidade	UOV	UR	UID	NA	2011 (T)
Iniciativas organizadas a nível nacional	N.º	1	1			2
Iniciativas organizadas a nível internacional	N.º					--
Iniciativas organizadas a nível interno	N.º					--
Iniciativas organizadas a nível externo	N.º			35	1	36
Materiais Educativos criados	N.º	1				1
Materiais educativos divulgados	N.º			3		3
Notícias divulgadas por órgãos da comunicação social	N.º					--
Materiais criados (brochuras, folhetos, documentos técnico-científicos, policy-briefs)	N.º					--
Livros Divulgados	N.º					--
Capítulos de Livros Divulgados	N.º					--
Outras publicações divulgadas no site do INSA	N.º					--
Comunicações científicas organizadas por iniciativa própria e dirigidas a públicos-alvo	N.º					--
Comunicações científicas organizadas a convite e dirigidas a públicos-alvo	N.º					--

_ 2.3.2 Departamento de Doenças Infecciosas (Responsável: José Calheiros)

O Departamento de Doenças Infecciosas (DDI) tem por missão desenvolver actividades na área da virologia, bacteriologia, micologia e parasitologia, bem como de imunologia e estudos de vectores de doenças infecciosas. O DDI tem na sua estrutura várias unidades funcionais que desenvolvem actividades em vários pólos geográficos (Águas de Moura – Centro de Estudos e Vectores e Doenças Infecciosas Doutor Francisco Cambournac, Lisboa e Porto – Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira).

Para o período entre 2011, o DDI privilegiará seis **linhas de trabalho estratégicas**:

Linhas de Trabalho Estratégicas	<ul style="list-style-type: none"> Ao nível da Unidade de Referência assegurar a implementação das metodologias “gold standard” em todos os Laboratórios de Referência. Optimizar o nível de resposta de Vigilância epidemiológica laboratorial às redes nacionais e internacionais em que o Departamento está envolvido. Alinhar a I&D com as prioridades da Saúde nacionais na área das doenças infecciosas. Optimizar a resposta a situações de emergência e biopreparação na área das doenças infecciosas. Prestar serviços de diagnóstico diferenciado de forma eficaz e eficiente, assegurando a cobertura das necessidades da população portuguesa. Reforçar os laços de cooperação estratégica com países da CPLP nas áreas de especialização do Departamento, com especial destaque para as doenças infecciosas transmissíveis, tuberculose, HIV/SIDA e outras relevantes.
--	---

O Departamento definiu como principais **áreas de trabalho** as seguintes:

	Descrição	Sigla
Áreas de Trabalho	Qualidade	Q
	Diagnóstico	Diag.
	Inf. Gastrointestinais	IGast.
	Inf. Respiratórias	IResp.
	Inf. Sistémicas	ISist.
	Zoonoses	Zoon
	Inf. Sexualmente Transmissíveis	IST
	Resistências aos Antimicrobianos	RA
	Doenças Evitáveis pela Vacinação	D.Ev.Vac.
	Estudo de Vectores	Est.Vect.
	Investigação em Doenças infecciosas	Inv.D.Inf.
	Infeções emergentes	IEmerg.
	Agentes microbianos e ambiente	Ag.Micr.Amb.
	Biopreparação	Biop.
	Vigilância Epidemiológica Laboratorial	Vig.Epid.Lab.
	Laboratório Nacional de Referência	LNR
	Doenças Infecciosas	DI
	Formação	Form.
	Suporte	Supt.
	Áreas transversais	AT

Seguidamente apresentam-se os diversos Planos de Acção das Unidades Orgânicas do Departamento:

Unidade Laboratorial Integrada (Responsável: M^a João Simões)

OE2 Reforçar as funções essenciais							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
REF	MJS	Preparação de processos de acreditação de ensaios laboratoriais	Q	Ensaio (Nº)	3	Sede, CGF, CEVDI	Anual
OE4 Garantir a auto-sustentabilidade financeira							
PS	(1)	Manutenção do valor de receita na prestação de serviços	Diag.	Manutenção da receita relativamente a 2010: S/N	100%	Sede, CGF, CEVDI	Anual
OE5 Melhorar os diálogos interno e externo							
REF	(1)	Elaborar protocolos de microbiologia, biologia molecular e imunologia, de forma a otimizar e uniformizar as metodologias utilizadas nos laboratórios do DDI	Diag.	Protocolos (Nº)	5	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
OE6 Modernizar os serviços administrativos							
PS	(1)	Contribuir para o desenvolvimento e efectiva implementação do sistema de gestão da informação SIGALIS	Diag.	Implementação da assinatura digitalizada: S/N Emissão automática dos boletins de resultados: S/N	100% 100%	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual

Legenda: (1) Transversal ao Departamento

Unidade de Referência e Vigilância Epidemiológica (Responsável: Jorge Machado)

OE1	Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde						
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	RMM	Projecto: I-MOVE	IResp.	Relatórios (Nº)	1	Sede	Plurianual
REF	JCR	Implementação da técnica de MIRU-VNTR 24 loci para caracterização molecular de estirpes de <i>M. tuberculosis</i> MDR e XDR circulantes	IResp.	Taxa de execução	100%	Sede	Plurianual
	MMC	Identificação e caracterização dos mecanismos envolvidos na resistência aos antibióticos de estirpes de Gram negativo isoladas em Portugal	RA	Taxa de execução	10%	Sede	Plurianual
		Determinação da actividade antibacteriana <i>in vitro</i> de extractos de várias plantas (Combretáceas) usadas na Medicina Tradicional Africana em <i>Neisseria gonorrhoeae</i>	RA	Taxa de execução	10%	Sede	Plurianual
	(1)	Implementar novos procedimentos laboratoriais de referência no âmbito do diagnóstico diferenciado	Diag.	Metodologias (Nº)	10	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
	(1)	Manter o apoio e suporte laboratorial aos programas nacionais na área das doenças infecciosas	LNR	Taxa de execução	100%	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
	MPB	“Caracterização do Agente Etiológico Responsável por Pneumonias e outras Co-infeções em Doentes com o Vírus da Gripe influenza A (H1N1) Pandémico”	IResp	Taxa de execução	50%	Sede	Plurianual
	APP	“Caracterização Molecular do Vírus Varicela-Zoster em Portugal”	D.Ev. Vac.	Taxa de execução	50%	Sede	Plurianual
	CMV/HLP	Confirmação da identificação de espécies fúngicas por métodos moleculares	Inv.D.Inf.	Estirpes para identificação (%)	10%	Sede	Anual
	JCM	Aumentar o nº relativo de laboratórios participantes em redes nacionais de referência/vigilância laboratorial de doenças infecciosas, particularmente da doença meningocócica, doença dos legionários e gripe (QUAR 2011)	Inv.D.Inf.	Aumento de laboratórios nas redes (%)	12.5%	Sede, CGF, CEVDI	Anual
	JCM	Número de redes nacionais de referência/vigilância laboratorial no âmbito das infeções gastrointestinais, infeções respiratórias e resistência aos antimicrobianos implementadas (QUAR 2011)	IResp./Inv.D.Inf./RA/Vig.Epid.Lab.	Redes (Nº)	3	Sede, CGF, CEVDI	Anual
OBS	JCR	“Molecular Surveillance of MDR/XDR-TB in Portugal”	IResp.	Taxa de execução	100%	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
	MPB	“Vigilância Clínica e Epidemiológica da Doença Invasiva por <i>Haemophilus influenzae</i> na Criança”	IResp.	Taxa de execução	100%	Sede	Plurianual
	ERS	Monitorização da transmissão Mãe-filho da infecção por VIH em Portugal e análise de factores de risco	IST	Determinação das taxas de transmissão anuais: S/N	100%	Sede	Plurianual
	JB	Participação no ECMM survey: Coccidioidomycosis in Europe	Inv.D.Inf.	Casos identificados em Portugal (%)	100%	Sede	Plurianual
	(1)	Manter e/ou desenvolver a participação nas redes nacionais e internacionais de vigilância dando resposta à DGS, ECDC e OMS	Vig.Epid.Lab.	Taxa de participação	100%	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
		Participar na implementação do sistema de vigilância epidemiológica nacional (SINAVE - SiVDoT) e internacional (Europeu-TESSy)	Vig.Epid.Lab.	Taxa de participação	100%	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual

Legenda: (1) Transversal ao Departamento

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
OBS	(1)	Contribuir para o conhecimento e controlo das Doenças Infecciosas através da edição de relatórios epidemiológicos	Vig.Epid.Lab.	Relatórios (Nº)	18	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
	RMM	Promover a divulgação dos resultados obtidos no âmbito da Rede Laboratorial Nacional para o Diagnóstico Laboratorial do vírus influenza A(H1N1)2009	Vig.Epid.Lab.	Relatórios (Nº)	1	Sede	Anual
		Participação na elaboração do Boletim Semanal da Vigilância Epidemiológica da Síndrome Gripal	Vig.Epid.Lab.	Relatórios (Nº)	1	Sede	Anual
OE2 Reforçar as funções essenciais							
REF	(1)	Dar continuidade e reforçar a implementação de programas de avaliação externa de qualidade (programa de AEQ para Neisseria; Giardia; Serologia Campylobacter; HPV)	LNR	Procedimentos (Nº)	6	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
	CMV/JB	Manutenção dos requisitos necessários à acreditação conferida pelo IPAC	Q	Procedimentos (Nº)	6	Sede, CGF, CEVDI	Anual
	RMM	Manter o nº de laboratórios participantes da Rede Laboratorial Nacional para o Diagnóstico Laboratorial do vírus influenza A(H1N1)2009	IResp.	Laboratórios (Nº)	13	Sede, CGF, CEVDI	Anual
		Promover a realização de reunião no âmbito da Rede Laboratorial Nacional para o Diagnóstico Laboratorial do vírus influenza A(H1N1)2009	IResp.	Reuniões (Nº)	1	Sede, CGF, CEVDI	Anual
OE3 Desenvolver a investigação científica							
I&D	CMV	Projecto: "Identificação de fungos nas piscinas (no ar, paredes dos tanques e suas superfícies de acesso)"	Inv.D.Inf.	Taxa de execução	100%	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
		Participação no "ISHAM Working group on Mucosal Candidiasis"	Inv.D.Inf.	Publicação dos resultados: S/N	1	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
	MJS	Projecto: "Deletions in the promoter region of the mtrCDE operon"	Inv.D.Inf.	Taxa de execução	100%	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
	SNS	Projecto: "Borrelia lusitaniae and Lyme borreliosis: Contribution to the study of bacterial an emergent zoonosis with impact in public health"	Inv.D.Inf.	Taxa de execução	20%	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
	SNS/Ana Sofia Santos	Projecto: "Q Fever in Portugal. Coxiella burnetii heterogeneity, antimicrobial susceptibility and host genetic immune variation"	Inv.D.Inf.	Taxa de execução	20%	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
REF	MJA	Coordenação do Programa de vigilância de vectores (REVIVE)	Zoon.	Publicação do Relatório anual: S/N	5	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
PS	JB	Caracterização da Exposição Microbiológica em Diferentes Ambientes Ocupacionais e de Lazer	Inv.D.Inf.	Taxa de execução	100%	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
FORM	CMV/JB	Participação na organização de seminário em Micologia clínica/ ambiental	Inv.D.Inf.	Iniciativas (Nº)	1	Sede, CGF, CEVDI	Anual
DCC	ERS/HCM	Difusão do conhecimento científico: elaboração de capítulos em livros	Form.	Capítulos (Nº)	3	Sede, CGF, CEVDI	Anual

Legenda: (1) Transversal ao Departamento

OE4 Garantir a auto-sustentabilidade financeira							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
PS	(1)	Manutenção do valor de receita na prestação de serviços	Diag.	Manutenção da receita relativamente a 2010: S/N	5	Sede, CGF, CEVDI	Anual
OE5 Melhorar os diálogos interno e externo							
OBS	(1)	Colaboração no âmbito da vigilância epidemiológica com as Autoridades de Saúde, (DGS, ECDC, OMS) respondendo às exigências do Programa SINAVE e do TESSy.	Vig.Epid.Lab.	Resposta técnico-científica ao Programa SINAVE; Reuniões de trabalho: S/N	5	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos							
REF	(1)	Frequência de acção de formação interna e/ou externa	LNR	Acções (Nº)	6	Sede, CGF, CEVDI	Anual
OE8 Reforçar a capacidade instalada							
DCC	(1)	Participação em workshops/reuniões de peritos para apresentação e discussão de resultados	Inv.D.Inf.	Reuniões (Nº)	2	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
OE9 Reforçar a imagem							
PS	MFM	Promover a divulgação dos serviços laboratoriais prestados junto de potenciais utilizadores dos serviços do INSA, IP	Q	Visitas (Nº)	2	Sede, CGF, CEVDI	Anual

Legenda: (1) Transversal ao Departamento

_Unidade de Investigação e Desenvolvimento (Responsável: João Paulo Gomes)

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	AM	Projecto: "Epidemiologia molecular do <i>Mycobacterium tuberculosis</i> em Portugal: implementação e análise de uma base de dados"	IResp.	Taxa de execução	60%	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
		Projecto: Tracking antibiotic resistant bacteria in drinking water: from the source to the tap	IResp.	Taxa de execução	100%	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
	ERS	Projecto: "Estudo da variabilidade genética do vírus da hepatite C em meio prisional"	IST	Taxa de execução	100%	Sede, CGF, CEVDI	Anual
	EMF/MMC	Projecto: Dinâmicas de resistência a antimicrobianos entre o hospital e o ambiente	RA	Taxa de execução	20%	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
	HRA	Projecto: Avaliação e caracterização da emergência das resistências aos antivirais específicos para a gripe no contexto da infecção respiratória aguda	RA	Taxa de execução	30%	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
	MMC	Projecto: "Resistência às quinolonas mediada por plasmídeos em estirpes isoladas de animais saudáveis e alimentos"	RA	Taxa de execução	10%	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
	AP	Projecto: "Estudo epidemiológico para avaliação da distribuição dos genótipos de papilomavírus humano (HPV) em displasia cervical de alto grau e de carcinoma invasivo do colo do útero nos Centros CLEOPATRE - Portugal"	IST	Taxa de execução	90%	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
		Projecto: "Novas abordagens para o rastreio e diagnóstico precoce do cancro do colo do útero"	IST	Taxa de execução	75%	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
	(1)	Submissão de projectos a financiamento externo nas áreas consideradas prioritárias no PNS	Inv.D.Inf.	Projectos (Nº)	8	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual

Legenda: (1) Transversal ao Departamento

OE3 Desenvolver a investigação científica							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	ACP	Projecto: “Desenvolvimento e optimização de um protocolo de identificação e eliminação de fungos em arquivos”	Ag.Micr.A mb.	Taxa de execução	25%	Sede	Plurianual
	CMV/HLP	Projecto: “Exposição profissional a fungos e partículas em aviários e suiniculturas” Actividade: determinação de IgG específica”	Zoon	Taxa de execução	100%	Sede	Anual
	Helena Ângelo /CMJ	Projecto: “Mapa de risco para a saúde pública de infecções por genótipos de Giardia lamblia nas praias fluviais de Portugal continental”	Ag.Micr.A mb.	Taxa de execução	30%	Sede.	Plurianual
	JPG/MJB	Projecto: “Análise da secreção e função de proteínas da membrana de inclusão de Chlamydia trachomatis”	IST	Taxa de execução	60%	Sede	Plurianual
		Projecto: “A síntese da parede celular em Chlamydia - um paradoxo biológico numa bactéria intracelular para evasão do sistema imunitário inato”	IST	Taxa de execução	30%	Sede	Plurianual
	JPG	Projecto: “A novel bacterial system of copper tolerance”	Inv.D.Inf.	Taxa de execução	30%	Sede	Plurianual
	MJS	“Projecto de apoio ao Plano Estratégico De Controlo da Tuberculose de Moçambique”	IResp.	Taxa de execução	100%	Sede	Plurianual
	JB	Projecto: Pesquisa de agentes patogénicos e seus indicadores em amostras de água e areia de praias litorais e interiores da Costa Portuguesa	Ag.Micr.A mb.	Amostras aceites (%)	90%	Sede	Plurianual
		Projecto: Tipagem e identificação de leveduras por microsátélites	Inv.D.Inf.	Análises de estirpes (Nº)	50	Sede	Anual
	JCM/MAO	Projecto: “Nutracêuticos: que papel na prevenção na doença crónica? - Contributo para a fundamentação de uma nova opção terapêutica”	IGast.	Taxa de execução	100%	Sede	Plurianual
	JMC	Projecto: “Dinâmica das doenças parasitárias emergentes de ecossistemas dulçaquícolas na bacia do Rio Geba (Guiné-Bissau) e suas repercussões em Saúde Pública”	ISist.	Taxa de execução	60%	CGF	Plurianual
		Projecto: “New approaches for inactivation, treatment and immunoprophylaxis of cryptosporidiosis”	Inv.D.Inf.	Taxa de execução	30%	CGF	Plurianual
	LMZ	Projecto: “Isolation, characterization and genotyping of strains of Francisella tularensis isolated in Portugal”	Zoon	Taxa de execução	30%	CEVDI	Plurianual
	MJA	Projecto: “Compreensão dos factores que promovem a prevalência de doenças infecciosas em aves limícolas migradoras”	Zoon	Taxa de execução	30%	CEVDI	Plurianual
	MJG/Helena Ângelo	Projecto: “Caracterização epidemiológica do toxoplasma gondii na região de Lisboa”	IGast.	Taxa de execução	30%	Sede	Plurianual
	MJB	Projecto: Becoming an emergent pathogen: new insights on group B streptococci evasion from neutrophil killing”	IST	Taxa de execução	30%	Sede	Plurianual
	MLJ	Projecto: Ligação entre epidemiologia molecular, análise genómica de genes associados à resistência aos anti-bacilares e virulência de isolados de Mycobacterium tuberculosis	IResp.	Taxa de execução	20%	Sede	Plurianual
		Projecto: Estudo da função de rab GTPases na maturação do fagossoma micobacteriano.	IResp.	Taxa de execução	20%	Sede	Plurianual

OE3	Desenvolver a investigação científica						
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	MAO	Projecto: Pesquisa de <i>Campylobacter</i> e <i>Helicobacter spp</i> em doentes com doença inflamatória intestinal	IGast.	Taxa de execução	50%	Sede	Plurianual
		Projecto: "Infecção por <i>Helicobacter pylori</i> em idade pediátrica: um modelo de estudo da resposta imunitária inata na mucosa intestinal"	IGast.	Taxa de execução	100%	Sede	Anual
		Projecto: "Estudo dos mecanismos moleculares e celulares de patogenicidade de espécies de <i>Arcobacter</i> "	IGast.	Taxa de execução	25%	Sede	Plurianual
	RFS	Projecto: Estudo da epidemiologia molecular de estirpes clínicas e ambientais de <i>Aspergillus</i> , com foco nas espécies crípticas	Inv.D.Inf	Taxa de execução	15% em 2011	Sede	Plurianual
	SNS	Projecto: "Doenças associadas a vectores em Portugal. Qual o papel desempenhado por <i>Ornithodoros erraticus</i> ?"	Est.Vect.	Taxa de execução	100%	CEVDI	Plurianual
		Projecto: "Parâmetros ambientais na alteração da dinâmica dos sistemas europeus das doenças associadas a ixodídeos"	Est.Vect.	Taxa de execução	100%	CEVDI	Plurianual
	(1)	Dar continuidade a projectos de Doutoramento	Inv.D.Inf	Projectos (Nº)	6	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
		Apoiar novos projectos de Doutoramento a concurso a FCT	Inv.D.Inf	Projectos (Nº)	8	Sede, CGF, CEVDI	Anual
		Apoiar novos projectos de Mestrado	Inv.D.Inf	Projectos (Nº)	3	Sede, CGF, CEVDI	Anual
	Ana Sofia Santos	Projecto: Febre Q - do diagnóstico à investigação eco-epidemiológica de <i>Coxiella burnetii</i> no contexto da infecção humana	Zoon.	Taxa de execução	30%	CEVDI	Plurianual
REF	MJA	Projecto: "Hantavírus e Arenavírus. Vigilância no vector/reservatório e Diagnóstico serológico e molecular humano."	Zoon.	Taxa de execução	20%	CEVDI	Plurianual
	NV/AP	Projecto: "Desenvolvimento e implementação de novas metodologias de diagnóstico molecular para os Poliomavírus"	Inv.D.Inf	Taxa de execução	20%	Sede	Plurianual
	RMS	Projecto: Estudo da resposta imunológica e de factores de risco em doentes com febre escaro nodular"	Inv.D.Inf	Taxa de execução	20%	CEVDI	Plurianual
		Projecto: "Estudo das Bartonelloses no Homem e Reservatórios/ Vectores"	Zoon.	Taxa de execução	20%	CEVDI	Plurianual
DCC	(1)	Difundir os resultados da investigação desenvolvida através de publicações de artigos em revistas internacionais peer reviewed.	Inv.D.Inf	Artigos (Nº)	10	Sede, CGF, CEVDI	Anual
		Difundir os resultados da investigação desenvolvida através de publicações de artigos em revistas nacionais peer reviewed.	Inv.D.Inf	Artigos (Nº)	5	Sede, CGF, CEVDI	Anual
		Difundir os resultados da investigação desenvolvida através de comunicações em congressos	Inv.D.Inf	Comunicações (Nº)	20	Sede, CGF, CEVDI	Anual
OE5	Melhorar os diálogos interno e externo						
DCC	(1)	Participação em workshops/reuniões de peritos para apresentação e discussão de resultados	Inv.D.Inf.	Iniciativas (Nº)	6	Sede, CGF, CEVDI	Anual
OE9	Reforçar a imagem						
DCC	(1)	Organização de seminários no domínio dos agentes transmitidos por vectores	Inv.D.Inf.	Iniciativas (Nº)	24	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual

Legenda: (1) Transversal ao Departamento

Unidade Resposta a Emergências e Biopreparação – CEVDI (Responsável: Sofia Núncio)

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
REF	SNS	Assegurar a resposta laboratorial em situações de emergência/biopreparação	IEmerg./Biop.	Resposta Laboratorial: S/N	100%	Sede, CEVDI	Plurianual
OE2 Reforçar as funções essenciais							
REF	SNS	Reforçar a capacidade de responder a emergências no âmbito da biopreparação	IEmerg.	Metodologias (Nº)	3	Sede, CEVDI	Plurianual
OE5 Melhorar os diálogos interno e externo							
REF	SNS	Desenvolver parcerias estratégicas no âmbito dos agentes emergentes com organizações congéneres, nacionais e internacionais	Biop.	Parcerias (Nº)	2	Sede, CEVDI	Plurianual
OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos							
FORM	SNS	Participação em workshops, congressos nacionais e internacionais reforçando as competências dos RH de forma a poderem intervir na UREB em caso de emergência	Biop.	Acções (Nº)	1	CEVDI	Plurianual
OE9 Reforçar a imagem							
OBS	SNS	Contribuir para melhorar a resposta nacional no processo de resposta à Emergência e Biopreparação	Biop.	Proposta de organização de workshop	1	Sede, CEVDI	Anual

Núcleo de Apoio do Departamento (Responsável: Maria Fátima Martins)

OE2 Reforçar as funções essenciais							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
REF	RMF	Preparação de processos de Acreditação de ensaios Laboratoriais	Q	Ensaaios (Nº)	2	Sede, CGF, CEVDI	Anual
OE4 Garantir a auto-sustentabilidade financeira							
PS	MJS	Proposta de Implementar uma gestão por objectivos transversal nos serviços reduzindo os tempos de resposta	Diag.	Iniciativas (Nº)	2	Sede, CGF, CEVDI	Anual
	(1)	Apoiar a elaboração de contrato-programa no domínio da bio-preparação, bio-segurança e bio-terrorismo	AT	Draft de Proposta	Até final 2011	Sede, CGF, CEVDI	Anual
		Preparar candidatura ao 7º Programa Quadro para bio-preparação, bio-terrorismo e bio-segurança	AT	Draft de candidatura	Até final 2011	Sede, CGF, CEVDI	Anual
FORM	SNS, MJG, MJS	Oferta formativa de cursos de formação	AT	Cursos (Nº)	4	Sede, CGF, CEVDI	Anual

Legenda: (1) Transversal ao Departamento

OE5 Melhorar os diálogos interno e externo							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
FORM	LM, MJS,	Reforço de parcerias estratégicas com instituições congéneres internacionais: Task force-Angola (Instituto Nacional de Saúde Publica da Republica de Angola); Moçambique; Europa	AT	Estágios (Nº)	3	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
DCC	SNS, AP, MJB e JPG	Estabelecer parcerias com outras instituições de saúde e de ensino superior da área da saúde no âmbito da temática saúde pública	AT	Parcerias (Nº)	4	Sede, CGF, CEVDI	Anual
	(1)	Desenvolvimento/submissão de projectos I&D de âmbito nacional e internacional	IGast./ISist	Projectos (Nº)	2	Angola PT	Plurianual
	CEVDI	Reforço de parcerias estratégicas com instituições congéneres internacionais	Form	Estágios (Nº)	3	na	Plurianual
	(1)	Formação de profissionais de saúde em temáticas no âmbito das doenças infecciosas	DI	Formações/For mandos (Nº)	3 / 60	Angola	Plurianual
		Participação e organização do IV Simpósio Luso-Angolano de Doenças Infecciosas	DI	Iniciativas (Nº)	1	Angola PT	Plurianual
		Publicação de artigos científicos	DI	Artigos (Nº)	2	Angola PT	Plurianual
		Desenvolver de metodologias de referência para diagnóstico laboratorial	DI	Metodologias (Nº)	2	Angola PT	Plurianual
OE6 Modernizar os serviços administrativos							
Suporte	FEM	Implementação do programa de gestão de armazéns e aprovisionamento com orçamentação	Supt.	Programas informáticos (Nº)	1	Sede, CGF, CEVDI	Anual
OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos							
FORM	JPG	Promover a qualificação do pessoal técnico e dos investigadores através do apoio à especialização e da colaboração com outras instituições nacionais e internacionais	AT	Acções (Nº)	20	Sede, CGF, CEVDI	Anual
OE8 Reforçar a capacidade instalada							
REF	RMF	Renovação e extensão da acreditação de ensaios e preparação das instruções dos processos para a acreditação no CGF e laboratório de materiais de referência	Q	Manter e obter a acreditação dos ensaios (%)	100%	Sede, CGF, CEVDI	Plurianual
Suporte	JCM, FEM	Promover uma melhor gestão de compras, pessoal e equipamento	Supt.	Implementação de programas de gestão (Nº)	2	Sede, CGF, CEVDI	Anual
	JCM, MJS	Propor a melhoria das condições estruturais e ambientais que permitam a execução correcta da actividade laboratorial	Supt.	Propostas (Nº)	2	Sede	Anual
	FEM	Gestão de consumíveis	Supt.	Processos (Nº)	4	Sede, CGF, CEVDI	Anual
	NV	Actualização do programa gestão de equipamento	Supt.	Taxa de execução	100%	Sede	Anual
OE9 Reforçar a imagem							
DCC	(1)	Participação na semana aberta	AT	Iniciativas (Nº)	1	Sede	Anual
		Palestras em escolas	AT	Iniciativas (Nº)	2	Sede, CGF, CEVDI	Anual
		Organização de visitas de estudo	AT	Visitas (Nº)	3	Sede, CGF, CEVDI	Anual
Suporte	JB	Produzir, compilar e organizar conteúdos para o site do INSA e em resposta a outras solicitações exteriores	Supt.	Iniciativas (Nº)	8	Sede, CGF, CEVDI	Anual

Legenda: (1) Transversal ao Departamento

Seguidamente, apresentam-se o Orçamento Financeiro, os Recursos Humanos e o Orçamento de I&D do Departamento:

_Orçamento Financeiro

_DESCRIÇÃO	Ano de 2010 (€)	Ano de 2011 (€)	Var (%)
PROVEITOS			
Contrato-Programa	2.690.543	3.238.494	20,4
Prestação Serviços	3.106.829	3.201.417	3,0
Formação	6.000	17.500	191,7
Investigação	16.724	13.480	-19,4
Total	5.820.095	6.470.890	11,2
CUSTOS			
R. Humanos	3.665.157	3.690.000	0,7
Custos com Formação + Act. Ext.	34.840	24.390	-30,0
Consumos	1.480.000	1.656.500	11,9
Fornecimentos Serv. Externos	440.098	900.000	104,5
Man. Assistência Técnica	100.000	100.000	0,0
Outros Custos	100.000	100.000	0,0
Total	5.820.095	6.470.890,0	11,2

_Recursos Humanos

_DESCRIÇÃO (em unidades)	Efectivos em Dez 2010	Previstos 2011
POR CARREIRA		
Investigação	23	24
Técnica Superior de Saúde	23	24
Técnica Superior	8	8
Técnica Diagnóstico e Terapêutica	37	40
Assistente Técnico	11	11
Assistente Operacional	24	26
Total	126	133
POR UNIDADE LABORATORIAL		
Núcleo de apoio	28	30
U. Laboratorial Integrada	28	29
U. Referência e Vig. Epidemiol.	39	41
U. Resposta a Emerg. e Desenv.	2	2
U. Investigação e Desenvolvim.	18	18
Sector de Lavagens e Meios de Cultura	11	13
Total	126	133

_Orçamento de I&D

<i>_Entidade Financiadora</i>	<i>N.º de Projectos (unidades)</i>	<i>Financiamento Global (1 Eur)</i>	<i>Orçamento 2011 (1 Eur)</i>
7Th Framework Programme -EC	1	34.701	17.351
ABAE/INSA	1	24.792	20.000
Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT)	1	7.565	7.565
DG Sanco	1	55.120	18.373
ECDC	1	0	1.000
ENSP	1	22.910	8.376
EU	1	7.000	3.500
FCG	4	125.000	12.900
FCG/ACSS	1	77.213	28.130
FCT	33	1.795.213	477.673
Fundação Astra Zeneca	1	0	2.000
INSA	28	356.391	162.130
INSA/ARS	1	90.000	18.000
IPAD/INSA/INSP	1	209.412	209.412
QREN	2	203.808	32.913
SPG	1	13.000	0
SPMSD (Sanofi)	1	0	0
SPP	1	0	0
Total	81	3.022.124	1.019.322

Seguidamente, apresentam-se os indicadores “base” de desempenho por função essencial do Departamento (T) detalhado por cada Unidade Orgânica: (ULI) Unidade de Laboratorial Integrada; (URVE) Unidade de Referência e Vigilância Epidemiológica; (UREB) Unidade de Resposta a Emergência e Biopreparação; (UID) Unidade de Investigação e Desenvolvimento e (NA) Núcleo de Apoio.

_Investigação & Desenvolvimento

<i>_ Indicadores</i>	<i>Unidade</i>	<i>ULI</i>	<i>URVE</i>	<i>UID</i>	<i>UREB</i>	<i>NA</i>	<i>2011 (T)</i>
Artigos em revistas internacionais	N.º			10			10
Artigos em revistas nacionais	N.º			5			5
Comunicações científicas por convite em congressos ou outras reuniões internacionais	N.º						--
Comunicações científicas por convite em congressos ou outras reuniões nacionais	N.º			6			6
Apresentações orais em congressos ou outras reuniões científicas internacionais	N.º			5			5
Apresentações orais em congressos ou outras reuniões científicas nacionais	N.º			5			5
Apresentações de posters/abstracts em congressos ou outras reuniões científicas internacionais	N.º			10			10
Apresentações de posters/abstracts em congressos ou outras reuniões científicas nacionais	N.º			3			3
Relatórios Científicos Publicados	N.º	2					2
Teses de Doutoramento	N.º			1			1
Dissertações de Mestrado	N.º						--

_ Indicadores	Unidade	ULI	URVE	UID	UREB	NA	2011 (T)
Patentes	N.º						--
Prémios Nacionais	N.º						--
Prémios Internacionais	N.º						--
Livros Científicos	N.º						--
Capítulos de Livros Científicos	N.º		3				3
Organização de congressos internacionais	N.º						--
Organização de congressos nacionais	N.º						--
Organização de conferências, cursos, workshops internacionais	N.º						--
Organização de conferências, cursos, workshops nacionais	N.º			24	2		26

_ Laboratório de Referência

_ Indicadores	Unidade	ULI	URVE	UID	UREB	NA	2011 (T)
Auditorias internas como auditor	N.º						--
Auditorias externas como auditor	N.º						--
Recomendações para apoio técnico-normativo	N.º						--
Comissões e/ou Grupos de Trabalho Nacionais (N) em que participa	N.º						--
Comissões e/ou Grupos de Trabalho internacionais (I) em que participa	N.º		8		2		10
Programas nacionais (N) de Avaliação Externa da Qualidade em que participa	N.º						--
Programas internacionais (I) de Avaliação Externa da Qualidade em que participa	N.º						--
Programas nacionais (N) de Avaliação Externa da Qualidade que coordena	N.º						--
Programas internacionais (I) de Avaliação Externa da Qualidade que coordena	N.º						--
Materiais de referência implementados	N.º						--
Novas metodologias de referência	N.º	5	10		3	2	20
Instrumentos de observação incluídos no sistema estatístico nacional	N.º						--
Laboratórios públicos ou privados avaliados (licenciamento)	N.º						--
Participações de técnicos especializados da Unidade Orgânica em avaliações coordenadas pelo GAEQ (licenciamento)	N.º						--
Redes de Referência em que o INSA é Focal Point	N.º		3				3
(Nº de instrumentos de observação incluídos no sistema estatístico nacional / Nº total de instrumentos de observação no departamento/unidade) X 100	%						--
(Nº de grupos de trabalho participados para elaboração de documentos oficiais em Saúde Pública. / Nº total de grupos de trabalho em Saúde Pública) X 100	%						--
Consultorias prestadas por técnicos no âmbito da referência em saúde	N.º						--
Publicações técnicas em matéria de referência	N.º						--

_ Prestação de Serviços Diferenciados

_ Indicadores	Unidade	ULI	URVE	UID	UREB	NA	2011 (T)
Requisições para actividade analítica alvo de facturação	N.º						--
Amostras destinadas à actividade analítica (a facturar)	N.º						--
Amostras destinadas a Projectos de I&D	N.º						--
Amostras destinadas a Referência - vigilância laboratorial	N.º						--
Amostras repetidas -2ªs recolhas	N.º						--
Amostras Facturadas (Prestação de Serviços)	N.º						--
Determinações da actividade analítica (a facturar)	N.º						--
Determinações de Projectos de I&D	N.º						--
Determinações da Referência - vigilância laboratorial (Qualidade e Formação)	N.º						--
Valor gerado com Determinações (análises clínicas)	Eur						--
Valor gerado com Determinações (análises sanitárias)	Eur						--
Valor gerado com Determinações (análises genéticas)	Eur						--
Valor gerado com Consultorias prestadas por técnicos no âmbito da referência em saúde	Eur						--
Valor gerado com programas do Gabinete de Avaliação Externa da Qualidade (GAEQ)	Eur						--
Valor gerado com Consultorias prestadas por técnicos no desenho e análise de sistemas de informação ou estudos epidemiológicos em saúde	Eur						--
Valor gerado com Oferta Formativa	Eur						--
Valor gerado com Visitas de Estudo	Eur						--
Valor gerado com Venda de Publicações	Eur						--

_ Observatório de Saúde

_ Indicadores	Unidade	ULI	URVE	UID	UREB	NA	2011 (T)
SRVE em que participa a nível nacional	N.º						--
SRVE em que participa a nível internacional	N.º						--
SRVE que coordena a nível nacional	N.º						--
SRVE que coordena a nível internacional	N.º						--

<i>_ Indicadores</i>	Unidade	ULI	URVE	UID	UREB	NA	2011 (T)
Boletins de vigilância epidemiológica	N.º						--
Produtos divulgados no período resultantes de IOSP (boletins informativos, relatórios, pareceres)	N.º						--
Estudos em OSP	N.º						--
Coordenação (ou co-coordenação) de Planos ou Programas de Saúde Oficiais	N.º						--
Planos ou programas de saúde nacionais oficiais que utilizam indicadores de saúde produzidos na Unidade	N.º						--
(N.º de Planos ou programas de saúde nacionais oficiais que utilizam indicadores de saúde produzidos na Unidade / N.º total de planos ou programas de saúde oficiais nacionais)	%						--
Bases de dados validadas no período na unidade	N.º						--
Bases de dados validadas utilizadas em redes internacionais de VE ou OSP no período (ano)	N.º						--

_ Formação

<i>_ Indicadores</i>	Unidade	ULI	URVE	UID	UREB	NA	2011 (T)
Formação Interna	Iniciativas de Formação Programadas	N.º	1		1	21	23
	Iniciativas Realizadas	N.º					--
	Colaboradores em Formação	N.º					--
	Horas de Formação Obtida	N.º					--
Oferta Formativa	Iniciativas de Oferta Formativa Programadas	N.º		24		7	31
	Iniciativas de Oferta Formativa Realizadas	N.º					--
	Iniciativas de Oferta Formativa que geram Receita	N.º					--
	Iniciativas de Oferta Formativa Gratuitas	N.º					--
	Seminários/Cursos /Congressos organizados	N.º					--
	Estágios de Formação por Tipo de Estágio (aperfeiçoamento, curriculares e profissionalizantes)	N.º				6	6
	Estagiários por Tipo de Estágio (aperfeiçoamento, curriculares e profissionalizantes)	N.º					--
	Visitas organizadas no INSA	N.º				3	3
	Visitantes	N.º					--
	Doutoramentos orientados ou co-orientados no INSA / Doutorados do INSA em ETI	%					--
	Bolseiros (excepto pós-docs) / Doutorados do INSA em ETI	N.º					--

_ Difusão da Cultura Científica

_ Indicadores	Unidade	ULI	URVE	UID	UREB	NA	2011 (T)
Iniciativas organizadas a nível nacional	N.º		2				2
Iniciativas organizadas a nível internacional	N.º						--
Iniciativas organizadas a nível interno	N.º					1	1
Iniciativas organizadas a nível externo	N.º						--
Materiais Educativos criados	N.º						--
Materiais educativos divulgados	N.º						--
Notícias divulgadas por órgãos da comunicação social	N.º						--
Materiais criados (brochuras, folhetos, documentos técnico-científicos, policy-briefs)	N.º						--
Livros Divulgados	N.º						--
Capítulos de Livros Divulgados	N.º		3				3
Outras publicações divulgadas no site do INSA	N.º						--
Comunicações científicas organizadas por iniciativa própria e dirigidas a públicos-alvo	N.º						--
Comunicações científicas organizadas a convite e dirigidas a públicos-alvo	N.º					2	2

2.3.3 Departamento de Epidemiologia (Responsável: Carlos Matias)

O Departamento de Epidemiologia (DEP) tem como missão contribuir para aumentar o conhecimento sobre o estado de saúde, os determinantes de saúde e os cuidados de saúde da população portuguesa. Neste sentido, as actividades realizadas pelo DEP têm como finalidade a produção e divulgação de dados, informação e conhecimento úteis para a decisão na área da saúde em Portugal.

Para o período entre 2011 e 2012, o DEP privilegiará três **linhas de trabalho estratégicas**:

Linhas de Trabalho Estratégicas	<ul style="list-style-type: none"> O trabalho na área da observação em saúde de acordo com duas necessidades nacionais identificadas: Monitorização do Plano Nacional de Saúde 2011-2016, através da preparação do 5º INS e do reforço da utilização da amostra ECOS Continuação e desenvolvimento da articulação com as estruturas do Ministério da Saúde, designadamente a DGS e as Administrações Regionais de Saúde, enquanto parceiros para o desenvolvimento de projectos de investigação (INSEF, BIOBANCO) e reforço de sistemas observação (Rede Médicos Sentinela e RENAC, ADÉLIA, HERA), além de outras entidades. Incremento da participação nas redes europeias e internacionais de investigação, vigilância e observação, designadamente: JAMIE (Joint Action Monitoring Injury in Europe), IMOVE (Influenza Monitoring Vaccine Effectiveness in Europe), EUROCAT (European Registry of Congenital Anomalies and Twins), EISN (European Influenza Surveillance Network), EHES (European Health Examination Survey), EUROMOMO (European monitoring mortality for Public Health Action)

O Departamento definiu como principais **áreas de trabalho** as seguintes:

	Descrição	Sigla
Áreas de Trabalho	Registos Epidemiológicos	RE
	Bases de Dados	BD
	Bioestatística	ESTAT
	Epidemiologia	EPI
	Epidemiologia Clínica	ECL
	Investigação em Serviços de Saúde	ISS
	Cuidados de Saúde	CS
	Áreas transversais	AT

Seguidamente apresentam-se os diversos Planos de Acção das Unidades Funcionais do Departamento:

Unidade de Investigação Epidemiológica e em Serviços de Saúde (Responsável: Carlos Matias)

OE1	Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades de saúde						
Função Essencial	Respon-sável	Actividades	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
OBS	CMD	Projecto "Utilização de cuidados de saúde pela população portuguesa"	ISS	Relatórios (Nº)	1	Sede	Plurianual
			CS	Publicações divulgadas no site do INSA (Nº)	1	Sede	Plurianual

OE2 Reforçar as funções essenciais							
Função Essencial	Respon-sável	Actividades	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
PS	(1)	Prestação de serviços de consultoria em epidemiologia e bioestatística	EPI	Valor gerado (€)	5.000	Sede	Plurianual
			ESTAT	Projectos (Nº)	5		
	TC	Prestação de serviços de consultoria em epidemiologia - LCS	EPI	Valor gerado (€)	1.000		
FORM	APG	Colaboração no Workshop sobre "Envelhecimento e violência: da investigação à prevenção/intervenção",	EPI	Iniciativas (Nº)	1	Sede	Anual
	MB	Organização de Workshop “Biobanco na investigação em Saúde”	EPI	Iniciativas (Nº)	1		
	BBN	Curso Bioestatística na Investigação Epidemiológica e Saúde pública	ESTAT	Iniciativas (Nº)	1		
OE3 Desenvolver a investigação científica							
I&D	TC	Projecto: "Impacto do ambiente na saúde humana"	EPI	Artigos (Nº)	1	Sede	Anual
	CMD	Projecto: HERA - Environmental risk assessment of contaminated estuarine environment – a case study	EPI	Relatórios (Nº)	1		
				Publicações divulgadas no site do INSA (Nº)	1		
	BBN	Projecto: Modelos de previsão a curto (now-casting) e longo prazo (forecasting) da curva epidémica da gripe sazonal e pandémica.	ESTAT	Relatórios (Nº)	1		
				Publicações divulgadas no site do INSA (Nº)	1		
	BBN	Projecto: Development and validation of vaso-occlusion early predictors in a Mendelian model of vascular disease	ESTAT	Taxa de execução	100%		
		Projecto: Febre Q - do diagnóstico à investigação eco-epidemiológica de Coxiella burnetii no contexto da infecção humana	ESTAT	Taxa de execução	100%		
	EJP	Projecto: «Saúde da População de 60 e mais anos», utilizando a Amostra ECOS.	EPI	Relatórios (Nº)	1		
	MBS	Projecto: "Interacções entre genes e ambiente na determinação da saúde e da doença na população Portuguesa"	EPI	Taxa de execução	100%		
	APG	Projecto: "Envelhecimento e Violência"	EPI	Artigos (Nº)	1		
				Taxa de execução	100%		
	EJP/MJB	Inovar a amostra de famílias portuguesas “Em Casa Observamos Saúde” (ECOS): Explorar a realização inquéritos através da internet.	EPI	Relatórios (Nº)	1		
				Publicações divulgadas no site do INSA (Nº)	1		
	FG	Revisão do estado da arte em matéria do diagnóstico pré-natal a nível nacional e internacional	EPI	Relatórios (Nº)	1		
				Artigos (Nº)	1		
	BBN	EUROEVA- Componente Portuguesa do projecto I-MOVE 2010/2011 ("Monitoring influenza vaccine effectiveness during influenza seasons and pandemics in the European Union")	EPI	Valor gerado (€)	25.000		
				Grupos de trabalho (Nº)	1		
Relatórios (Nº)				1			
OE5 Melhorar os diálogos internos e externos							
I&D	TC	Projecto Public Health Capacity	ISS	Taxa de execução	100%	Sede	Anual

Legenda: (1) Transversal ao Departamento

Unidade de Observação e Monitorização da Saúde (Responsável: Carlos Matias Dias)

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades de saúde							
Função Essencial	Respon-sável	Actividades	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
OBS	LS	Gestão do Sistema de Vigilância Diária da Mortalidade (VDM)	BD	Boletins (Nº)	240	Sede	Plurianual
	CMD	Preparação do 1º Inquérito Europeu com Exame Físico (EHES)	EPI	Relatórios (Nº)	1	Sede	Plurianual
		Preparação do Inquérito Nacional de Saúde com Exame Físico (INSEF)	EPI	Relatórios (Nº)	1	Sede	Plurianual
				Artigos (Nº)	1		
		Gerir o Inquérito Nacional de Saúde: preparar e estudar a exequibilidade do 5º Inquérito Nacional de Saúde	EPI	Relatórios (Nº)	1	Sede	Plurianual
	PBM	Gerir e desenvolver o Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC)	RE	Boletins (Nº)	3		
				Documento técnico científico (Nº)	1	Sede	Plurianual
				SRVE que coordena a nível nacional	1		
	CMD	Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC): análise dos dados do RENAC.	EPI	Relatórios (Nº)	1	Sede	Plurianual
				Artigos (Nº)	1		
	CMD	Participar no Registo Europeu de Anomalias Congénitas (EUROCAT), através do envio de dados nacionais para plataforma europeia e participação na reunião de trabalho anual.	RE	Bases de dados (Nº)	1		
				SRVE em que participa a nível internacional	1	Sede	Plurianual
				Grupos de trabalho (Nº)	1		
	CMD	Participar em estudos no âmbito do Registo Europeu de Anomalias Congénitas (EUROCAT)	EPI	Estudos (Nº)	1	Sede	Plurianual
	CMD	Assegurar a monitorização estatística e epidemiológica da aplicação da lei do tabaco (INFOTABAC)	EPI	Grupos de trabalho (Nº)	1		
				Relatórios (Nº)	1	Sede	Plurianual
	BBN	Assegurar a vigilância epidemiológica da gripe, participando, para o efeito, na rede europeia European Influenza Surveillance Network (EISN).	BD	Bases de dados (Nº)	1		
				SRVE em que participa a nível internacional	1	Sede	Plurianual
				Grupos de trabalho (Nº)	1		
	EJP	Gerir o sistema de vigilância ICARO (Importância do Calor, Repercussões sobre os Óbitos)	EPI	Relatórios (Nº)	1		
				Bases de dados (Nº)	1		
				Boletins (Nº)	125	Sede	Plurianual
				Grupos de trabalho (Nº)	2		
				SRVE em que participa a nível nacional	1		

OE2	Reforçar as funções essenciais						
Função Essencial	Respon-sável	Actividades	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
OBS	CMD	Gerir a rede “Médicos-Sentinela”: assegurar a manutenção do sistema.	EPI/ISS	Organização de workshops	1		
				SRVE que coordena a nível nacional	1	Sede	Plurianual
				Relatórios (Nº)	1		
				Bases de dados (Nº)	9		
	TC	Assegurar a gestão e reforçar o sistema de vigilância ADELIA (Acidentes Domésticos E de Lazer -Informação Adequada)	BD/EPI	Relatórios (Nº)	1		
				Grupos de trabalho (Nº)	1	Sede	Plurianual
				SRVE que coordena a nível nacional	1		
	TC	Participar no JAMIE (Joint Action on Monitoring Injury in Europe)	BD	Bases de dados (Nº)	1		
				SRVE em que participa a nível internacional.	1	Sede	Plurianual
				Grupos de trabalho (Nº)	1		
	BBN	Assegurar a vigilância epidemiológica da gripe em Portugal	EPI	Boletins (Nº)	52		
				SRVE em que participa a nível nacional	1	Sede	Plurianual
MJB/EJP	Gerir a amostra de famílias portuguesas “Em Casa Observamos Saúde” (ECOS)	EPI	Relatórios (Nº)	3	Sede	Plurianual	
			Bases de dados (Nº)	3			
MSB	Gestão do Biobanco criado no âmbito do Inquérito Europeu de Saúde com Exame Físico	RE	Pareceres (Nº)	5	Sede	Plurianual	
FORM	CMD	Oferecer formação em inquéritos de saúde com exame físico	EPI	Iniciativas (Nº)	1	Sede	Anual
OE3	Desenvolver a investigação científica						
I&D	LS	Estudo de metodologias alternativas para o cálculo de estimativas de taxas de mortalidade infantil	EPI	Relatórios (Nº)	1	Sede	Anual
OBS	BBN	Estudar a cobertura da vacina anti-gripal sazonal na população portuguesa durante o período 2010/2011	EPI	Relatórios (Nº)	1		
				Publicações divulgadas no site do INSA (Nº)	1	Sede	Anual
	BBN	Estudar a cobertura da vacina anti-gripal sazonal na população portuguesa durante o período 2011/2012	EPI	Relatórios (Nº)	1		
				Publicações divulgadas no site do INSA (Nº)	1	Sede	Anual
	MJB/BBN	Estudar a utilização de cuidados preventivos pela mulher	EPI	Estudos (Nº)	1		
				Publicações divulgadas no site do INSA (Nº)	1	Sede	Plurianual
		Plano/programa saúde nacional oficial que utiliza o indicador (Nº)	1				
EJP	Estudo «Actividade física diária recomendada e respectivos determinantes»	EPI	Relatórios (Nº)	1			
			Publicações divulgadas no site do INSA (Nº)	1	Sede	Anual	
OE5	Melhorar os diálogos internos e externos						
OBS	CMD	Desenvolver o Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC)	RE	Grupos de trabalho (Nº)	1	Sede	Plurianual
	TC	Reforçar o sistema de vigilância de acidentes domésticos e de lazer (ADELIA) Child Safety	EPI	Grupos de trabalho (Nº)	1	Sede	Plurianual
	CMD	Reforçar a rede de Médicos Sentinela	EPI	Grupos de trabalho (Nº)	1	Sede	Plurianual
	TC	Divulgar junto das ARS os dados do DEP	EPI	Iniciativas (Nº)	1	Sede	Anual

Núcleo de Apoio do Departamento (Responsável: Carlos Matias Dias)

OE2 Reforçar as funções essenciais							
Função Essencial	Respon-sável	Actividades	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
OBS	TC	Acompanhamento dos Projectos QREN do DEP	AT	Nº procedimentos iniciados/nº procedimentos previstos	50%	Sede	Plurianual
				Horas de trabalho (%)	30%		
	TC	Actualização e desenvolvimento de novas aplicações para RIOS_ Rede de Informação e Observação em Saúde	AT	Novas aplicações (Nº)	3	Sede	Plurianual
				Taxa de execução	100%		
	CMD	Participação na Semana Aberta do INSA	AT	Iniciativas (Nº)	1	Sede	Plurianual
OE3 Desenvolver a Investigação científica							
I&D	ISB	Criação de instrumentos e bases de dados informáticas de apoio a projectos de I&D e a IO	AT	Bases de dados (Nº)	2	Sede	Plurianual
OE5 Melhorar os diálogos internos e externos							
Suporte	CMD	Participar nos corpos Directivos da Associação Portuguesa para a Promoção da Saúde Pública	AT	Grupos de trabalho (Nº)	1	Sede	Plurianual
OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos							
I&D	CMD	Participação como perito no grupo de peritos das Bolsas Ricardo Jorge	AT	Taxa de execução	100%	Sede	Plurianual
FORM	BBN	Organização de reuniões técnico-científicas para formação interna no DEP	EPI	Iniciativas (Nº)	12	Sede	Plurianual
			AT	Horas/colaborador (Nº)	12	Sede	Plurianual
	CMD	Melhorar a qualificação dos RH através da obtenção de grau académico de doutoramento	EPI/ AT	Teses de doutoramento	1	Sede	Plurianual
OE8 Reforçar a capacidade instalada							
OBS	ACM	Conclusão de procedimentos específicos no âmbito da qualidade	AT	Procedimentos (Nº)	3	Sede	Plurianual
		Participação no grupo de trabalho do Gabinete da Qualidade	AT	Horas de trabalho (%)	5%	Sede	Plurianual
	NM	Desenvolver ferramentas de gestão e planeamento	AT	Estágios (Nº)	1	Sede	Plurianual
OE9 Reforçar a imagem							
DCC	TC	Produzir, compilar e organizar conteúdos para o website do INSA	AT	Iniciativas (Nº)	4	Sede	Plurianual

Seguidamente, apresentam-se o Orçamento Financeiro, os Recursos Humanos e o Orçamento de I&D do Departamento:

_Orçamento Financeiro

_DESCRIÇÃO	Ano de 2010 (€)	Ano de 2011 (€)	Var (%)
PROVEITOS			
Contrato-Programa	484.675	365.244	-24,6
Prestação Serviços	0	262.243	0,0
Formação	0	17.500	0,0
Investigação	8.238	21.280	158,3
Total	492.913	666.267	35,2
CUSTOS			
R. Humanos	505.199	525.000	3,9
Custos com Formação + Act. Ext.	3.340	2.338	-30,0
Consumos	5.000	5.000	0,0
Fornecimentos Serv. Externos	29.374	91.475	211,4
Man. Assistência Técnica	0	0	0,0
Outros Custos	0	0	0,0
Total	542.913	623.813	14,9

_Recursos Humanos

_DESCRIÇÃO (em unidades)	Efectivos em Dez 2010	Previstos 2011
POR CARREIRA		
Investigação	3	3
Médica de Saúde Pública	3	4
Técnica Superior de Saúde	0	0
Técnica Superior	2	4
Informática	1	1
Enfermagem	1	1
Assistente Técnico	1	2
Total	11	15
POR UNIDADE LABORATORIAL		
Núcleo de apoio	11	15
U. de Observação e Monit.	0	0
U. Investigação e Desenvolvim.	0	0
Total	11	15

_Orçamento de I&D

_Entidade Financiadora	N.º de Projectos (unidades)	Financiamento Global (€)	Orçamento 2011 (€)
DG Sanco	2	104.753	27.848
ECDC	1	50.000	22.100
FCT	6	306.710	161.647
INSA	1	500	500
QREN	2	34.167	34.167
Total	12	496.130	246.262

Seguidamente, apresentam-se os indicadores “base” de desempenho por função essencial do Departamento (T) detalhado por cada Unidade Orgânica: (UIESS) Unidade de Investigação Epidemiológica e em Serviços de Saúde; (UOMS) Unidade de Observação e Monitorização da Saúde e (NA) Núcleo de Apoio.

_ Investigação & Desenvolvimento

_ Indicadores	Unidade	UIESS	UOMS	NA	2011 (T)
Artigos em revistas internacionais	N.º	3			3
Artigos em revistas nacionais	N.º	3			3
Comunicações científicas por convite em congressos ou outras reuniões internacionais	N.º				--
Comunicações científicas por convite em congressos ou outras reuniões nacionais	N.º				--
Apresentações orais em congressos ou outras reuniões científicas internacionais	N.º				--
Apresentações orais em congressos ou outras reuniões científicas nacionais	N.º				--
Apresentações de posters/abstracts em congressos ou outras reuniões científicas internacionais	N.º				--
Apresentações de posters/abstracts em congressos ou outras reuniões científicas nacionais	N.º				--
Relatórios Científicos Publicados	N.º	9			9
Teses de Doutoramento	N.º	1			1
Dissertações de Mestrado	N.º				--
Patentes	N.º				--
Prémios Nacionais	N.º				--
Prémios Internacionais	N.º				--
Livros Científicos	N.º				--
Capítulos de Livros Científicos	N.º				--
Organização de congressos internacionais	N.º				--
Organização de congressos nacionais	N.º	1			1
Organização de conferências, cursos, workshops internacionais	N.º				--
Organização de conferências, cursos, workshops nacionais	N.º				--

_ Laboratório de Referência

_ Indicadores	Unidade	UIESS	UOMS	NA	2011 (T)
Auditorias internas como auditor	N.º				--
Auditorias externas como auditor	N.º				--
Recomendações para apoio técnico-normativo	N.º		5		5
Comissões e/ou Grupos de Trabalho Nacionais (N) em que participa	N.º		9		9
Comissões e/ou Grupos de Trabalho internacionais (I) em que participa	N.º		4		4
Programas nacionais (N) de Avaliação Externa da Qualidade em que participa	N.º				--

_ Indicadores	Unidade	UIESS	UOMS	NA	2011 (T)
Programas internacionais (I) de Avaliação Externa da Qualidade em que participa	N.º				--
Programas nacionais (N) de Avaliação Externa da Qualidade que coordena	N.º				--
Programas internacionais (I) de Avaliação Externa da Qualidade que coordena	N.º				--
Materiais de referência implementados	N.º				--
Novas metodologias de referência	N.º				--
Instrumentos de observação incluídos no sistema estatístico nacional	N.º				--
Laboratórios públicos ou privados avaliados (licenciamento)	N.º				--
Participações de técnicos especializados da Unidade Orgânica em avaliações coordenadas pelo GAEQ (licenciamento)	N.º				--
Redes de Referência em que o INSA é Focal Point	N.º				--
(Nº de instrumentos de observação incluídos no sistema estatístico nacional / Nº total de instrumentos de observação no departamento/unidade) X 100	%				--
(Nº de grupos de trabalho participados para elaboração de documentos oficiais em Saúde Pública. / Nº total de grupos de trabalho em Saúde Pública) X 100	%				--
Consultorias prestadas por técnicos no âmbito da referência em saúde	N.º				--
Publicações técnicas em matéria de referência	N.º				--

_ Prestação de Serviços Diferenciados

_ Indicadores	Unidade	UIESS	UOMS	NA	2011 (T)
Requisições para actividade analítica alvo de facturação	N.º				--
Amostras destinadas à actividade analítica (a facturar)	N.º				--
Amostras destinadas a Projectos de I&D	N.º				--
Amostras destinadas a Referência - vigilância laboratorial inclui a qualidade e a formação?	N.º				--
Amostras repetidas -2ªs recolhas	N.º				--
Amostras Facturadas (Prestação de Serviços)	N.º				--
Determinações da actividade analítica (a facturar)	N.º				--
Determinações de Projectos de I&D	N.º				--
Determinações da Referência - vigilância laboratorial	N.º				--
Valor gerado com Determinações (análises clínicas)	Eur				--
Valor gerado com Determinações (análises sanitárias)	Eur				--
Valor gerado com Determinações (análises genéticas)	Eur				--
Valor gerado com Consultorias prestadas por técnicos no âmbito da referência em saúde	Eur	31.000			31.000

_ Indicadores	Unidade	UIESS	UOMS	NA	2011 (T)
Valor gerado com programas do Gabinete de Avaliação Externa da Qualidade (GAEQ)	Eur				--
Valor gerado com Consultorias prestadas por técnicos no desenho e análise de sistemas de informação ou estudos epidemiológicos em saúde	Eur				--
Valor gerado com Oferta Formativa	Eur				--
Valor gerado com Visitas de Estudo	Eur				--
Valor gerado com Venda de Publicações	Eur				--

_ Observatório de Saúde

_ Indicadores	Unidade	UIESS	UOMS	NA	2011 (T)
SRVE em que participa a nível nacional	N.º		2		2
SRVE em que participa a nível internacional	N.º		5		5
SRVE que coordena a nível nacional	N.º		2		2
SRVE que coordena a nível internacional	N.º				--
Boletins de vigilância epidemiológica	N.º		426		426
Produtos divulgados no período resultantes de IOSP (boletins informativos, relatórios, pareceres)	N.º		16		16
Estudos em OSP	N.º		2		2
Coordenação (ou co-coordenação) de Planos ou Programas de Saúde Oficiais	N.º				--
Planos ou programas de saúde nacionais oficiais que utilizam indicadores de saúde produzidos na Unidade	N.º		1		1
(N.º de Planos ou programas de saúde nacionais oficiais que utilizam indicadores de saúde produzidos na Unidade / N.º total de planos ou programas de saúde oficiais nacionais)	%				--
Bases de dados validadas no período na unidade	N.º		15		15
Bases de dados validadas utilizadas em redes internacionais de VE ou OSP no período (ano)	N.º		3		3

_ Formação

_ Indicadores	Unidade	UIESS	UOMS	NA	2011 (T)
Formação Interna	Iniciativas de Formação Programadas	N.º	12		12
	Iniciativas Realizadas	N.º			--
	Colaboradores em Formação	N.º			--
	Horas de Formação Obtida	N.º		12	12

	<u>Indicadores</u>	Unidade	UIESS	UOMS	NA	2011 (T)
Oferta Formativa	Iniciativas de Oferta Formativa Programadas	N.º	3	2		5
	Iniciativas de Oferta Formativa Realizadas	N.º				--
	Iniciativas de Oferta Formativa que geram Receita	N.º		3		3
	Iniciativas de Oferta Formativa Gratuitas	N.º				--
	Seminários/Cursos /Congressos organizados	N.º				--
	Estágios de Formação por Tipo de Estágio (aperfeiçoamento, curriculares e profissionalizantes)	N.º			1	1
	Estagiários por Tipo de Estágio (aperfeiçoamento, curriculares e profissionalizantes)	N.º				--
	Visitas organizadas no INSA	N.º		1		1
	Visitantes	N.º				--
	Doutoramentos orientados ou co-orientados no INSA / Doutorados do INSA em ETI	%				--
	Bolseiros (excepto pós-docs) / Doutorados do INSA em ETI	N.º				--

Difusão da Cultura Científica

	<u>Indicadores</u>	Unidade	UIESS	UOMS	NA	2011 (T)
	Iniciativas organizadas a nível nacional	N.º				--
	Iniciativas organizadas a nível internacional	N.º				--
	Iniciativas organizadas a nível interno	N.º			1	1
	Iniciativas organizadas a nível externo	N.º				--
	Materiais Educativos criados	N.º				--
	Materiais educativos divulgados	N.º				--
	Notícias divulgadas por órgãos da comunicação social	N.º				--
	Materiais criados (brochuras, folhetos, documentos técnico-científicos, policy-briefs)	N.º				--
	Livros Divulgados	N.º				--
	Capítulos de Livros Divulgados	N.º				--
	Outras publicações divulgadas no site do INSA	N.º	4	4	4	12
	Comunicações científicas organizadas por iniciativa própria e dirigidas a públicos-alvo	N.º		1		1
	Comunicações científicas organizadas a convite e dirigidas a públicos-alvo	N.º				--

2.3.4 Departamento de Genética (Responsável: Pereira Miguel)

O Departamento de Genética (DG) foi criado pelos novos Estatutos do INSA, IP (Portaria nº 812/2007 de 27 de Julho) e integrou, em Lisboa, o Centro de Genética Humana do INSA, IP, e no Porto, o Instituto de Genética Médica Jacinto de Magalhães e o Centro de Estudos de Paramiloidose do INSA, IP.

Para o ano de 2011, o DG privilegiará quatro **linhas de trabalho estratégicas**:

Linhas de Trabalho Estratégicas	<ul style="list-style-type: none"> Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade no Departamento garantindo a preparação da acreditação de ensaios. Alargar a oferta de testes genéticos no âmbito das doenças raras. Garantir os compromissos no âmbito dos projectos de I&D em termos da sua execução técnico-científica. Continuar com os esforços para implementar o Biobanco.
---------------------------------	---

O Departamento definiu como principais **áreas de trabalho** as seguintes:

Área de Trabalho		Sigla
Doenças Genéticas (DG)	Citogenética pós-natal	C-PN
	Citogenética pré-natal	C-DPN
	Citogenética molecular	C-Mol
	Citogenética oncológica	C-onco
	Genética clínica	Clínica
	Atraso mental	AM
	Cancro_ Malignidade hematológica	Cancro-MH
	Cancro_Tumores sólidos	Cancro-TS
	Doenças hereditárias do metabolismo	DHM
	Doenças neuromusculares (incluindo cardiomiopatias e déficits cognitivos)	DNM
	Fibrose quística e doenças associadas ao gene <i>CFTR</i>	FQ e outras
	Hemoglobinopatias e desvios da homeostase do ferro	HB + Fe
	Outras doenças raras (Hipertermia maligna, síndromes Cornélia de Lange, Lowe, Gilbert, ...)	O-raras
	Patologia do desenvolvimento sexual	PDS
	Trombose e hemostase	TH
	Rastreio neonatal (de doenças hereditárias do metabolismo, hipotiroidismo congénito, ...)	Rastreio neonatal
	Todas as áreas de Doenças Genéticas	DG
Genotoxicidade ambiental (TOXO)	Genotoxicidade ambiental	Toxo
Genómica funcional e estrutural (GFE)	Genómica funcional e estrutural	GFE
Vias de transdução de sinal e patologias associadas (SINAL)	Vias de transdução de sinal e patologias associadas	Sinal
Tecnologias de análise de DNA (TECNO)	Sequenciação de DNA	Seq
	Genotipagem	Genotip
Suporte	Qualidade	Q
	Suporte	Supt.
	Áreas Transversais	AT

Seguidamente apresentam-se os diversos Planos de Acção das Unidades Funcionais do Departamento:

Unidade de Bioquímica Genética (Responsável: Lúcia Lacerda)

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
REF	LWL	Membro da Comissão Coordenadora do Diagnóstico e Tratamento das Doenças Lisossomais	DHM	Grupos de trabalho (Nº)	1	CJM	Anual
PS	LWL	Utentes estudados por testes bioquímicos/moleculares de diagnóstico e monitorização de doenças Hereditárias do metabolismo	DHM	Amostras (a facturar) (Nº)	6,000	CJM	Anual
		Análises de estudo pré e pós-natal para diagnóstico de 240 Doenças Hereditárias do Metabolismo, de modo a permitir intervenção adequada no tratamento e prevenção destas patologias	DHM	Análises a facturar (N.º)	30,000	CJM	Anual
		Proceder à introdução de metodologias no âmbito do Programa Nacional das Doenças Raras	DHM	Metodologias (Nº)	2	CJM	Anual
Suporte	LWL	Manter a participação da UBQ nas acções de Avaliação Externa da Qualidade	DHM	Programas (Nº)	10	CJM	Anual
	DP	Estudo piloto para diagnóstico por MS/MS de 4 doenças lisossomais tratáveis	DHM	Metodologias (Nº)	4	Sede	Anual
OE2 Reforçar as funções essenciais							
Suporte	LWL	Assegurar a diminuição do prazo médio de resposta às solicitações para amostras de sangue seco em papel (Nanometodologias)	Q	Prazo médio de respostas	≤ 10 dias úteis	CJM	Anual
OE3 Desenvolver a investigação científica							
Suporte	LWL	Contribuir para o desenvolvimento da I&D através da colaboração com investigadores internos ou externos	DHM	Colaborações (N.º)	2	CJM	Plurianual
OE5 Melhorar os diálogos interno e externo							
FORM	LWL	Estágios de Formação por tipo de estágio (aperfeiçoamento, curriculares e profissionalizantes)	DHM	Iniciativas (Nº)	2	CJM	Anual

Unidade de Citogenética (Responsável: Hildeberto Correia)

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
REF	HOC	Implementação de novas metodologias de referência	C-Mol	Metodologias (N.º)	3	Sede, CJM	Anual
OBS	HOC	Colaboração no Programa Nacional de Saúde Reprodutiva	C-DPN	Participação (N.º)	1	Sede, CJM	Anual
Suporte	HOC	Manter a participação da UCI nas acções de Avaliação Externa da Qualidade	C-PN/C-DPN/C-Mol	Programas (Nº)	4	Sede, CJM	Anual
OE2 Reforçar as funções essenciais							
REF	HOC	Membro do Conselho de Coordenação de especialidade de Genética no âmbito do Ministério da Saúde (ACSS)	C-PN/C-DPN, C-onco/C-Mol	Grupos de Trabalho (N.º)	1	Sede, CJM	Anual
PS	HOC	Nº de análises de citogenética (pré-natal, pós-natal e oncológica e de citogenética molecular)	C-PN/C-DPN/C-onco/C-Mol	Amostras (a facturar) (N.º)	3,000	Sede, CJM	Anual

OE3 Desenvolver a investigação científica							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
REF	HOC	Membro da rede internacional: European Neuroblastoma Group of the International Society of Paediatric Oncology	C-onco/ C-Mol	Grupos de Trabalho (N.º)	1	Sede, CJM	Anual
Suporte	HOC	Contribuir para o desenvolvimento da I&D através da colaboração em diversos projectos	C-onco/ C-Mol	Colaborações (N.º)	3	Sede, CJM	Anual
OE6 Modernizar os serviços administrativos							
Suporte	HOC	Harmonizar as metodologias e processos (UCI L e UCI P)	C-PN/ C-DPN/ C-onco/ C-Mol	Métodos (N.º)	1	Sede, CJM	Anual
OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos							
FORM	HOC	Proporcionar estágios de formação (aperfeiçoamento e curriculares)	C-PN/ C-DPN/ C-onco/ C-Mol	Estágios (N.º)	7	Sede, CJM	Anual

Unidade de Genética Médica (Responsável: Ana Fortuna)

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
OBS	AMF	Coordenação de Planos ou Programas de Saúde Oficiais (Centro Nacional Diagnóstico e Tratamento de Doenças Lisossomais)	Clínica	Doentes (N.º)	160	CJM	Anual
OE3 Desenvolver a investigação científica							
Suporte	AMF	Contribuir para o desenvolvimento da I&D através da colaboração em diversos projectos	Clínica	Colaborações (N.º)	4	CJM	Plurianual
OE4 Garantir a auto-sustentabilidade financeira							
PS	AMF	Consultas de Genética Médica	Clínica	Amostras (a facturar) (N.º)	2,000	CJM	Anual
		Consultas de Nutrição	Clínica	Amostras (a facturar) (N.º)	500	CJM	Anual
		Consultas de Psicologia	Clínica	Amostras (a facturar) (N.º)	300	CJM	Anual
		Prestação de assistência clínica na área de Genética Médica	Clínica	Amostras (a facturar) (N.º)	600	CJM	Anual
OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos							
FORM	AMF	Estágios de formação no âmbito do Internato em Genética Médica	Clínica	Estágios (N.º)	3	CJM	Anual
		Estágios de formação no âmbito do internato de outras especialidades	Clínica	Estágios (N.º)	6	CJM	Anual
		Proporcionar estágios de formação em aconselhamento genético	Clínica	Estágios (N.º)	2	CJM	Anual
		Formação a alunos do curso de Medicina do ICBAS	Clínica	Estágios (N.º)	50	CJM	Anual
		Reunião nacional internato Genética Médica	Clínica	Estágios (N.º)	1	CJM	Anual
	AMF	Participação em reuniões científicas	AT	Horas de Formação (N.º)	25	CJM	Anual

Unidade de Genética Molecular (Responsável: João Gonçalves)

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
PS	JMG/MRS	Realização de análises de genética molecular no âmbito da prestação de serviços	DG	Amostras (a facturar) (N.º)	3,500	Sede, CJM	Plurianual
OBS	JMG/MRS	Colaboração no Programa Nacional de Saúde Reprodutiva, Vigilância Pré-Natal na área da genética molecular ao nível da produção de indicadores de saúde	DG	Planos/Programas (N.º)	1	Sede, CJM	Plurianual
	JMG	Colaboração no âmbito do Programa Nacional de Controlo das Hemoglobinopatias	Hb+Fe	Planos/Programas (N.º)	1	Sede	Plurianual
OE2 Reforçar as funções essenciais							
Suporte	JMG/MRS	Implementação de novas metodologias/estudos laboratoriais e expandir a análise molecular a novas doenças genéticas hereditárias	DG	Metodologias (N.º)	3	Sede, CJM	Anual
		Reforçar a participação em programas de avaliação externa da qualidade	DG	Programas (N.º)	13	Sede, CJM	Anual
		Implementar o Sistema Gestão da Qualidade no laboratório - Implementação de 80% da documentação	DG	Ensaio (N.º)	2	Sede, CJM	Plurianual
OE3 Desenvolver a investigação científica							
Suporte	JMG/MRS	Contribuir para o desenvolvimento da I&D através da colaboração em diversos projectos	Clínica	Projectos (N.º)	3	Sede, CJM	Plurianual
OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos							
FORM	JMG/MRS	Estágios de Formação (aperfeiçoamento, curriculares)	DG	Estágios (N.º)	3	Sede, CJM	Anual

Unidade de Rastreio Neonatal (Responsável: Laura Vilarinho)

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
PS	LTV	Realização dos testes laboratoriais para o diagnóstico precoce de 25 doenças	Rastreio neonatal	Amostras (a facturar) (N.º)	95.000	CJM	Anual
		Realização de testes bioquímicos/moleculares de diagnóstico e monitorização de doenças Hereditárias do metabolismo	DHM	Amostras (a facturar) (N.º)	3.000	CJM	Anual
OBS	LTV	Implementação do projecto "Projecto de integração entre as bases de dados do Centro de Genética Médica Dr. Jacinto Magalhães, do INSA e a base de dados do Projecto "Nascer Cidadão" da DGS"	Rastreio neonatal	SRVE (N.º)	1	CJM	Anual
	LTV/MDA	Realização de um estudo piloto em 80 000 recém-nascidos para a eventual introdução do rastreio neonatal da Fibrose Quística em Portugal	Rastreio neonatal/FQ e outras	Planos/Programas (N.º)	1	CJM	Anual
OE2 Reforçar as funções essenciais							
REF	LTV	Colaboração no processo de implementação de um programa de rastreio neonatal em Angola	Rastreio neonatal	Grupos de trabalho (N.º)	1	CJM	Plurianual
OE3 Desenvolver a investigação científica							
I&D	LTV	Participação no simpósio da Society for the study of inborn errors of metabolism/International Society for Newborn screening - Suíça	Rastreio neonatal	Apresentações posters/abstracts (N.º)	2	CJM	Plurianual
Suporte	LTV	Contribuir para o desenvolvimento da I&D através da colaboração em diversos projectos	Rastreio neonatal	Colaborações (N.º)	2	CJM	Plurianual

OE8 Reforçar a capacidade instalada							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	LTV	Projecto Tender NBS: Survey on Neonatal Screening Practices In the European Union	Rastreio neonatal	Grupos de trabalho (Nº)	1	CJM	Anual
Suporte	HDR	Implementação de testes de segunda linha de apoio ao rastreio neonatal de doenças metabólicas, com vista à diminuição dos falsos negativos e falsos positivos	Rastreio neonatal	Metodologias (Nº)	3	CJM	Plurianual
OE9 Reforçar a imagem							
FORM	LTV/LM (DDI)	Realização de acções de divulgação denominadas "Um dia com o Diagnóstico Precoce"	Rastreio neonatal	Iniciativas (Nº)	2	CJM	Anual
		Realização de workshop na área do Diagnóstico Precoce em parceria com o INSP (Angola)	Rastreio neonatal	Iniciativas (Nº)	1	Angola	Anual

Unidade de Tecnologia e Inovação (Responsável: Luís Vieira)

OE1	Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde						
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
Suporte	LMV	Manter a participação da UTI nas acções de Avaliação Externa da Qualidade	Seq	Programas (Nº)	1	Sede	Anual
OE2	Reforçar as funções essenciais						
PS	LMV	Realização de ensaios laboratoriais de sequenciação e genotipagem de DNA para os Departamentos do INSA e exterior	Seq/ Genotip	Determinações da actividade analítica (a facturar) (Nº)	40.000	Sede	Anual
Suporte	LMV	Revisão e/ou actualização de documentos relativos à acreditação de ensaios laboratoriais	Q	IM / IT /PE (Nº)	20	Sede	Anual
		Implementação de novas metodologias/tecnologias para detecção de variantes de sequência de DNA ou de expressão	Seq/ Genotip	Metodologias (Nº)	2	Sede	Plurianual
		Realização de auditorias internas no âmbito do processo de acreditação dos ensaios laboratoriais	Q	Auditorias (Nº)	2	Sede	Plurianual
OE9	Reforçar a imagem						
FORM	LMV	Organização de workshop dedicada à utilização de metodologias como Sequenciação genómica, microarrays, High-resolution melting e outras	Seq/Genotip	Seminários (Nº)	1	Sede	Plurianual
Suporte	LMV	Contribuir para o desenvolvimento da I&D através da colaboração em diversos projectos	Seq/Genotip	Colaborações (N.º)	4	Sede	Plurianual

Unidade de Investigação e Desenvolvimento (Responsável: João Lavinha)

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	LWL	Projecto: "ENDOMUS – caracterização clínica e diagnóstica de doentes com patologia neuromuscular – estudo epidemiológico em Portugal"	DNM	Artigos (Nº)	1	CJM	Anual
		Projecto: "Multiplex Lysosomal Enzyme Genetic Analysis using next generation Sequencing Technology"	DNM	Artigos (Nº)	1	CJM	Anual

OE1	Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo	
I&D	DD	Submeter manuscrito sobre a prevalência dos variantes MTHFR 677C> T e 1298A> C na população portuguesa com patologia trombótica	TH	Artigos (Nº)	1	Sede	Anual	
	HOC	Projecto: Diagnóstico pré-natal de anomalias cromossómicas em gravidezes patológicas	C-DPN	Apresentações de posters/abstracts (Nº)	3	Sede	Plurianual	
	PJ	Iniciar estudos na linha de I&D das cinases WNK nas áreas de diabetes e/ou osteoporose	Sinal	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Anual	
	LTV	Participação no simpósio da Sociedade Portuguesa de Doenças Metabólicas	Rastreio neonatal	Apresentações de posters/abstracts (Nº)	2	CJM	Anual	
	DP/MJS	Projecto: Exposição ao fumo de tabaco em estabelecimentos recreativos.	Toxo/ GFE	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual	
				Artigos (Nº)	1			
	SCA	Projecto: "Prognosis and prevention in a few inherited diseases existing in the Portuguese population"	DHM	Apresentações de posters/abstracts (Nº)	2	CJM	Plurianual	
Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)				1				
OE2	Reforçar as funções essenciais							
	I&D	DD	Investigação molecular em Trombose e Hemostase e Genómica funcional/estrutural	TH/GFE	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
		HOC	Investigação em citogenética	C-PN/C-DPN, C-onco/C-Mol	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
		JMG	Investigação molecular em patologias do desenvolvimento sexual	AT	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
		LMR	Investigação molecular em Hemoglobinopatias	HB + Fe	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
		MDA	Investigação molecular em Fibrose quística e doenças associadas ao gene CFTR	FQ e outras	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
		PJ	Investigação molecular em cancro familiar	Cancro-TS	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
		PPC	Investigação molecular em doenças neuromusculares	AT	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	CJM	Plurianual
		MRS	Investigação molecular em doenças neuromusculares (incluindo cardiomiopatias e deficits cognitivos)	DNM	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	CJM	Plurianual
		SCA	Investigação molecular Doenças hereditárias do metabolismo	DHM	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	CJM	Plurianual
		LTV	Investigação em rastreio neonatal (de doenças hereditárias do metabolismo, hipotiroidismo congénito, etc.))	Rastreio neonatal	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	CJM	Plurianual
		MJS	Colaboração na Organização do Encontro Nacional de Nanotoxicologia, «E2N 2011»	Toxo	Iniciativas (Nº)	1	Sede	Anual
MRS		Participação na organização da 15ª Reunião da SPGH	AT	Iniciativas (Nº)	1	CJM	Anual	

OE2 Reforçar as funções essenciais							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	AMF /JMG/ LMV /HOC/ LWL/LTV	Publicação, apresentação de trabalho, através da(s) colaboração(ões) com investigadores internos ou externos	AT	Apresentações de posters/abstracts (Nº)	16	Sede, CJM	Plurianual
	MRS	Organização de um Workshop subordinado ao tema "Bases de Dados de Variantes Genéticas"	AT	Iniciativas (Nº)	1	CJM	Anual
		Submissão de candidaturas a financiamento	Supt.	Candidaturas (Nº)	1	CJM	Anual
REF	MJS	"NANOGENOTOX - Avaliação da Segurança de Nanomateriais Manufacturados através da caracterização dos seus potenciais efeitos genotóxicos"	Toxo	Metodologias (Nº)	1	Sede	Plurianual
				Comunicações (Nº)	1		
DCC	DP	Colaboração em visitas de estudo, promoção de novas edições do concurso de fotografia/artes gráficas em proteómica, outras	GFE	Iniciativas (Nº)	1	Sede	Plurianual
OE3 Desenvolver a investigação científica							
I&D	DP	Projecto: Proteómica das doenças pulmonares crónicas: na descoberta de biomarcadores e alvos terapêuticos	GFE	Apresentações de posters/abstracts (Nº)	1	Sede	Plurianual
				Artigos (Nº)	2		
				Apresentações de posters/abstracts (Nº)	3		
	DP	Projecto: Profiling MicroRNAs and Proteins in Liver & Lung Diseases	GFE /Cancro-TS	Apresentações de posters/abstracts (Nº)	1	Sede	Plurianual
				Artigos (Nº)	1		
	DD	Projecto: Estudo da etiologia e patogénese da trombose venosa na população portuguesa "em risco": das manifestações clínicas aos factores de risco e de protecção	TH	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
		Projecto: Da elucidação da etiologia e patogénese das doenças genómicas: regulação extragénica de longa distância	TH	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1		
		Projecto: Abordagem das patologias trombóticas como doenças genómicas	TH/GFE	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1		
	JMG	Projecto: Pesquisa de variantes estruturais genómicas em azoospermia: um estudo na população portuguesa	PDS	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
	DP	Projecto: Proteómica das doenças pulmonares crónicas: DPOC e fibrose quística	GFE	Teses de Doutoramento (Nº)	2	Sede	Plurianual
	LTV	Projecto: Molecular diagnosis of OTC deficiency: too many unsolved cases	DHM	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	CJM	Plurianual
		O Contributo de factores genéticos e não genéticos para a diversidade fenotípica dos doentes com fenilcetonúria: um estudo baseado no Programa Português de Rastreio Neonatal	DHM	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	CJM	Plurianual
		Défices do Complexo I: abordagem molecular e funcional	DHM	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	CJM	Plurianual
		Disfunção mitocondrial nas doenças da oxidação dos ácidos gordos: análise através de uma abordagem proteómica	DHM	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	CJM	Plurianual

OE3 Desenvolver a investigação científica							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	LMR	Colaboração na Organização Anual do 15º Encontro da Sociedade Portuguesa de Genética Humana	AT	Iniciativas (Nº)	1	Sede	Anual
	LMR	Análise da vida intranuclear de um transcrito nonsense e seu envolvimento na etiologia de doenças raras	HB + Fe/ GFE	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
		Controlo traducional e pós-traducional da expressão da hemojuvelina e o seu papel na homeostase do ferro	HB + Fe/ GFE	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
		A função da tradução na inibição do mecanismo de decaimento do mRNA mediado por mutações nonsense em doenças raras	HB + Fe/ GFE	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
		Estudo da regulação da tradução do mRNA na etiologia de doenças raras (hemocromatose e doenças relacionadas com a disfunção da eritropoietina humana)	HB + Fe/ GFE	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
	LMR	Identificação de novas proteínas implicadas no cancro colorectal e sua possível aplicação na prevenção e/ou tratamento do cancro	Cancro-TS/ GFE	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
	MDA	Projecto: TargetScreen - Novel post-genomic cell-based screens for drug targeting in membrane protein disorders	FQ e outras	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
				Artigos (Nº)	2		
	MDA	Investigação Clínica - Diagnóstico, Prognóstico e Tratamento da Fibrose Quística	FQ e outras	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
				Artigos (Nº)	2		
	MDA	Projecto: "The Clinical and Functional Translation of CFTR (CFTR2)"	FQ e outras	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
				Produção Científica ponderada / Investigadores em ETI (N.º)	1		
	MJS	Projecto: Caracterização dos efeitos mutagénicos <i>in vivo</i> de xenobióticos: utilização de um modelo murino transgénico	Toxo	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
	MJS	Projecto: "Avaliação dos efeitos na saúde associados à exposição crónica a contaminantes da água com potencial genotóxico: cianotoxinas e subprodutos de desinfecção da água	Toxo	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
				Artigos (Nº)	1		
	JML	Projecto: Desenvolvimento e validação de preditores precoces da vaso-oclusão num modelo mendeliano de doença vascular	HB + Fe	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
	MJS	"NANOGENOTOX - Avaliação da Segurança de Nanomateriais Manufacturados através da caracterização dos seus potenciais efeitos genotóxicos" - avaliação dos efeitos genotóxicos de vários nanomateriais em culturas de células primárias	Toxo	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
				Comunicações (N.º)	1		

OE3 Desenvolver a investigação científica							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	MJS	Projecto: "HERA – Avaliação de risco ambiental de um ambiente estuarino contaminado: um estudo de caso"	Toxo	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
				Comunicações (N.º)	1		
	PFG	Investigação molecular em hemoglobinopatias - Apoio ao Programa Nacional de Controlo de Hemoglobinopatias e à prestação de serviços diferenciados nesta área realizados no INSA	HB + Fe	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
		Projecto: O papel do metabolismo do ferro na progressão da hepatite C e na resposta ao tratamento	HB + Fe	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1		
		Projecto: Estudo da regulação pós-transcricional da expressão do gene HFE - uma contribuição para a compreensão do seu papel na homeostase do ferro e no desenvolvimento da Hemocromatose Hereditária	HB + Fe	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1		
		Projecto: Patologia e epidemiologia molecular e base de dados de mutações em doenças monogénicas (Human Variome Project)	GFE	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1		
	MRS	Projecto: Caracterização molecular de doentes com Distrofias Musculares.	DNM	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	CJM	Plurianual
		Projecto: Estudo molecular de novos genes e epidemiologia de doentes com Síndrome de Cornelia de Lange.	O-raras	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1		
		Projecto: Patologia e epidemiologia moleculares em diversos genes envolvidos no atraso mental	DNM	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1		
		Projecto: Patologia clínica e molecular nos doentes com Distrofia Muscular de Duchenne/Becker: visando terapias pioneiras personalizadas	DNM	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1		
		Projecto: "Molecular Pathophysiological Mechanisms of Farber Disease"	DHM	Apresentações orais (N.º) Relatórios (N.º)	1 1		
		Projecto: "Lipid trafficking alterations in acid ceramidase-deficient human fibroblasts"	DHM	Apresentações orais (N.º) Relatórios (N.º)	2 1		
		Projecto: Estudo Molecular de Doença de Unverricht-Lundborg	DHM	Artigos (N.º)	1		
		Projecto: "Molecular analysis of the Mucopolidosis II and III in Portugal: characterization of the mutational spectrum and relationship with clinical phenotypes".	DHM	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1		
	SCA	Projecto: Study of the W402X mutation: frequency of the lysosomal α -L-iduronidase variant in the Portuguese population and function analysis.	DHM	Artigos (N.º)	1	CJM	Anual
		Projecto: "Transporte de proteínas lisossomais por vias independentes à manose 6-fosfato: estudos moleculares, bioquímicos e funcionais"	DHM	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º) Apresentações de posters/abstracts (N.º)	1 1		
		Projecto: "Splicing therapeutics for patients affected by a lysosomal storage disorders".	DHM	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1		
				Artigos (N.º) Apresentações de posters/abstracts (N.º)	1 1		



OE3 Desenvolver a investigação científica							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	SCA	Projecto: "Molecular analysis of the Mucopolipidosis II and III in Portugal: characterization of the mutational spectrum and relationship with clinical phenotypes"	DHM	Apresentações de posters/abstracts (N.º)	1	CJM	Plurianual
				Artigos (N.º)	1		
	LTV	Projecto: Avaliação epidemiológica dos défices da β-oxidação mitocondrial dos ácidos gordos	Rastreio neonatal	Artigos (N.º)	1	CJM	Anual
		Projecto: Doenças da comunicação intergenómica nuclear-mitocondrial: um desafio para os clínicos	DHM	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	CJM	Plurianual
		Projecto: Epidemiologia molecular das Doenças integradas no Programa Nacional do Diagnóstico Precoce	DHM	Projectos de I&D / Investigadores em ETI (N.º)	1	CJM	Plurianual
		Projecto: "Mitochondrial dysfunction in fatty acid oxidation disorders: a proteome approach for improved analysis."	DHM	Artigos (N.º)	1	CJM	Plurianual
		Projecto: "Disorders of cross-talk between nuclear and mitochondrial genomes: molecular approaches and strategies to therapy"	DHM	Artigos (N.º)	1	CJM	Plurianual
		PFG	Projecto: Relação funcional entre a HFE e a Hcpidina e sua contribuição para a regulação do metabolismo do ferro	HB + Fe	Doutoramentos orientados / Doutorados do INSA em ETI (N.º)	1	Sede
	SCA	Projecto: "Molecular Pathophysiological Mechanisms of Farber Disease"	DHM	Doutoramentos orientados / Doutorados do INSA em ETI (N.º)	1	CJM	Plurianual
		Projecto: "Lipid trafficking alterations in acid ceramidase-deficient human fibroblasts"	DHM	Doutoramentos orientados / Doutorados do INSA em ETI (N.º)	1	CJM	Plurianual
OE5 Melhorar os diálogos interno e externo							
I&D	DP	Representante de uma rede nacional (Portuguese Proteomics Network-ProCura) em redes científicas internacionais (European Proteomics Associação-EuPA),	GFE	Colaborações / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Plurianual
		Projecto: "Transnational Program"- Portugal-Sérvia (proteómica clínica do veneno de víboras e de plantas medicinais)	GFE	Colaborações / Investigadores em ETI (N.º)	2	Sede	Plurianual
	PJ	Iniciar estudos de colaboração com o Hospital do Câncer de Barretos no Brasil	Cancro-TS	Colaborações / Investigadores em ETI (N.º)	1	Sede	Anual
	DD	Participação num congresso na área das patologias trombóticas (ISTH 2011)	TH	Apresentações de posters/abstracts (N.º)	1	Sede	Anual
		Participação num congresso na área da Citogenética Molecular (8th ECC)	TH/GFE	Apresentações de posters/abstracts (N.º)	1	Sede	Anual
		Participação num congresso na área da genómica das doenças comuns	GFE	Apresentações de posters/abstracts (N.º)	1	Sede	Anual
	DP	Orientação de doutoramentos: saúde ambiental (fumo do tabaco); doenças hepáticas (proteómica)	GFE/Toxo	Iniciativas (N.º)	2	Sede	Plurianual
REF	JML	Public Health Genomics European Network - Part II (2009-2012): visa a edição de "European best practice guidelines for quality assurance, provision and use of genome-based information and technologies"	GFE	Grupos de trabalho (Nº)	1	Sede	Plurianual
		Controlo da drepanocitose na população angolana	HB + Fe	Consultorias (N.º)	1	Sede	Plurianual
	DP	Participação no Programa Doutoral Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, Investigação Laboratorial, Módulo de Técnicas de Análise de Proteínas	GFE	Iniciativas (N.º)	1	Sede	Anual

OE5 Melhorar os diálogos interno e externo							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
Suporte	JML	Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável, órgão consultivo sobre questões ambientais e do desenvolvimento sustentável	AT	Reuniões (N.º)	4	Sede	Plurianual
		Centro de Investigação em Saúde em Angola (CISA): membro da Comissão de Acompanhamento Estratégico	AT	Reuniões (N.º)	1	Sede	Plurianual
		7º Programa-Quadro de I&D (Saúde) da União Europeia: JML representa o MCTES no Comité do Programa do 7º Programa Quadro de I&D (Saúde) da EU até 2012	AT	Reuniões (N.º)	1	Sede	Plurianual
OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos							
I&D	LMR	Estudo do metabolismo do mRNA portador de mutações nonsense e seu envolvimento na severidade do fenótipo da beta-talassémia	HB + Fe/ GFE	Teses de Mestrado (N.º)	1	Sede	Anual
		A função da tradução na inibição do mecanismo de decaimento do mRNA mediado por mutações nonsense em doenças raras	HB + Fe/ GFE	Teses de Doutoramento (N.º)	1	Sede	Anual
	PFG	Factores genéticos moduladores do fenótipo na drepanocitose	HB + Fe	Teses de Mestrado (N.º)	1	Sede	Anual
	MJS	Participação num Programa Doutoral	Toxo	Colaboradores (N.º)	1	Sede	Plurianual
	LMV	“The role of complex chromosome translocations in leukemia”	Cancro-MH	Teses de Doutoramento (N.º)	1	Sede	Anual
	MJS	Orientação de uma tese de Mestrado em "Saúde Humana e Ambiente", FCUL, UL	Toxo	Teses de Mestrado (N.º)	1	Sede	Anual
	DD	Estudo da etiologia e patogénese da trombose venosa na população portuguesa “em risco”: das manifestações clínicas aos factores de risco e de protecção	TH	Teses de Mestrado (N.º)	1	Sede	Plurianual
	PJ	Cinases WNK na regulação da expressão de transportadores membranares (iões e glucose).	Sinal	Teses de Doutoramento (N.º)	1	Sede	Anual
		Regulação da expressão génica e regulada por Rac1.	Sinal	Teses de Doutoramento (N.º)	1	Sede	Anual
		Projecto: Efeito do oncogene B-RAF e da GTPase Rac1b sobre a expressão de genes envolvidos no estado de senescência de células do cólon humano.	Sinal/ Cancro - TS	Teses de Mestrado (N.º)	1	Sede	Anual
	SCA	Projecto: Estudo Molecular de Doença de Unverricht-Lundborg. (2010-2011)	DHM	Teses de Mestrado (N.º)	1	Sede	Anual
		Projecto: Study of the W402X mutation: frequency of the lysosomal α-L-iduronidase variant in the Portuguese population and function analysis	DHM	Teses de Mestrado (N.º)	1	Sede	Anual
	MJS	Colaboração no curso de Mestrado "Saúde Humana e Ambiente", FCUL, UL	Toxo	Iniciativas (N.º)	1	Sede	Anual
FORM	LTV	Participação no IX Congresso Nacional de Errores Congenitos del Metabolismo	Rastreio neonatal	Apresentações de posters/abstracts (N.º)	1	CJM	Anual
	MJS	Participação em Congressos e Reuniões	Toxo	Iniciativas (N.º)	2	Sede	Anual

Núcleo de Apoio (Responsável: Glória Isidro)

OE2 Reforçar as funções essenciais							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
FORM	GFI/HOC/JMG/JML/LMV	Workshop - A genética humana aplicada à saúde pública	DG	Seminários (N.º)	1	Sede	Anual
DCC	GFI/HOC/JMG/JML/LMV	Visita de estudo de alunos do ensino secundário	AT	Visitas (N.º)	5	Sede	Anual
	HOC/JML	Palestras em escolas	AT	Visitas (N.º)	2	Sede	Anual
	SCA/OOA/MRS/DP	Organização de visitas de estudo e da semana aberta	AT	Visitas (N.º)	3	Sede, CJM	Anual
Suporte	MRS	Biobanco: divulgação do levantamento efectuado	AT	Relatórios (N.º)	1	CJM	Anual
	JML/RMS	Criação, Monitorização e Partilha de Conhecimento e Informação em Saúde Pública; Sistema de Informação para a integração de dados dos vários actores do sistema nacional de saúde no âmbito das doenças raras	AT	Taxa de execução	50%	Sede, CJM	Plurianual
	LTV	Melhoria do Acesso a Informação e serviços do INSA e Melhoria do Processo de Atendimento no Diagnóstico Precoce Neonatal	Rastreio neonatal	Taxa de execução	50%	CJM	Plurianual
	AMF	Desenvolver actividades QREN – SAMA 3613, nomeadamente o Processo clínico electrónico	Clínica	Taxa de execução	50%	CJM	Plurianual
OE6 Modernizar os serviços administrativos							
REF	HOC/JMG/LWL/MRS	Atualização da tabela de análises de genética no SNS	DG	Grupos de trabalho (Nº)	1	Sede, CJM	Anual
Suporte	Gestores de produtos	Implementação do programa de gestão de armazéns e aprovisionamento com orçamentação	Supt.	Programas informáticos (N.º)	1	Sede, CJM	Anual
		Gestão de consumíveis	Supt.	Processos (N.º)	4	Sede, CJM	Anual
	Gestores de equipamento	Atualização do programa gestão de equipamento	Supt.	Taxa de execução	100	Sede, CJM	Anual
OE9 Reforçar a imagem							
Suporte	PFG	Produzir, compilar e organizar conteúdos para o site do INSA e em resposta a outras solicitações exteriores	Supt.	Iniciativas (N.º)	8	Sede	Anual

Seguidamente, apresentam-se o Orçamento Financeiro, os Recursos Humanos e o Orçamento de I&D do Departamento:

Orçamento Financeiro

_DESCRIÇÃO	Ano de 2010 (€)	Ano de 2011 (€)	Var (%)
PROVEITOS			
Contrato-Programa	2.892.826	3.068.047	6,1
Prestação Serviços	3.654.000	3.092.248	-15,4
Formação	5.000	8.000	60,0
Investigação	16.763	11.206	-33,2
Total	6.568.589	6.179.500	-5,9
CUSTOS			
R. Humanos	3.691.895	3.380.000	-8,4
Custos com Formação + Act. Ext.	35.000	24.500	-30,0
Consumos	1.500.000	1.375.000	-8,3
Fornecimentos Serv. Externos	1.141.694	1.150.000	0,7
Man. Assistência Técnica	150.000	220.000	46,7
Outros Custos	50.000	30.000	-40,0
Total	6.568.589	6.179.500	-5,9

_Recursos Humanos

_DESCRIÇÃO (em unidades)	Efectivos em Dez 2010	Previstos 2011
POR CARREIRA		
Investigação	12	12
Médica Hospitalar	6	7
Técnica Superior de Saúde	42	44
Técnica Superior	6	6
Enfermagem	0	0
Técnica Diagnóstico e Terapêutica	35	37
Assistente Técnico	8	9
Assistente Operacional	9	11
Total	118	126
POR UNIDADE LABORATORIAL		
Núcleo de apoio	6	7
U. de Bioquímica Genética	26	27
U. de Citogenética	26	27
U. de Genética Médica	10	11
U. de Genética Molecular	23	24
U. Investigação e Desenvolvim.	15	16
U. Rastreio Neo-Natal	8	10
U. Inovação e Tecnologia	4	4
Total	118	126

_Orçamento de I&D

_Entidade Financiadora	N.º de Projectos (unidades)	Financiamento Global (€)	Orçamento 2011 (€)
BIOFIG	2	5.000	2.300
Centros Pré-Natais	2	0	0
CIGMH/INSA	4	20.942	3.336
DG Sanco	4	125.881	33.877
EU - 7ª PQ	2	0	0
FCG	1	49.350	14.175
FCG/ACSS	1	77.559	29.000
FCT	26	1.293.450	258.358
FLAD/CIGMH/INSA	1	15.000	15.000
INSA	15	507.000	221.500
Merck Sharp & Dohme	1	10.000	10.000
Total	59	2.104.182	587.546

Seguidamente, apresentam-se os indicadores “base” de desempenho por função essencial do Departamento (T) detalhado por cada Unidade Orgânica: (UBQ) Unidade de Bioquímica Genética; (UCI) Unidade de Citogenética; (UME) Unidade de Genética Médica; (UMO) Unidade de Genética Molecular; (URN) Unidade de Rastreio Neonatal; (UTI) Unidade de Tecnologia e Inovação; (UID) Unidade de Investigação e Desenvolvimento e (NA) Núcleo de Apoio.

_ Investigação & Desenvolvimento

_ Indicadores	Unidade	UBQ	UCI	UME	UMO	URN	UTI	UID	NA	2011 (T)
Artigos em revistas internacionais	N.º							18		18
Artigos em revistas nacionais	N.º							1		1
Comunicações científicas por convite em congressos ou outras reuniões internacionais	N.º							1		1
Comunicações científicas por convite em congressos ou outras reuniões nacionais	N.º							1		1
Apresentações orais em congressos ou outras reuniões científicas internacionais	N.º									--
Apresentações orais em congressos ou outras reuniões científicas nacionais	N.º							4		4
Apresentações de posters/abstracts em congressos ou outras reuniões científicas internacionais	N.º							1		1
Apresentações de posters/abstracts em congressos ou outras reuniões científicas nacionais	N.º							10		10
Relatórios Científicos Publicados	N.º							2		2
Teses de Doutoramento	N.º							5		5
Dissertações de Mestrado	N.º							6		6
Patentes	N.º							1		1
Prémios Nacionais	N.º									--
Prémios Internacionais	N.º									--
Livros Científicos	N.º									--
Capítulos de Livros Científicos	N.º									--
Organização de congressos internacionais	N.º									--
Organização de congressos nacionais	N.º							3		3
Organização de conferências, cursos, workshops internacionais	N.º									--
Organização de conferências, cursos, workshops nacionais	N.º									--

_ Laboratório de Referência

_ Indicadores	Unidade	UBQ	UCI	UME	UMO	URN	UTI	UID	NA	2011 (T)
Auditorias internas como auditor	N.º									--
Auditorias externas como auditor	N.º									--
Recomendações para apoio técnico-normativo	N.º									--
Comissões e/ou Grupos de Trabalho Nacionais (N) em que participa	N.º	1	2					1		4
Comissões e/ou Grupos de Trabalho internacionais (I) em que participa	N.º					1		1		2
Programas nacionais (N) de Avaliação Externa da Qualidade em que participa	N.º									--
Programas internacionais (I) de Avaliação Externa da Qualidade em que participa	N.º									--

_ Indicadores	Unidade	UBQ	UCI	UME	UMO	URN	UTI	UID	NA	2011 (T)
Programas nacionais (N) de Avaliação Externa da Qualidade que coordena	N.º									--
Programas internacionais (I) de Avaliação Externa da Qualidade que coordena	N.º									--
Materiais de referência implementados	N.º									--
Novas metodologias de referência	N.º		3					1		4
Instrumentos de observação incluídos no sistema estatístico nacional	N.º									--
Laboratórios públicos ou privados avaliados (licenciamento)	N.º									--
Participações de técnicos especializados da Unidade Orgânica em avaliações coordenadas pelo GAEQ (licenciamento)	N.º									--
Redes de Referência em que o INSA é Focal Point	N.º									--
(Nº de instrumentos de observação incluídos no sistema estatístico nacional / Nº total de instrumentos de observação no departamento/unidade) X 100	%									--
(Nº de grupos de trabalho participados para elaboração de documentos oficiais em Saúde Pública. / Nº total de grupos de trabalho em Saúde Pública) X 100	%							1		1
Consultorias prestadas por técnicos no âmbito da referência em saúde	N.º							1		1
Publicações técnicas em matéria de referência	N.º									--

_ Prestação de Serviços Diferenciados

_ Indicadores	Unidade	UBQ	UCI	UME	UMO	URN	UTI	UID	NA	2011 (T)
Requisições para actividade analítica alvo de facturação	N.º									--
Amostras destinadas à actividade analítica (a facturar)	N.º	6.000	3.000	3.400		98.000	40.000			150.400
Amostras destinadas a Projectos de I&D	N.º									--
Amostras destinadas a Referência - vigilância laboratorial	N.º									--
Amostras repetidas -2ªs recolhas	N.º									--
Amostras Facturadas (Prestação de Serviços)	N.º									--
Determinações da actividade analítica (a facturar)	N.º	30.000		3.500						33.500
Determinações de Projectos de I&D	N.º									--
Determinações da Referência - vigilância laboratorial (Qualidade e Formação)	N.º									--

_ Indicadores	Unidade	UBQ	UCI	UME	UMO	URN	UTI	UID	NA	2011 (T)
Valor gerado com Determinações (análises clínicas)	Eur									--
Valor gerado com Determinações (análises sanitárias)	Eur									--
Valor gerado com Determinações (análises genéticas)	Eur									--
Valor gerado com Consultorias prestadas por técnicos no âmbito da referência em saúde	Eur									--
Valor gerado com programas do Gabinete de Avaliação Externa da Qualidade (GAEQ)	Eur									--
Valor gerado com Consultorias prestadas por técnicos no desenho e análise de sistemas de informação ou estudos epidemiológicos em saúde	Eur									--
Valor gerado com Oferta Formativa	Eur									--
Valor gerado com Visitas de Estudo	Eur									--
Valor gerado com Venda de Publicações	Eur									--

_ Observatório de Saúde

_ Indicadores	Unidade	UBQ	UCI	UME	UMO	URN	UTI	UID	NA	2011 (T)
SRVE em que participa a nível nacional	N.º					1				1
SRVE em que participa a nível internacional	N.º									--
SRVE que coordena a nível nacional	N.º									--
SRVE que coordena a nível internacional	N.º									--
Boletins de vigilância epidemiológica	N.º									--
Produtos divulgados no período resultantes de IOSP (boletins informativos, relatórios, pareceres)	N.º									--
Estudos em OSP	N.º									--
Coordenação (ou co-coordenação) de Planos ou Programas de Saúde Oficiais	N.º		1	1	2	1				5
Planos ou programas de saúde nacionais oficiais que utilizam indicadores de saúde produzidos na Unidade	N.º									--
(N.º de Planos ou programas de saúde nacionais oficiais que utilizam indicadores de saúde produzidos na Unidade / N.º total de planos ou programas de saúde oficiais nacionais)	%									--
Bases de dados validadas no período na unidade	N.º									--
Bases de dados validadas utilizadas em redes internacionais de VE ou OSP no período (ano)	N.º									--

_ Formação

_ Indicadores		Unidade	UBQ	UCI	UME	UMO	URN	UTI	UID	NA	2011 (T)
Formação Interna	Iniciativas de Formação Programadas	N.º							2		2
	Iniciativas Realizadas	N.º									--
	Colaboradores em Formação	N.º									--
	Horas de Formação Obtida	N.º									--
Oferta Formativa	Iniciativas de Oferta Formativa Programadas	N.º									--
	Iniciativas de Oferta Formativa Realizadas	N.º									--
	Iniciativas de Oferta Formativa que geram Receita	N.º									--
	Iniciativas de Oferta Formativa Gratuitas	N.º									--
	Seminários/Cursos /Congressos organizados	N.º					3	1		1	5
	Estágios de Formação por Tipo de Estágio (aperfeiçoamento, curriculares e profissionalizantes)	N.º	2	7	62	3					74
	Estagiários por Tipo de Estágio (aperfeiçoamento, curriculares e profissionalizantes)	N.º									--
	Visitas organizadas no INSA	N.º									--
	Visitantes	N.º									--
	Doutoramentos orientados ou co-orientados no INSA / Doutorados do INSA em ETI	%									--
	Bolseiros (excepto pós-docs) / Doutorados do INSA em ETI	N.º									--

_ Difusão da Cultura Científica

_ Indicadores		Unidade	UBQ	UCI	UME	UMO	URN	UTI	UID	NA	2011 (T)
Iniciativas organizadas a nível nacional		N.º								8	8
Iniciativas organizadas a nível internacional		N.º									--
Iniciativas organizadas a nível interno		N.º							1		1
Iniciativas organizadas a nível externo		N.º									--
Materiais Educativos criados		N.º									--
Materiais educativos divulgados		N.º									--
Notícias divulgadas por órgãos da comunicação social		N.º									--
Materiais criados (brochuras, folhetos, documentos técnico-científicos, policy-briefs)		N.º									--
Livros Divulgados		N.º									--
Capítulos de Livros Divulgados		N.º									--

_ Indicadores	Unidade	UBQ	UCI	UME	UMO	URN	UTI	UID	NA	2011 (T)
Outras publicações divulgadas no site do INSA	N.º									--
Comunicações científicas organizadas por iniciativa própria e dirigidas a públicos-alvo	N.º									--
Comunicações científicas organizadas a convite e dirigidas a públicos-alvo	N.º								2	2

2.3.5 Departamento de Promoção da Saúde e Doenças Crónicas (Responsável: Astrid Vicente)

O Departamento de Promoção da Saúde e Doenças Crónicas (DPS) desenvolve actividades nas áreas da promoção da saúde, incluindo determinantes da saúde e das equidades, capacitação e literacia da saúde e das doenças crónicas, bem como a área da biopatologia.

Para o período de 2011, o DPS privilegiará **5 linhas de trabalho estratégicas**:

Linhas de Trabalho Estratégicas	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a investigação científica com ênfase nas áreas de Determinantes Biopsicossociais da Saúde, Avaliação do Impacte em Saúde, Perturbações do Desenvolvimento Infantil e Saúde Mental e Doenças Cardio e Cérebro-vasculares. Implementar perfis analíticos nas Patologias do Glóbulo Vermelho e Doenças Cardiovasculares, e desenvolver ensaios de referência para medicina personalizada, nomeadamente para monitorização de drogas e farmacogenética. Promover a Difusão da Cultura Científica, contribuindo para o aumento da literacia em obesidade e dislipidemias familiares. Desenvolver competências para o estabelecimento de um Biobanco piloto para uma amostra populacional de referência portuguesa e para populações com patologias específicas, seguindo critérios internacionais para operacionalização. Implementar os sistemas de informação e comunicação, de base de dados e de gestão de amostras biológicas definidos no projecto SAMA 7988, com impacto positivo significativo na modernização de instrumentos informáticos para os trabalhos de investigação e observação a decorrer no departamento.
---------------------------------	---

O Departamento definiu como principais **áreas de trabalho** as seguintes:

	Descrição	Sigla
Áreas de Trabalho	Literacia em saúde	LS
	Avaliação do impacte em saúde	AIS
	Perturbações do desenvolvimento infantil e saúde mental	PDISM
	Doenças cardio e cérebro-vasculares	DCCV
	Patologias do glóbulo vermelho	PGV
	Determinantes imunológicos em doenças crónicas	DIDC
	Materiais e métodos de referência	MMR
	Áreas Transversais	AT

Seguidamente apresentam-se os diversos Planos de Acção das Unidades Orgânicas do Departamento:

_ Unidade de Promoção da Saúde (Responsável: Maria João Heitor)

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde								
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo	
I&D	MJH	Estudos de Avaliação de Impacte na Saúde (AIS) de Estratégias do Emprego (2ª fase)	AIS	Candidatura a financiamento (Nº)	1	Sede	Plurianual	
				Protocolos (Nº)	2			
		Projecto: Capacitação em Promoção da Saúde (PROCAPS) ao nível das Autarquias	AIS	Redes (Nº)	1	Sede	Plurianual	
				Comunicações (Nº)	1			
				Artigos (Nº)	1			
OBS	MJH	Projecto: Capacitação em Promoção da Saúde (PROCAPS) ao nível das Autarquias	AIS	Protocolos (Nº)	2	Sede	Plurianual	
				Relatórios (Nº)	1			
FORM	MJH/MPB	Early beginnings - tackling childhood obesity	LS	Workshops (Nº)	2	Sede	Plurianual	
	MJH	Projecto: Capacitação em Promoção da Saúde (PROCAPS) ao nível das Autarquias	AIS	Workshops (Nº)	1	Sede	Plurianual	
DCC	MJH	Estudos de Avaliação de Impacte na Saúde (AIS) de Estratégias do Emprego (2ª fase)	AIS	Relatórios (Nº)	3	Sede	Plurianual	
	MJH/MPB	Early beginnings - tackling childhood obesity	LS	Taxa de execução do website	100%	Sede	Plurianual	
				Taxa de execução	70%			
				Taxa de implementação	60%			
OE3 Desenvolver a investigação científica								
I&D	MJH	Estudos de Avaliação de Impacte na Saúde (AIS) de Estratégias do Emprego (2ª fase), nomeadamente - Conclusão da revisão sistemática da literatura em áreas relacionadas com o projecto - Conclusão da análise de dados dos Inquéritos Nacionais de Saúde (INS) e de outras fontes nacionais e internacionais - Realização de focus groups com peritos e consultores nacionais e internacionais - Preparação do trabalho de campo e realização do pré-teste	AIS	Redes (Nº)	3	Sede	Plurianual	
				Relatórios (Nº)	1			
				Relatórios (Nº)	1			
				Reuniões (Nº)	2			
		Estudos de Avaliação de Impacte na Saúde (AIS) de Estratégias do Emprego (2ª fase)	AIS	Indivíduos recrutados (Nº)	30	Sede	Plurianual	
				Comunicações (Nº)	1			
		MJH/MPB	Early beginnings - tackling childhood obesity	LS	Artigos (Nº)	1	Sede	Plurianual
					Relatórios (Nº)	1		
	Comunicações (Nº)				1			
OE6 Modernizar os serviços administrativos	I&D	MJH	Estudos de Avaliação de Impacte na Saúde (AIS) de Estratégias do Emprego (2ª fase)	AIS	Taxa de execução	60%	Sede	Plurianual
					Artigos (Nº)	1		

_ Unidade Laboratorial Integrada¹⁰

OE2 Reforçar as funções essenciais							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
REF	MPB	Elaboração de perfis analíticos para diagnóstico de Dislipidemias e início da prestação de serviços	MMR	Perfis (Nº)	2	Sede	Plurianual
	AMV/MPB	Farmacogenética: avaliação de viabilidade e elaboração de perfil genético para monitorização personalizada de alguns fármacos	MMR	Taxa de execução	100%	Sede	Plurianual
OBS	GMG/MPB	Determinação da prevalência da diabetes tipo MODY na população portuguesa	MMR	Taxa de execução	10%	Sede	Plurianual
OE4 Garantir a auto-sustentabilidade financeira							
PS	AMM/MPB	Prestação de Serviços nas áreas de Hematologia, Imunologia e Química Clínica a utentes dos diversos serviços de Saúde Nacionais	AT	Determinações (Nº)	Em Análise	Sede	Plurianual
REF	GMG/MPB	Elaboração do perfil analítico para diagnóstico da diabetes tipo MODY, divulgação e início da prestação de serviços diferenciados	DIDC	Taxa de execução	100%	Sede	Plurianual

_ Unidade Laboratorial de Referência (Responsável: Armandina Miranda)

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
REF	AMM	Actividade de referência no âmbito do PNCH	AT	Taxa de execução	100%	Sede	Plurianual
OE2 Reforçar as funções essenciais							
REF	AMM	Elaboração de perfis analíticos aplicados ao diagnóstico de Patologias do Glóbulo Vermelho e execução de determinações analíticas	PGV	Determinações (Nº)	1.500	Sede	Plurianual
	MJB	Avaliação de viabilidade e desenvolvimento de métodos de monitorização terapêutica de drogas por espectrometria de massa	MMR	Taxa de execução	100%	Sede	Plurianual
	AMM/MJB	Elaboração da parte documental com vista à acreditação de ensaios	MMR	Taxa de execução	50%	Sede	Plurianual
PS	MGA	Elaboração de candidatura para Acreditação de Determinações Laboratoriais	MMR	Ensaio (Nº)	10	Sede	Plurianual
FORM	IPO	Capacitação de recursos humanos e transferência de tecnologia no âmbito do projecto "Controlo da Drepanocitose em Angola"	PGV	Deslocações a Angola (Nº)	1	Sede	Anual
OE3 Desenvolver a investigação científica							
I&D	AMM	Participação em júris de Mestrado	AT	Teses (Nº)	1	Sede	Anual
PS	MDH	Determinação de biomarcadores do stress oxidativo e nítrico	AT	Taxa de execução	100%	Sede	Anual

¹⁰ Em fase de nomeação à data de elaboração do Plano de Acção 2011

OE4 Garantir a auto-sustentabilidade financeira							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
REF	MJB	Validação do método de determinação de imunossupressores em sangue total, por LC-MSMS e início da prestação de serviços	MMR	Taxa de execução	100%	Sede	Plurianual
PS	AMM/MPB	Prestação de Serviços nas áreas de Hematologia, Imunologia e Química Clínica	AT	Determinações (Nº)	(2)	Sede	Plurianual
OE8 Reforçar a capacidade instalada							
REF	AMM	Instalação do equipamento Hemox-Analyzer e optimização do método de determinação da afinidade da hemoglobina para o O ₂	PGV	Taxa de execução	100%	Sede	Anual

Unidade de Investigação e Desenvolvimento (Responsável: Astrid Moura Vicente)

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	AMV	Consortio Internacional Autism Genome Project - Elaboração de projecto Rapid Phenotyping Study of Autism	PDISM	Candidaturas a financiamento (Nº)	1	Sede	Plurianual
		Ação COST BM1004 "Enhancing the scientific study of early autism: A network to improve research, services and outcomes"	PDISM	Reuniões (Nº)	1	Sede	Plurianual
		Epidemiologia genética dos AVCs: identificação de genes envolvidos no risco, recuperação e resposta a terapia por trombólise numa amostra populacional portuguesa	DCCV	Candidaturas a financiamento (Nº)	1	Sede	Plurianual
OBS	MPB	Estudo português de hipercolesterolemia familiar: identificação de novos casos e estudos familiares em "cascata" de doentes portugueses com hipercolesterolemia familiar	DCCV	Participantes recrutados (Nº)	100	Sede	Plurianual
		Clinical and molecular study of familial lipoprotein disorders with increased cardiovascular risk	DCCV	Participantes recrutados (Nº)	50	Sede	Plurianual
		Prevalence of Familial Hypercholesterolemia and analysis of cardiovascular risk factors in the Portuguese population	DCCV	Participantes recrutados (Nº)	800	Sede	Plurianual
		Risco cardiovascular em jovens	DCCV	Participantes recrutados (Nº)	30	Sede	Plurianual
		Prevenção do Risco Cardiovascular em Crianças e Jovens: avaliação clínica e laboratorial dos factores de risco cardiovascular	DCCV	Participantes recrutados (Nº)	30 doentes/ 30 descendentes	Sede	Plurianual
DCC	MPB	Definição da estrutura e elaboração de conteúdos para um website, no âmbito do projecto Early beginnings - tackling childhood obesity	DCCV	Taxa de execução	30%	Sede	Plurianual
OE2 Reforçar as funções essenciais							
I&D	AMV/ MPB	Palestra por convite no VII Seminário da Sociedade de Pediatra do Neurodesenvolvimento	PDISM	Iniciativas (Nº)	1	Sede	Anual
		Palestra por convite no Congresso Português de Cardiologia	DCCV	Iniciativas (Nº)	1	Sede	Anual
DCC	AMV	Presidência da Sociedade Portuguesa de Genética Humana – actividades de divulgação sobre genética humana	AT	Iniciativas (Nº)	1	Sede	Anual
REF	MPB	Divulgação de novo teste de diagnóstico para a hipercolesterolemia familiar no âmbito do estudo português de hipercolesterolemia familiar	DCCV	Taxa de execução	100%	Sede	Plurianual
		Implementação de novos teste de diagnóstico para quantificação de lipoproteínas	DCCV	Taxa de execução	100%	Sede	Plurianual

OE3 Desenvolver a investigação científica							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	AMV	Consortio Internacional Autism Genome Project - Análise de epidemiologia genética e Copy Number Variants	PDISM	Comunicações (Nº)	3	Sede	Plurianual
				Artigos (Nº)	2		
		Projecto: Genética Molecular e Genómica Funcional dos Distúrbios do Espectro do Autismo	PDISM	Participantes recrutados (Nº)	100	Sede	Plurianual
				Comunicações (Nº)	1		
				Relatórios (Nº)	1		
		Investigação genómica no autismo	PDISM	Candidatura a financiamento (Nº)	1	Sede	Plurianual
		Challenge Autism Network (e-STAR)	PDISM	Reuniões (Nº)	1	Sede	Plurianual
		Projecto: Genetic factors involved in susceptibility to stroke and in outcome after 3 and 12 months	DCCV	Comunicações (Nº)	1	Sede	Plurianual
				Artigos (Nº)	3		
				Relatórios (Nº)	1		
				Teses de Doutoramento (Nº)	1		
		Projecto: Inhibited and indiscriminate attachment disordered behaviors in institutionally-reared children: A multilevel comparison with autism spectrum disorders and Williams syndrome	PDISM	Taxa de execução	33%	Sede	Plurianual
		Orientação de Bolseiros (BPD, BIC)	AT	Relatórios (Nº)	3	Sede	Plurianual
		Coordenação de grupo de Genética Molecular Humana e Análise Funcional do BioFig	AT	Taxa de execução	100%	Sede	Plurianual
		Revisão de artigos científicos	AT	Artigos (Nº)	4	Sede	Anual
		Revisão de candidaturas a financiamento de projectos de I&D	AT	Candidatura a financiamento (Nº)	1	Sede	Anual
		Participação em júris de Mestrado/Doutoramento	AT	Teses (Nº)	4	Sede	Plurianual
	LMC	Implementação de um novo protocolo de citometria de fluxo no âmbito do projecto "Interacção entre a inflamação, lípidos e metabolismo do ferro: uma nova perspectiva para o estudo do papel das células imunitárias na aterogénese"	DIDC	Taxa de execução	100%	Sede	Plurianual
		Iron homeostasis and Human mononuclear cells: study of ceruloplasmin and ferroportin in human lymphocytes and monocytes/macrophages	DIDC	Artigos (Nº)	1	Sede	Plurianual
		Biomarkers in Alzheimer's Disease: the lipid homeostasis/oxidative stress connection	DIDC	Artigos (Nº)	1	Sede	Anual
	MPB	Novel genes causing Familial Hypercholesterolaemia	DCCV	Comunicações (Nº)	2	Sede	Plurianual
				Artigos (Nº)	1		
		Functional characterization of mutations causing disease in Familial Hypercholesterolemia – candidatura a financiamento	DCCV	Candidatura a financiamento (Nº)	1		
		Coração Jovem: Estudo Nacional de prevenção cardiovascular nas escolas – candidatura a financiamento	DCCV	Candidatura a financiamento (Nº)	1	Sede	Plurianual

OE3 Desenvolver a investigação científica							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	MPB	Revisão de artigos científicos	DIDC	Artigos (Nº)	2	Sede	Anual
		Orientação de Bolseiros (BI)	DIDC	Relatórios (Nº)	3	Sede	Plurianual
	MBS	Projecto: "Gene-environment interactions in health and disease, a Portuguese Survey"	AT	Comunicações (Nº)	1	Sede	Plurianual
		Processamento, análise e armazenamento em Biobanco das amostras geradas pelo Inquérito de Saúde com Exame Físico - Componente Portuguesa do Inquérito Europeu de Saúde com Exame Físico	AT	Amostras (Nº)	500	Sede	Plurianual
		Gestão e organização do Biobanco de investigação em saúde pública, nomeadamente ao nível da criação dos Standard Operating Procedures (SOPs)	AT	Taxa de execução	100%	Sede	Plurianual
	LMC	Participação no Congresso Internacional Biolron, Vancouver, Canadá	DIDC	Apresentações (Nº)	1	Sede	Anual
		"Study of immune system in atherosclerosis"	DIDC	Teses de Mestrado (Nº)	1	Sede	Anual
		Projecto: Iron homeostasis and Human mononuclear cells: study of ceruloplasmin and ferroportin in human lymphocytes and monocytes/macrophages	DIDC	Relatórios (Nº)	1	Sede	Plurianual
	AMV	Organização de Congresso Anual da Sociedade Portuguesa de Genética Humana	AT	Taxa de execução	100%	Sede	Anual
		Participação na Reunião Anual da American Society of Human Genetics	AT	Comunicações (Nº)	2	Sede	Anual
		Participação na Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Genética Humana	AT	Comunicações (Nº)	3	Sede	Anual
	MPB	Participação no congresso Português de Cardiologia	DCCV	Comunicações (Nº)	2	Sede	Anual
		Participação no " European Atherosclerosis Society Meeting"	DCCV	Comunicações (Nº)	3	Sede	Anual
		Participação na Reunião Anual da American Society of Human Genetics	DCCV	Comunicações (Nº)	3	Sede	Anual
		Participação na Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Genética Humana	DCCV	Comunicações (Nº)	3	Sede	Anual
		Participação na Reunião Anual da European Society of Human Genetics	DCCV	Comunicações (Nº)	2	Sede	Anual
OE4 Garantir a auto-sustentabilidade							
I&D	MPB	Organização de workshop "Prise en charge du patient dyslipidémique à haut risque cardiovasculaire"	DCCV	Iniciativas (Nº)	2	Sede	Anual
OE5 Melhorar os diálogos interno e externo							
FORM	LMC	Organização do Programa de Formação Interna “Sessões de Actualização Científica e Metodológica”	AT	Iniciativas (Nº)	10	Sede	Anual
DCC	LMC	Sessões de actualização Científica do Mestrado em Biologia Humana e Ambiente, FCUL	AT	Comunicações (Nº)	1	Sede	Anual
	MPB	Organização da II reunião de investigação em dislipidemias familiares	DCCV	Taxa de execução	100%	Sede	Plurianual
OE6 Modernizar os serviços administrativos							
I&D	AMV	Desenvolvimento de sistema de informação para Biobanco de investigação na UID DPSDC (formulários electrónicos, plataformas Web, bases de dados e aplicações informáticas para análise genética e gestão de amostras biológicas)	AT	Taxa de execução	60%	Sede	Plurianual

OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	AMV	Formação graduada doutoramento	DCCV	Teses de doutoramento (Nº)	1	Sede	Plurianual
	MPB	Formação graduada doutoramento	DCCV	Relatórios (Nº)	2	Sede	Plurianual
FORM	LMC	Participação no The Leukocyte in Cardiovascular Disease Conference	DIDC	Participação (Nº)	1	Sede	Anual
	MBS/AMV	Organização de um workshop " Formação e Gestão de Biobancos para investigação em saúde - Aspectos fundamentais"	AT	Iniciativas (Nº)	1	Sede	Anual
OE8 Reforçar a capacidade instalada							
DCC	AMV	<i>Experimentarium</i> da saúde: protótipo de laboratório na área da biomedicina para demonstrações práticas/experiências com visitantes a vários níveis	LS	Iniciativas (Nº)	3	Sede	Plurianual
OE9 Reforçar a imagem							
DCC	LMC	Actualização de website do INSA com conteúdos atinentes à actividade do DPS	AT	Taxa de execução	100%	Sede	Plurianual

Seguidamente, apresentam-se o Orçamento Financeiro, os Recursos Humanos e o Orçamento de I&D do Departamento:

_Orçamento Financeiro

_DESCRIÇÃO	Ano de 2010 (€)	Ano de 2011 (€)	Var (%)
PROVEITOS			
Contrato-Programa	832.036	900.934	8,3
Prestação Serviços	1.276.717	1.276.717	0,0
Formação	6.800	7.000	2,9
Investigação	15.494	4.050	-73,9
Total	2.131.047	2.188.701	2,7
CUSTOS			
R. Humanos	1.251.375	1.055.000	-15,7
Custos com Formação + Act. Ext.	10.350	7.245	-30,0
Consumos	600.000	570.000	-5,0
Fornecimentos Serv. Externos	154.322	250.000	62,0
Man. Assistência Técnica	80.000	55.000	-31,3
Outros Custos	35.000	35.000	0,0
Total	2.131.047	1.972.245	-7,5

_ Recursos Humanos

_DESCRIÇÃO (em unidades)	Efectivos em Dez 2010	Previstos 2011
POR CARREIRA		
Investigação	2	3
Médica Hospitalar	1	1
Técnica Superior de Saúde	13	13
Técnica Diagnóstico e Terapêutica	15	15
Assistente Técnico	1	1
Assistente Operacional	2	4
Total	34	37
POR UNIDADE LABORATORIAL		
Núcleo de apoio	2	3
U. de Promoção da Saúde	1	1
U. Laboratorial de Referência	8	8
U. Laboratorial Integrada	18	19
U. Investigação e Desenvolvim.	5	6
Total	34	37

_ Orçamento de I&D

_Entidade Financiadora	N.º de Projectos (unidades)	Financiamento Global (€)	Orçamento 2011 (€)
ACS	1	99.000	99.000
ACS/INSA	1	3.044	3.044
AstraZeneca	1	0	0
Autism Speaks	1	122.531	41.186
FCT	8	679.079	197.611
INSA	3	135.080	62.270
Pfizer Lab	1	123.681	81.353
Total	16	1.162.415	484.464

Seguidamente, apresentam-se os indicadores “base” de desempenho por função essencial do Departamento (T) detalhado por cada Unidade Orgânica: (UPS) Unidade de Promoção da Saúde; (ULI) Unidade Laboratorial Integrada; (ULR) Unidade Laboratorial de Referência e (UID) Unidade de Investigação e Desenvolvimento.

_ Investigação & Desenvolvimento

_ Indicadores	Unidade	UPS	ULI	ULR	UID	2011 (T)
Artigos em revistas internacionais	N.º	2			6	8
Artigos em revistas nacionais	N.º	1			1	2
Comunicações científicas por convite em congressos ou outras reuniões internacionais	N.º					--
Comunicações científicas por convite em congressos ou outras reuniões nacionais	N.º	3			2	5
Apresentações orais em congressos ou outras reuniões científicas internacionais	N.º	2			11	13
Apresentações orais em congressos ou outras reuniões científicas nacionais	N.º	1			8	9
Apresentações de posters/abstracts em congressos ou outras reuniões científicas internacionais	N.º					--
Apresentações de posters/abstracts em congressos ou outras reuniões científicas nacionais	N.º					--
Relatórios Científicos Publicados	N.º	6			11	17
Teses de Doutoramento	N.º				1	1
Dissertações de Mestrado	N.º				2	2
Patentes	N.º					--
Prémios Nacionais	N.º					--
Prémios Internacionais	N.º					--
Livros Científicos	N.º					--
Capítulos de Livros Científicos	N.º					--
Organização de congressos internacionais	N.º					--
Organização de congressos nacionais	N.º					--
Organização de conferências, cursos, workshops internacionais	N.º				3	3
Organização de conferências, cursos, workshops nacionais	N.º					--

_ Laboratório de Referência

_ Indicadores	Unidade	UPS	ULI	ULR	UID	2011 (T)
Auditorias internas como auditor	N.º					--
Auditorias externas como auditor	N.º					--
Recomendações para apoio técnico-normativo	N.º					--
Comissões e/ou Grupos de Trabalho Nacionais (N) em que participa	N.º					--
Comissões e/ou Grupos de Trabalho internacionais (I) em que participa	N.º					--

_ Indicadores	Unidade	UPS	ULI	ULR	UID	2011 (T)
Programas nacionais (N) de Avaliação Externa da Qualidade em que participa	N.º			1		1
Programas internacionais (I) de Avaliação Externa da Qualidade em que participa	N.º			3		3
Programas nacionais (N) de Avaliação Externa da Qualidade que coordena	N.º					--
Programas internacionais (I) de Avaliação Externa da Qualidade que coordena	N.º					--
Materiais de referência implementados	N.º					--
Novas metodologias de referência	N.º			1		1
Instrumentos de observação incluídos no sistema estatístico nacional	N.º					--
Laboratórios públicos ou privados avaliados (licenciamento)	N.º					--
Participações de técnicos especializados da Unidade Orgânica em avaliações coordenadas pelo GAEQ (licenciamento)	N.º					--
Redes de Referência em que o INSA é Focal Point	N.º	4				4
(Nº de instrumentos de observação incluídos no sistema estatístico nacional / Nº total de instrumentos de observação no departamento/unidade) X 100	%					--
(Nº de grupos de trabalho participados para elaboração de documentos oficiais em Saúde Pública. / Nº total de grupos de trabalho em Saúde Pública) X 100	%					--
Consultorias prestadas por técnicos no âmbito da referência em saúde	N.º					--
Publicações técnicas em matéria de referência	N.º					--

_ Prestação de Serviços Diferenciados

_ Indicadores	Unidade	UPS	ULI	ULR	UID	2011 (T)
Requisições para actividade analítica alvo de facturação	N.º					--
Amostras destinadas à actividade analítica (a facturar)	N.º					--
Amostras destinadas a Projectos de I&D	N.º					--
Amostras destinadas a Referência - vigilância laboratorial	N.º					--
Amostras repetidas -2ªs recolhas	N.º					--
Amostras Facturadas (Prestação de Serviços)	N.º					--

<i>_ Indicadores</i>	Unidade	UPS	ULI	ULR	UID	2011 (T)
Determinações da actividade analítica (a facturar)	N.º			1.000		1.000
Determinações de Projectos de I&D	N.º					--
Determinações da Referência - vigilância laboratorial (Qualidade e Formação)	N.º			1.500		1.500
Valor gerado com Determinações (análises clínicas)	Eur					--
Valor gerado com Determinações (análises sanitárias)	Eur					--
Valor gerado com Determinações (análises genéticas)	Eur					--
Valor gerado com Consultorias prestadas por técnicos no âmbito da referência em saúde	Eur					--
Valor gerado com programas do Gabinete de Avaliação Externa da Qualidade (GAEQ)	Eur					--
Valor gerado com Consultorias prestadas por técnicos no desenho e análise de sistemas de informação ou estudos epidemiológicos em saúde	Eur					--
Valor gerado com Oferta Formativa	Eur					--
Valor gerado com Visitas de Estudo	Eur					--
Valor gerado com Venda de Publicações	Eur					--

_ Observatório de Saúde

<i>_ Indicadores</i>	Unidade	UPS	ULI	ULR	UID	2011 (T)
SRVE em que participa a nível nacional	N.º					--
SRVE em que participa a nível internacional	N.º					--
SRVE que coordena a nível nacional	N.º					--
SRVE que coordena a nível internacional	N.º					--
Boletins de vigilância epidemiológica	N.º					--
Produtos divulgados no período resultantes de IOSP (boletins informativos, relatórios, pareceres)	N.º	1				1
Estudos em OSP	N.º					--
Coordenação (ou co-coordenação) de Planos ou Programas de Saúde Oficiais	N.º					--
Planos ou programas de saúde nacionais oficiais que utilizam indicadores de saúde produzidos na Unidade	N.º					--
(N.º de Planos ou programas de saúde nacionais oficiais que utilizam indicadores de saúde produzidos na Unidade / N.º total de planos ou programas de saúde oficiais nacionais)	%					--
Bases de dados validadas no período na unidade	N.º					--
Bases de dados validadas utilizadas em redes internacionais de VE ou OSP no período (ano)	N.º					--

_ Formação

_ Indicadores		Unidade	UPS	ULI	ULR	UID	2011 (T)
Formação Interna	Iniciativas de Formação Programadas	N.º					--
	Iniciativas Realizadas	N.º					--
	Colaboradores em Formação	N.º					--
	Horas de Formação Obtida	N.º					--
Oferta Formativa	Iniciativas de Oferta Formativa Programadas	N.º	3		1	14	18
	Iniciativas de Oferta Formativa Realizadas	N.º					--
	Iniciativas de Oferta Formativa que geram Receita	N.º				2	2
	Iniciativas de Oferta Formativa Gratuitas	N.º					--
	Seminários/Cursos /Congressos organizados	N.º				1	1
	Estágios de Formação por Tipo de Estágio (aperfeiçoamento, curriculares e profissionalizantes)	N.º				1	1
	Estagiários por Tipo de Estágio (aperfeiçoamento, curriculares e profissionalizantes)	N.º				10	10
	Visitas organizadas no INSA	N.º					--
	Visitantes	N.º					--
	Doutoramentos orientados ou co-orientados no INSA / Doutorados do INSA em ETI	%				4	4
	Bolseiros (excepto pós-docs) / Doutorados do INSA em ETI	N.º				10	10

_ Difusão da Cultura Científica

_ Indicadores		Unidade	UPS	ULI	ULR	UID	2011 (T)
Iniciativas organizadas a nível nacional		N.º		2			2
Iniciativas organizadas a nível internacional		N.º					0
Iniciativas organizadas a nível interno		N.º				1	1
Iniciativas organizadas a nível externo		N.º					0
Materiais Educativos criados		N.º					0
Materiais educativos divulgados		N.º					0
Notícias divulgadas por órgãos da comunicação social		N.º					0
Materiais criados (brochuras, folhetos, documentos técnico-científicos, policy-briefs)		N.º					0
Livros Divulgados		N.º					0
Capítulos de Livros Divulgados		N.º		3			3
Outras publicações divulgadas no site do INSA		N.º					0
Comunicações científicas organizadas por iniciativa própria e dirigidas a públicos-alvo		N.º					0
Comunicações científicas organizadas a convite e dirigidas a públicos-alvo		N.º					0

2.3.6 Departamento de Saúde Ambiental (Responsável: Helena Rebelo)

O Departamento de Saúde Ambiental (DSA) tem por missão desenvolver actividades nas áreas do ambiente, nomeadamente ar, solo e águas.

Para o período entre 2011, o DSA privilegiará três **linhas de trabalho estratégicas**:

Linhas de Trabalho Estratégicas	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar as receitas próprias através da promoção de acções de oferta formativa com vista a contribuir para a auto-sustentabilidade económica do Departamento. Rentabilizar a capacidade instalada em termos de resposta analítica através da acreditação de novos ensaios e promoção da imagem interna do Departamento no âmbito das suas competências. Manutenção e desenvolvimento da articulação com as estruturas do Ministério da Saúde, em particular com as Administrações Regionais de Saúde com vista à melhoria da intervenção em Saúde Pública em resultado da convergência de informação de saúde / doença e seus determinantes dispersa por várias entidades do Ministério devido à repartição e complementaridade de competências previstas no actual enquadramento legal.

O Departamento definiu como principais **áreas de trabalho** as seguintes:

	Descrição	Sigla
Áreas de Trabalho	Qualidade do ar interior e Saúde Ocupacional	SO
	Qualidade da Água nas suas diversas utilizações	QA
	Avaliação de Risco	AR
	Toxicologia	TOXI
	Poluentes Emergentes	PE
	Estilos de Vida e Impacto na Saúde	EVIS
	Áreas Transversais	AT

Seguidamente apresentam-se os diversos Planos de Acção das Unidades Orgânicas do Departamento:

Unidade da Água e do Solo (Responsável: Helena Rebelo)

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	MHR	Subprodutos de Desinfecção da Água em Piscinas Interiores. Identificação e determinação de trihalometanos em águas de piscinas. Estudo de factores que potenciam a sua formação.	QA	Taxa de execução	30%	Sede	Plurianual
OE2 Reforçar as funções essenciais							
I&D	PBP	Desenvolvimento de metodologias diferenciadas em Microscopia Electrónica de Transmissão (MET) com aplicação na área da Saúde	AR	Colaborações (N.º)	2	Sede	Plurianual
		Ampliação e caracterização morfológica/ultraestrutural da componente de microalgas marinhas e dulçaquícolas da Colecção de Culturas ESS (com especial ênfase em espécies emergentes e potencialmente tóxicas)	PE	Estirpes (N.º)	10	Sede	Anual

OE2 Reforçar as funções essenciais							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
REF	MHR/LMF	Participação em programas de avaliação externa da qualidade	AT	Programas nacionais (Nº)	4	Sede	Plurianual
	CPB	Participação em programas de avaliação externa da qualidade	AT	Programas internacionais (Nº)	2	Sede	Plurianual
	CSC	Implementação de novos parâmetros	QA	Metodologias (Nº)	1	CGF	Anual
	CPB	Implementação de novos parâmetros	QA	Metodologias (Nº)	1	CGF	Anual
FORM	MHR	Oferta formativa: seminários	AT	Iniciativas (Nº)	1	Sede	Anual
	LMF	Oferta formativa: seminários	AT	Iniciativas (Nº)	2	Sede	Anual
	CMM	Oferta formativa: seminários	AT	Iniciativas (Nº)	1	CGF	Anual
	MHR	Oferta formativa: estágios de formação (de aperfeiçoamento e curriculares)	AT	Estagiários (Nº)	2	Sede	Anual
	PBP	Oferta formativa: estágios de formação (de aperfeiçoamento e curriculares)	AT	Estagiários (Nº)	4	Sede	Anual
	LMF	Oferta formativa: estágios de formação (de aperfeiçoamento e curriculares)	AT	Estagiários (Nº)	2	Sede	Anual
	CSC	Oferta formativa: estágios de formação (de aperfeiçoamento e curriculares)	AT	Estagiários (Nº)	1	CGF	Anual
	CPB	Oferta formativa: estágios de formação (de aperfeiçoamento e curriculares)	AT	Estagiários (Nº)	2	CGF	Anual
	CMM	Oferta formativa: estágios de formação (de aperfeiçoamento e curriculares)	AT	Estagiários (Nº)	1	CGF	Anual
	PBP	Oferta formativa: participação em cursos de pós-graduação	AT	Iniciativas (Nº)	1	Sede	Anual
	MHR	Oferta formativa: participação em cursos de pós-graduação	AT	Iniciativas (Nº)	1	Sede	Anual
	MHR	Oferta formativa: visitas de estudo	AT	Visitas (Nº)	1	Sede	Anual
	CPB	Oferta formativa: visitas de estudo	AT	Visitas (Nº)	2	CGF	Anual
	CSC	Oferta formativa: visitas de estudo	AT	Visitas (Nº)	1	CGF	Anual
DCC	CSC	Participação em actividades científicas	AT	Iniciativas (Nº)	1	CGF	Anual
	CPB	Participação em actividades científicas	AT	Iniciativas (Nº)	3	CGF	Anual
Suporte	MHR	Acreditação de novos ensaios	AT	Parâmetros (Nº)	9	Sede	Anual
	CPB	Acreditação de novos ensaios	AT	Parâmetros (Nº)	5	CGF	Anual
	MHR	Manutenção da acreditação de ensaios	AT	Parâmetros (Nº)	16	Sede	Anual
	LMF	Manutenção da acreditação de ensaios	AT	Parâmetros (Nº)	26	Sede	Anual
	CMM	Manutenção da acreditação de ensaios	AT	Parâmetros (Nº)	43	CGF	Anual
	CPB	Manutenção da acreditação de ensaios	AT	Parâmetros (Nº)	18	CGF	Anual
OE3 Desenvolver a investigação científica							
I&D	MHR	Desenvolvimento do projecto WaterCork "Applications of cork wastes in water treatment"	QA	Taxa de execução	35%	Sede	Plurianual
		Projecto: Ocorrência, propriedades genotóxicas e desregulação endócrina de sub-produtos de desinfecção da água emergentes: o caso dos hidrocarbonetos aromáticos policíclicos clorados	PE	Taxa de execução	5%	Sede	Plurianual
	PBP	Desenvolvimento do projecto WaterCork "Applications of cork wastes in water treatment"	QA	Execução financeira (€)	12 m	Sede	Plurianual

OE3 Desenvolver a investigação científica							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	PBP	Projecto: Applications of quantitative real-time PCR for studying cyanobacteria occurrence and toxicity in Portuguese freshwaters	QA	Artigos (Nº)	1	Sede	Plurianual
	JB (DDI)/ LMF	Projecto: "Pesquisa de Agentes Patogénicos e seus Indicadores em Amostras de Água e Areia de Praias Litorais e Interiores"ABAE	AR	Taxa de execução	90%	Sede	Plurianual
	CMM	Projecto: Assessment of pesticide contamination in Portuguese vegetables from intensive agriculture areas – correlation with children dietary intake	AR	Taxa de execução	75%	CGF	Plurianual
		Projecto: Pesquisa de bisfenol A em águas superficiais e residuais. Avaliação da cedência de embalagens plásticas.	PE	Taxa de execução	75%	CGF	Plurianual
		Publicação de artigos	AT	Artigos (Nº)	2	CGF	Anual
		Comunicações orais ou na forma de Poster	AT	Apresentações posters/abstracts (Nº)	2	CGF	Anual
	MHR	Comunicações orais ou na forma de Poster	AT	Apresentações posters/abstracts (Nº)	2	Sede	Anual
		Publicação de artigos	AT	Artigos (Nº)	2	Sede	Anual
OBS	JB (DDI)/ LMF	Caracterização da Exposição Microbiológica em Diferentes Ambientes Ocupacionais e de Lazer	AR	Estudos (Nº)	1	Sede	Plurianual
FORM	PBP	Oferta formativa: orientação de Doutorandos	AT	Doutorados (Nº)	1	Sede	Plurianual
OE4 Garantir a auto-sustentabilidade financeira							
PS	MHR	Prestação de serviços	QA	Valor gerado (€)	80.000	Sede	Anual
	PBP	Prestação de serviços	QA	Valor gerado (€)	50.000	Sede	Anual
	LMF	Prestação de serviços	QA	Valor gerado (€)	120.000	Sede	Anual
	CSC	Prestação de serviços	QA	Valor gerado (€)	5.000	CGF	Anual
	CPB	Prestação de serviços	QA	Valor gerado (€)	140.000	CGF	Anual
	CMM	Prestação de serviços	QA	Valor gerado (€)	90.000	CGF	Anual
OE5 Melhorar os diálogos interno e externo							
REF	MHR	Participação em comissões técnicas / grupos de trabalho (Comissão CS04)	AT	Grupos de trabalho (Nº)	2	Sede	Anual
		Desenvolvimento de um Portal informativo em Saúde Ambiental – Programa QREN - Projecto SAMA 7990	AT	Taxa de execução	60%	Sede	Plurianual
		Preparação de projectos de colaboração com o INSP de Angola no âmbito do programa de cooperação entre os 2 países	QA	Resumos (Nº)	1	Sede	Plurianual
FORM	MHR	Apoio técnico-formativo a profissionais do INSP de Angola no âmbito do programa de cooperação entre os 2 países	QA	Missões (Nº)	1	Sede	Anual
	LMF	Apoio técnico-formativo a profissionais do INSP de Angola no âmbito do programa de cooperação entre os 2 países	QA	Missões (Nº) Estagiários (Nº)	1 1	Sede	Anual

OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
FORM	MHR/PBP/LMF/CSC/CPB/CMM	Formação de recursos humanos	AT	Profissionais (Nº)	11	Sede	Anual
OE8 Reforçar a capacidade instalada							
REF	MHR	Implementação de novos ensaios	AT	Ensaio (Nº)	2	Sede	Anual
		Monitorização on-line da qualidade das águas das piscinas	QA	Taxa de execução	30%	Sede	Plurianual
	CMM	Implementação de novos ensaios	AT	Ensaio (Nº)	2	CGF	Anual
OE9 Reforçar a imagem							
DCC	MHR	Iniciativas de divulgação do conhecimento científico dirigidas à comunidade em geral (Inclui promoção de visitas de estudo ou produção de material educativo - folhetos / brochuras)	AT	Iniciativas (Nº)	1	Sede	Anual
	CMM	Iniciativas de divulgação do conhecimento científico dirigidas à comunidade em geral (Inclui promoção de visitas de estudo ou produção de material educativo - folhetos / brochuras)	AT	Iniciativas (Nº)	1	CGF	Anual

Unidade do Ar e Saúde Ocupacional (Responsável: Maria do Carmo Proença)

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
REF	MCP	Divulgação de informação e conhecimento científico da actividade da UASO, através da participação em reuniões técnico-científicas	AT	Participações (Nº)	3	Sede	Anual
	JPT	Colaboração em comissões técnicas	AT	Comissões (Nº)	4	CGF	Anual
Suporte	JPT	Desenvolvimento de actividades com vista ao reconhecimento como Centro Colaborador da OMS na área da Saúde Ocupacional	AT	Taxa de execução	100%	CGF	Anual
OE2 Reforçar as funções essenciais							
REF	MCP	Desenvolvimento de novas metodologias	AT	Metodologias (Nº)	1	Sede	Anual
		Participação em programas de avaliação externa da qualidade	AT	Programas (Nº)	1	Sede	Plurianual
		Participação em novos programas de controlo de qualidade de parâmetros ambientais	AT	Programas (Nº)	2	Sede	Anual
		Em colaboração com o PNAEQ manter a organização de programa de Avaliação Externa da Qualidade para microrganismos em suspensão no ar	SO	Programas (Nº)	1	Sede	Anual
FORM	MCP	Colaboração no âmbito de planos de estudo de mestrados	AT	Iniciativas (Nº)	1	Sede	Anual
		Oferta formativa	AT	Iniciativas (Nº)	3	Sede	Anual
		Colaboração na realização de estágios de licenciatura	AT	Alunos (Nº)	12	Sede	Anual
Suporte	MCP	Acreditação de novos ensaios	AT	Ensaio (Nº)	2	Sede	Anual
		Manutenção da acreditação de ensaios	AT	Ensaio (Nº)	8	Sede	Plurianual
	JPT	Acreditação de novos ensaios	AT	Ensaio (Nº)	1	CGF	Anual
		Manutenção da acreditação de ensaios	AT	Ensaio (Nº)	22	CGF	Plurianual

OE3 Desenvolver a investigação científica							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	MCP	"Ambiente e saúde em creches e infantários (ENVIRH)"	SO	Taxa de execução	80%	Sede	Plurianual
		"Avaliação do risco ambiental associado a espécies estuarinas contaminadas: um caso de estudo"	AR	Taxa de execução	80%	Sede	Plurianual
	JPT	Colaboração na orientação de mestrandos	AT	Orientações (Nº)	1	CGF	Plurianual
OE4 Garantir a auto-sustentabilidade financeira							
PS	MCP	Prestação de serviços	SO	Valor gerado (€)	80.000	Sede	Anual
	JPT	Prestação de serviços	SO	Valor gerado (€)	70.000	CGF	Anual
OE5 Melhorar os diálogos interno e externo							
I&D	JPT	Validação do Tool-Kit (OMS) de avaliação ocupacional a agentes químicos no âmbito do protocolo de colaboração com o INSP de Angola e o INSA	SO	Missões (Nº)	1	CGF	Anual
OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos							
FORM	MCP	Formação de recursos humanos	AT	Profissionais (Nº)	4	Sede	Anual
	JPT	Formação de recursos humanos	AT	Profissionais (Nº)	4	CGF	Anual

Unidade de Investigação e Desenvolvimento (Responsável: João Paulo Teixeira)

OE2 Reforçar as funções essenciais							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	JPT	Projecto: Impacte na Saúde de áreas contaminadas - o caso da evolvente das minas da Panasqueira. Exposição a Arsénio. Contribuição para o estudo da sua toxicidade genética. Influência dos determinantes genéticos	AR	Taxa de execução	25%	CGF	Plurianual
		Projecto: Avaliação da exposição ocupacional a formaldeído - GenFA	AR	Taxa de execução	20%	CGF	Plurianual
		Projecto: New Indigo - NanoLINEN NANOTOXICOLOGY LINK BETWEEN INDIA AND EUROPEAN NATIONS	AR	Taxa de execução	60%	CGF	Plurianual
		Projecto: Vibrações transmitidas ao sistema corpo inteiro - Avaliação da Exposição dos Maquinistas dos Comboios de Portugal	AR	Taxa de execução	15%	CGF	Plurianual
		Projecto: Os pesticidas e a saúde no sector agrícola. Análise de dano genético.	AR	Taxa de execução	30%	CGF	Plurianual
		Projecto: "Indoor Environment and Health Related Quality of Life in Elderly Assisted Living Residences- ENVIROHQoL"	SO	Taxa de execução	20%	CGF	Plurianual
	PBP	Desenvolvimento do projecto "Avaliação dos efeitos morfológicos e ultraestruturais de microcistinas em linhas celulares de mamífero"	AR	Artigos Científicos (Nº)	1	Sede	Plurianual
		Desenvolvimento de projecto I&DT de cooperação bilateral INSA/INSTM (Tunísia) no âmbito do programa FCT/Tunísia	AR	Missões (Nº)	2	Sede	Plurianual

OE3 Desenvolver a investigação científica							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	JPT	Projecto: Avaliação da exposição ocupacional a formaldeído - GenFA	SO	Taxa de execução	20%	CGF	Plurianual
		Participação em encontros científicos internacionais e nacionais	AT	Participações para apresentação do trabalho desenvolvido (Nº)	4	CGF	Anual
OE9 Reforçar a imagem							
DCC	JPT	Workshop Internacional em co-parceria	AT	Workshops (Nº)	1	CGF	Anual
		Congresso Internacional em Toxicologia Ambiental em co-parceria	AT	Congressos (Nº)	1	CGF	Anual

Legenda: (1) Transversal ao Departamento

Unidade de Riscos Emergentes (Responsável: Leonor Falcão)

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
OBS	LMF	Reforçar a vigilância epidemiológica da Doença dos Legionários pela análise integrada das informações obtidas pela notificação clínica e laboratorial - componente ambiental	AR	Responder a todos os pedidos de apoio laboratorial	1	(3)	Plurianual
OE2 Reforçar as funções essenciais							
REF	RER	Manutenção da colecção de estirpes de Legionella de origem humana e ambiental	AT	Manter actualizada a base de dados	100%	(3)	Plurianual
		Manutenção e ampliação da base de dados com as estirpes de Legionella tipadas	AT	Manter actualizada a colecção de estirpes	100%	(3)	Plurianual
OE3 Desenvolver a investigação científica							
I&D	RER/ (2)	Projecto: Doença dos Legionários: do Diagnóstico à investigação Epidemiológica, detecção e caracterização molecular de estirpes, mecanismos de virulência e factores de patogenicidade"	AR	Relatório (Nº)	1	(3)	Plurianual

Legenda: (1) Transversal ao Departamento (2) Doutora Laura Brum (3) O INSA é instituição de acolhimento do projecto

Núcleo de Apoio¹¹ (Responsável: Helena Rebelo)

OE2 Reforçar as funções essenciais							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
Suporte	NGF	Manutenção da acreditação de ensaios	AT	Parâmetros (Nº)	136	Sede	Plurianual
		Acreditação de novos ensaios	AT	Parâmetros (Nº)	18	Sede	Anual
OE9 Reforçar a imagem							
DCC	NGF	Iniciativas de divulgação do conhecimento científico dirigidas à comunidade em geral	AT	Folhetos (Nº)	1	Sede	Anual
		Actualização do site	AT	Itens actualizados (Nº)	3	Sede	Plurianual

¹¹ As actividades previstas ao nível do Núcleo de Apoio são transversais e de suporte à maioria das Unidades Orgânicas do Departamento

Seguidamente, apresentam-se o Orçamento Financeiro, os Recursos Humanos e o Orçamento de I&D do Departamento:

_Orçamento Financeiro

_DESCRIÇÃO	Ano de 2010 (€)	Ano de 2011 (€)	Var (%)
PROVEITOS			
Contrato-Programa	1.338.128	1.436.625	7,4
Prestação Serviços	1.287.934	1.021.550	-20,7
Formação	8.500	15.000	76,5
Investigação	11.099	0	-100,0
Total	2.645.661	2,473,175.0	-6,5
CUSTOS			
R. Humanos	1.778.487	1.420.000	-20,2
Custos com Formação + Act. Ext.	15.250	10.675	-30,0
Consumos	400.000	380.000	-5,0
Fornecimentos Serv. Externos	308.239	550.000	78,4
Man. Assistência Técnica	93.685	80.000	-14,6
Outros Custos	50.000	32.500	-35,0
Total	2.645.661	2,473.175	-6,5

_Recursos Humanos

_DESCRIÇÃO (em unidades)	Efectivos em Dez 2010	Previstos 2011
POR CARREIRA		
Investigação	4	4
Técnica Superior de Saúde	12	14
Técnica Superior	4	5
Técnica Diagnóstico e Terapêutica	22	25
Assistente Técnico	5	5
Assistente Operacional	5	6
Total	52	59
POR UNIDADE LABORATORIAL		
Núcleo de apoio	1	2
U. Água e Solo	26	31
U. Ar e Saúde Ocupacional	19	21
U. Riscos Amb. e Ocup. Emerg.	3	3
U. Investigação e Desenv.	3	2
Total	52	59

_Orçamento de I&D

_ENTIDADE FINANCEIRA	N.º de Projectos (unidades)	Financiamento Global (€)	Orçamento 2011 (€)
EU-7ºPQ	2	25.580	13.510
FCG	1	0	0
FCT	11	418.299	65.230
INSA	5	0	0
QREN	1	92.903	22.482
Total	20	536.781	101.222

Seguidamente, apresentam-se os indicadores “base” de desempenho por função essencial do Departamento (T) detalhado por cada Unidade Orgânica: (UAS) Unidade da Água e do Solo; (UASO) Unidade do Ar e Saúde Ocupacional; (UID) Unidade de Investigação e Desenvolvimento; (UME) Unidade de Riscos Emergentes e (NA) Núcleo de Apoio.

_ Investigação & Desenvolvimento

_ Indicadores	Unidade	UAS	UASO	UID	UME	NA	2011 (T)
Artigos em revistas internacionais	N.º	5		5			10
Artigos em revistas nacionais	N.º						--
Comunicações científicas por convite em congressos ou outras reuniões internacionais	N.º						--
Comunicações científicas por convite em congressos ou outras reuniões nacionais	N.º						--
Apresentações orais em congressos ou outras reuniões científicas internacionais	N.º	2					2
Apresentações orais em congressos ou outras reuniões científicas nacionais	N.º	2					2
Apresentações de posters/abstracts em congressos ou outras reuniões científicas internacionais	N.º						--
Apresentações de posters/abstracts em congressos ou outras reuniões científicas nacionais	N.º						--
Relatórios Científicos Publicados	N.º						--
Teses de Doutoramento	N.º						--
Dissertações de Mestrado	N.º	1					1
Patentes	N.º						--
Prémios Nacionais	N.º						--
Prémios Internacionais	N.º						--
Livros Científicos	N.º						--
Capítulos de Livros Científicos	N.º						--
Organização de congressos internacionais	N.º						--
Organização de congressos nacionais	N.º						--
Organização de conferências, cursos, workshops internacionais	N.º						--
Organização de conferências, cursos, workshops nacionais	N.º						--

_ Laboratório de Referência

_ Indicadores	Unidade	UAS	UASO	UID	UME	NA	2011 (T)
Auditorias internas como auditor	N.º						--
Auditorias externas como auditor	N.º						--
Recomendações para apoio técnico-normativo	N.º						--
Comissões e/ou Grupos de Trabalho Nacionais (N) em que participa	N.º	2	7				9
Comissões e/ou Grupos de Trabalho internacionais (I) em que participa	N.º						--
Programas nacionais (N) de Avaliação Externa da Qualidade em que participa	N.º	4	4				8
Programas internacionais (I) de Avaliação Externa da Qualidade em que participa	N.º	2					2
Programas nacionais (N) de Avaliação Externa da Qualidade que coordena	N.º						--
Programas internacionais (I) de Avaliação Externa da Qualidade que coordena	N.º						--
Materiais de referência implementados	N.º						--
Novas metodologias de referência	N.º	8	1		2		11
Instrumentos de observação incluídos no sistema estatístico nacional	N.º						--
Laboratórios públicos ou privados avaliados (licenciamento)	N.º						--
Participações de técnicos especializados da Unidade Orgânica em avaliações coordenadas pelo GAEQ (licenciamento)	N.º						--
Redes de Referência em que o INSA é Focal Point	N.º						--
(Nº de instrumentos de observação incluídos no sistema estatístico nacional / Nº total de instrumentos de observação no departamento/unidade) X 100	%						--
(Nº de grupos de trabalho participados para elaboração de documentos oficiais em Saúde Pública. / Nº total de grupos de trabalho em Saúde Pública) X 100	%						--
Consultorias prestadas por técnicos no âmbito da referência em saúde	N.º						--
Publicações técnicas em matéria de referência	N.º						--

_ Prestação de Serviços Diferenciados

_ Indicadores	Unidade	UAS	UASO	UID	UME	NA	2011 (T)
Requisições para actividade analítica alvo de facturação	N.º						--
Amostras destinadas à actividade analítica (a facturar)	N.º						--
Amostras destinadas a Projectos de I&D	N.º						--
Amostras destinadas a Referência - vigilância laboratorial inclui a qualidade e a formação?	N.º						--
Amostras repetidas -2ªs recolhas	N.º						--
Amostras Facturadas (Prestação de Serviços)	N.º						--
Determinações da actividade analítica (a facturar)	N.º						--
Determinações de Projectos de I&D	N.º						--
Determinações da Referência - vigilância laboratorial	N.º						--
Valor gerado com Determinações (análises clínicas)	Eur						--
Valor gerado com Determinações (análises sanitárias)	Eur	485.000	150.000				635.000
Valor gerado com Determinações (análises genéticas)	Eur						--
Valor gerado com Consultorias prestadas por técnicos no âmbito da referência em saúde	Eur						--
Valor gerado com programas do Gabinete de Avaliação Externa da Qualidade (GAEQ)	Eur						--
Valor gerado com Consultorias prestadas por técnicos no desenho e análise de sistemas de informação ou estudos epidemiológicos em saúde	Eur						--
Valor gerado com Oferta Formativa	Eur						--
Valor gerado com Visitas de Estudo	Eur						--
Valor gerado com Venda de Publicações	Eur						--

_ Observatório de Saúde

_ Indicadores	Unidade	UAS	UASO	UID	UME	NA	2011 (T)
SRVE em que participa a nível nacional	N.º			1			1
SRVE em que participa a nível internacional	N.º						--
SRVE que coordena a nível nacional	N.º						--
SRVE que coordena a nível internacional	N.º						--
Boletins de vigilância epidemiológica	N.º						--

_ Indicadores	Unidade	UAS	UASO	UID	UME	NA	2011 (T)
Produtos divulgados no período resultantes de IOSP (boletins informativos, relatórios, pareceres)	N.º						--
Estudos em OSP	N.º	1					1
Coordenação (ou co-coordenação) de Planos ou Programas de Saúde Oficiais	N.º						--
Planos ou programas de saúde nacionais oficiais que utilizam indicadores de saúde produzidos na Unidade	N.º						--
(N.º de Planos ou programas de saúde nacionais oficiais que utilizam indicadores de saúde produzidos na Unidade / N.º total de planos ou programas de saúde oficiais nacionais)	%						--
Bases de dados validadas no período na unidade	N.º						--
Bases de dados validadas utilizadas em redes internacionais de VE ou OSP no período (ano)	N.º						--

_ Formação

_ Indicadores	Unidade	UAS	UASO	UID	UME	NA	2011 (T)
Formação Interna	Iniciativas de Formação Programadas	N.º					--
	Iniciativas Realizadas	N.º					--
	Colaboradores em Formação	N.º	11	8			19
	Horas de Formação Obtida	N.º					--
Oferta Formativa	Iniciativas de Oferta Formativa Programadas	N.º					--
	Iniciativas de Oferta Formativa Realizadas	N.º					--
	Iniciativas de Oferta Formativa que geram Receita	N.º	2	3			5
	Iniciativas de Oferta Formativa Gratuitas	N.º	2				2
	Seminários/Cursos /Congressos organizados	N.º	2				2
	Estágios de Formação por Tipo de Estágio (aperfeiçoamento, curriculares e profissionalizantes)	N.º	2	1			3
	Estagiários por Tipo de Estágio (aperfeiçoamento, curriculares e profissionalizantes)	N.º	13	12			25
	Visitas organizadas no INSA	N.º	4				4
	Visitantes	N.º					--
	Doutoramentos orientados ou co-orientados no INSA / Doutorados do INSA em ETI	%	1				1
	Bolseiros (excepto pós-docs) / Doutorados do INSA em ETI	N.º					--

_ Difusão da Cultura Científica

_ Indicadores	Unidade	UAS	UASO	UID	UME	NA	2011 (T)
Iniciativas organizadas a nível nacional	N.º	6					6
Iniciativas organizadas a nível internacional	N.º			2			2
Iniciativas organizadas a nível interno	N.º						--
Iniciativas organizadas a nível externo	N.º						--
Materiais Educativos criados	N.º						--
Materiais educativos divulgados	N.º						--
Notícias divulgadas por órgãos da comunicação social	N.º						--
Materiais criados (brochuras, folhetos, documentos técnico-científicos, policy-briefs)	N.º					1	1
Livros Divulgados	N.º						--
Capítulos de Livros Divulgados	N.º						--
Outras publicações divulgadas no site do INSA	N.º					3	3
Comunicações científicas organizadas por iniciativa própria e dirigidas a públicos-alvo	N.º						--
Comunicações científicas organizadas a convite e dirigidas a públicos-alvo	N.º						--

2.4 Serviços de Apoio à Investigação, Gestão e Administração

Para a realização das suas actividades em termos operacionais, o INSA, IP dispõe dos seguintes serviços de apoio à investigação, gestão e administração¹²:

- Direcção de Gestão de Recursos Humanos;
- Direcção de Gestão de Recursos Financeiros;
- Direcção de Gestão de Recursos Técnicos.

2.4.1 Direcção de Gestão de Recursos Humanos (Responsável: Paula Caires da Luz)

À Direcção de Gestão de Recursos Humanos compete assegurar a gestão, administração e desenvolvimento dos Recursos Humanos, bem como assegurar as actividades de expediente geral, arquivo e distribuição de correspondência. Esta Direcção compreende¹³: o Sector de Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos, o Núcleo de Bolseiro, e o Sector de Expediente Geral.

Operacionalmente, as linhas de acção para 2011, integrando as estruturas atinentes à Direcção de Gestão de Recursos Humanos e de acordo com os objectivos estratégicos, são:

OE5 Melhorar os diálogos interno e externo							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho ¹⁴	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
Suporte	Arminda Rosa	Efectuar e divulgar no website e intranet do INSA,IP os formulários destinados a Bolsa de Investigação, no âmbito da Qualidade	--	S/N	100%	INSA	Anual
	Ana Lorrvão	Proceder á divulgação, recolha e tratamento dos resultados de um questionário anónimo de avaliação das áreas que compõem o DGRH	--	S/N	100%	INSA	Anual
	Sandra Cruz	Elaborar circuitos destinados à sistematização na distribuição e expedição de correspondência e encomendas	--	S/N	100%	INSA	Anual
OE6 Modernizar os serviços administrativos							
Suporte	Ana Lorrvão	Implementar a utilização de lançamento das ajudas de custo através de programa informático	--	S/N	100%	INSA	Anual
		Apoiar as Unidades orgânicas no processo SIADAP, designadamente divulgando os calendários relativos às diversas fases	--	S/N	100%	INSA	Anual
		Actualizar o carregamento dos dados no programa GEADAP referentes a todos os trabalhadores INSA em avaliação	--	S/N	100%	INSA	Anual
		Criar e disponibilizar pelo menos três notas informativas no insanet sobre temas de interesse colectivo	--	S/N	100%	INSA	Anual
OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos							
Suporte	Arminda Rosa/ Sandra Cruz	Realizar um Seminário sob o tema “Bolsseiros e Investigadores”	--	S/N	100%	INSA	Anual
		Desenvolver as capacidades técnicas dos trabalhadores afectos ao DGRH promovendo a frequência de um curso de formação por trabalhador	--	S/N	100%	INSA	Anual

¹²Ver Regulamento de Organização e Funcionamento do INSA, IP ao abrigo do Despacho normativo n.º 15/2009, de 7 de Abril, no seu artigo 36º

¹³Ver Regulamento de Organização e Funcionamento do INSA, IP ao abrigo do Despacho normativo n.º 15/2009, de 7 de Abril, do artigo 37º ao 39º

¹⁴ Serviço de Apoio à Investigação, Gestão e Administração transversal ao INSA – As áreas de trabalho são de suporte

2.4.2 Direcção de Gestão de Recursos Financeiros (Responsável: Manuela Carvalho)

À Direcção de Gestão de Recursos Financeiros compete participar na definição das políticas financeiras e orçamental, bem como a gestão, administração e desenvolvimento dos recursos financeiros do INSA, IP. Esta Direcção compreende¹⁵: o Sector de Contabilidade, o Sector de Aprovisionamento, Património e Armazém, e a Tesouraria.

Operacionalmente, as linhas de acção para 2011, integrando as estruturas atinentes à DGRF e de acordo com os objectivos estratégicos, são:

OE4 Melhorar o desempenho económico-financeiro							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
Suporte	Manuela Carvalho	Estabilizar os stocks de compras de forma a permitir um adequado planeamento das compras/serviços a adquirir pela instituição	--	Procedimentos realizados e lançados com urgência (%)	30%	Sede	Anual
		Aumentar o grau de resposta do Sector de Aprovisionamento na emissão de Ajustes Directos com base nos Acordos Quadros concretizados/finalizados	--	Ajustes directos (%)	70%	Sede	Anual
		Implementar uma gestão por objectivos no Sector de Contabilidade, visando consolidar o processo de registo e de emissão de facturação ao exterior	--	Tempo médio de emissão de facturação ao exterior	1 mês	Sede	Anual
		Apresentação ao Conselho Directivo da Execução Orçamental do INSA e apresentação de proposta com medidas de redução de custos	--	Apresentação do mapa de execução orçamental com proposta de medidas de redução de custos	Mensal	Sede	Mensal
		Diligenciar junto das entidades devedoras do INSA, IP, no sentido de melhorar a cobrança das receitas próprias (entidades privadas, entidades do Sector Público Administrativo do SNS ou outras entidades públicas)	--	Melhorar a taxa de cobrança em 5%	100%	Sede	Bimensal
OE6 Modernizar os serviços administrativos							
Suporte	Manuela Carvalho	Criar novos Centros de Actividade que reflectam a nova organização, e assegurem que todas as Receitas ou Despesas estão obrigatoriamente classificadas e imputadas a um Centro de Actividade ou a um Projecto	--	Centros de Actividade: S/N	100%	INSA	Anual
		Manter a actualização do património imobiliário do INSA, IP decorrente da Resolução de Conselho de Ministros n.º162/2008 de 24 de Outubro	--	Actualização: S/N	100%	INSA	Anual
		Elaborar reporte quadrimestral da execução orçamental dos departamentos técnico-científicos e fornecer este ao Conselho Directivo e coordenadores dos departamentos técnico-científicos	--	Mapas de execução orçamental (%)	4	INSA	Anual
		Melhorar os sistemas de apoio à gestão e de avaliação do desempenho da organização, nomeadamente concluir a implementação do sistema de informatização do armazém e do aprovisionamento (QUAR 2011)	--	Implementação: S/N	1º se-mestre	INSA	Anual
		Imputação progressiva de todos os custos variáveis aos projectos de I&D (em colaboração com o GAI) e aos respectivos serviços beneficiários	--	Imputação de Overheads: S/N	100%	INSA	Anual

Legenda: (1) Serviço de Apoio à Investigação, Gestão e Administração transversal ao INSA – não aplicável

¹⁵Ver Regulamento de Organização e Funcionamento do INSA, IP ao abrigo do Despacho normativo n.º 15/2009, de 7 de Abril, do artigo 41º ao 44º

2.4.3 Direcção de Gestão de Recursos Técnicos (Responsável: José Gancho)

2.4.3.1 Direcção de Gestão de Recursos Técnicos

À Direcção de Gestão de Recursos Técnicos compete assegurar a gestão, administração e desenvolvimento dos serviços de apoio à investigação do INSA, IP. Esta Direcção compreende¹⁶: a Biblioteca, o Biotério, o Sector de Apoio Laboratorial, o Sector da Contratualização, o Sector de Informática e Telecomunicações, e o Sector de Instalações e Equipamentos.

Direcção de Gestão de Recursos Técnicos (Responsável: José Gancho)

Operacionalmente, apresenta-se o conjunto de iniciativas, para 2011 da Direcção de Gestão de Recursos Técnicos:

OE6 Modernizar os serviços administrativos							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho ¹⁷	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
Suporte	José Gancho	Assegurar a coordenação e acompanhamento técnico da implementação dos projectos QREN, SAMA 3613, 7988 e 7990, nas suas diferentes fases, nomeadamente:	--	S/N	Final 2011	INSA	Plurianual
		<ul style="list-style-type: none"> Fase 1 - Concluir o processo de reorganização e reformulação do Programa de Modernização Fase 2 – Reformulação de Processos e Procurement Fase 3 – Controlo da Execução do Programa <ul style="list-style-type: none"> → Gestão e controlo da execução e qualidade do Programa; → Acompanhamento transversal do projecto - A ser lançado por etapas (vagas), de acordo com o previsto no Relatório Final, relativo à reformulação do Programa de Modernização. 					

Legenda: (1) Serviço de Apoio à Investigação, Gestão e Administração transversal ao INSA – não aplicável

2.4.3.1 Biotério (Responsáveis: José Gancho e Maria João Alves)

OE2 Reforçar as funções essenciais							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
Suporte	Maria João Alves (Grupo de trabalho)	Proposta de actividades para o Biotério	--	S/N	1º Semestre	Sede	Anual

¹⁶Ver Regulamento de Organização e Funcionamento do INSA, IP ao abrigo do Despacho normativo n.º 15/2009, de 7 de Abril, do artigo 45º ao 51º

¹⁷ Serviço de Apoio à Investigação, Gestão e Administração transversal ao INSA – As áreas de trabalho são de suporte

2.4.3.2 Biblioteca (Responsável: Elvira Silvestre)

OES		Melhorar os diálogos interno e externo					
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho ¹⁸	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
DCC	Elvira Silvestre	Intercâmbio de materiais educacionais e de comunicação com outras instituições de saúde, nomeadamente com o FioCRUZ e na CPLP através da rede ePORTUGUESe	--	Material enviado: S/N	100%	Sede	Anual
OE8		Reforçar a capacidade instalada					
I&D	Elvira Silvestre	Apoio bibliográfico à comunidade científica do INSA e em geral, na resposta a pedidos de informação bibliográfica, de referência, de consulta presencial e de reprodução de documentos, processamento bibliográfico e elaboração de boletins de novas aquisições, envio de difusões selectivas de informação e dotação dos utilizadores de competências de pesquisa bibliográfica.	--	Respostas (%)	100%	Sede	Anual
DCC	Elvira Silvestre	Criar o Repositório de Produção Científica do INSA, em adesão ao Portal RCAAP da FCCN (integrado na B-on e em iniciativas internacionais), para promover a visibilidade, acessibilidade e difusão da produção literária científica do INSA, e contribuir para o aumento de recursos de saúde pública portugueses em texto integral e livre acesso (QUAR 2011)	--	Documentos depositados	Até final 2011 parte da produção de 2011 e alguma produção retrospectiva	Sede	Anual
		Apoiar e desenvolver actividades e conteúdos de divulgação relativos a recursos bibliográficos em Saúde Pública disponíveis no INSA e à história e identidade do Instituto, com visibilidade no website institucional	--	Iniciativas (%)	100%	Sede	Anual
		Desenvolver a Biblioteca Digital do INSA, identificando novos recurso pertinentes em Saúde Pública a disponibilizar em texto integral	--	Proposta	Até final 2011	Sede	Anual
		Gerir e acompanhar a actividade editorial do INSA, garantir a divulgação e aquisição de Publicações INSA (distribuição gratuita e comercial) e concluir o inventário exaustivo, organização e gestão de stocks de publicações.	--	Edições acompanhadas	Até final 2011	Sede	Anual
Suporte	Elvira Silvestre	Actualizar e desenvolver a colecção bibliográfica do INSA, com proposta de assinaturas de revistas para 2011, aquisição de manuais técnicos e normas propostos, integração de obras adquiridas por oferta e complemento de falhas da colecção com recurso a obras em regime de oferta	--	Proposta de assinaturas Aquisição de manuais e ofertas integradas	1º Trim. Até final 2011	Sede	Anual
		Propor a implementação da 1ª fase da criação e organização do Arquivo Histórico institucional	--	Projecto de trabalho	Até final 2011	Sede	Plurianual
		Integrar a colecção bibliográfica histórica do CSP e a documentação de espólios científicos	--	Documentos integrados (%) Espólios integrados	50% Até final 2011	Sede Sede	Plurianual Anual
OE9		Reforçar a imagem					
DCC	Elvira Silvestre	Iniciar a publicação do Boletim Epidemiológico "Observações", relançar a revista oficial "Arquivos do INSA" e consolidar a Política geral de publicações do INSA, de acordo com as necessidades editoriais do Instituto, incluindo a divulgação, disseminação e comercialização de obras	--	Edição de Publicações Relançar Arquivos do INSA.	Até final 2011 Até final 2011	Sede	Anual

¹⁸ Serviço de Apoio à Investigação, Gestão e Administração transversal ao INSA – As áreas de trabalho são de suporte

2.4.3.3 Sector de Apoio Laboratorial (Responsável: Lina Torres)

OE6 Modernizar os serviços administrativos							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
Suporte	Lina Torres	Proceder ao registo de adesão do INSA, nas diversas plataformas electrónicas de contratação pública, na qualidade de prestadores de serviços	--	S/N	Até final 2011	Sede	Anual
		Apoiar o Núcleo de Apoio ao Utente do GCRE, no processo de avaliação do grau de satisfação do utente/cliente	--	S/N	Até final 2011	Sede	Anual

2.4.3.4 Sector de Contratualização (Responsáveis: Lina Torres e Vilma Dias)

OE4 Melhorar o desempenho económico-financeiro							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
Suporte	Lina Torres/ Vilma Dias	Responder às solicitações para prestação de serviços e propor a celebração/extinção/revisão de contratos/acordos/protocolos, com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras	--	Propostas de Orçamento (%)	100%	Sede	Anual
		Assegurar /participar na revisão da actual Tabela de preços do INSA I.P	--	Revisão da tabela	Até final de 2011	Sede	Anual
OE6 Modernizar os serviços administrativos							
Suporte	Lina Torres/ Vilma Dias	Digitalizar e organizar de forma sistemática as versões em papel dos Protocolos/ Acordos/Contratos e Tabelas de preços existentes no INSA I.P	--	Digitalizações efectuadas (%)	100%	Sede	Anual

2.4.3.5 Sector de Informática e Telecomunicações (Responsável: António Ferreira)

OE6 Modernizar os serviços administrativos							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
Suporte	António Ferreira	Proceder à construção de uma sala técnica de sistemas (provisória) para serviços de Informática e Comunicações no edifício sede do INSA.	--	Construção: S/N	Até final 2011	Sede	Anual
		Redes wireless, Mobilidade e acessos externos - Implementação de pontos de acesso sem fios, no edifício sede do INSA (Hotspot Wi-Fi).	--	Implementação: S/N	Até final 2011	Sede	Anual
		Garantir o apoio técnico transversal à implementação dos projectos, realizados no âmbito do QREN/SAMA. Estudo, análise à infra-estrutura actual de TI. Reestruturação da arquitectura tecnológica, de forma a poder responder às novas necessidades decorrentes da implementação dos projectos e a acomodar as novas soluções.	--	S/N	100%	Sede	Plurianual
		Assegurar a manutenção e operacionalidade dos sistemas de TI/SI do INSA	--	S/N	100%	INSA	Anual

2.4.3.5 Sector de Instalações e Equipamentos (Responsável: Frade Correia)

OE6 Modernizar os serviços administrativos							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
Suporte	Frade Correia	Concluir o levantamento exaustivo dos espaços utilizados em toda a estrutura do INSA para imputação de custos gerais administrativos aos projectos de I&D em colaboração com o GAI	--	Relatório: S/N	1º semestre	Sede	Anual
		Concluir o projecto de passagem de todos os gases comprimidos laboratoriais para o exterior dos edifícios Sede e LEMES	--	Conclusão: S/N	100%	Sede	Plurianual
		Concluir o inventário exaustivo dos contratos de manutenção dos equipamentos técnico-científicos e outros não científicos nas suas componentes de duração, valor e amplitude de serviços	--	Inventário: S/N	Até final 2011	Sede	Anual

2.5 Assessorias de Apoio Técnico Especializado

O INSA, IP dispõe das seguintes assessorias de apoio técnico especializado ao conselho directivo¹⁹:

- Gabinete de Avaliação Externa da Qualidade Laboratorial;
- Gabinete de Planeamento e Apoio à Gestão;
- Gabinete de Apoio à Investigação
- Gabinete de Comunicação e Relações Externas;
- Gabinete de Formação;
- Gabinete da Qualidade;
- Gabinete Jurídico;
- Gabinete de Segurança, Ambiente, Higiene e Saúde no Trabalho.

Seguidamente são apresentadas as actividades previstas pelas Assessorias para 2011:

2.5.1 Gabinete de Avaliação Externa da Qualidade Laboratorial (Responsável: Maria Adelina Gomes)

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho 20	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
REF	Maria Adelina Gomes/ Ana Paula Faria	Manter o número de ensaios/distribuições no âmbito de programas do PNAEQ para laboratórios de Microbiologia de Aguas e Alimentos, Microbiologia do Ar, Análises Clínicas, Anatomia Patológica, e entidades que utilizem o <i>Point of Care Test</i> .	--	Ensaio (Nº)	284	Sede	Anual
		Alargar o número de peritos que colaboram com o PNAEQ (área clínica)	--	Peritos (Nº)	2	Sede	Anual
	Isabel Campos Cunha/ Cristina Belo Correia	Divulgação do PNAEQ em Microbiologia de Alimentos aos Laboratórios da área (públicos e privados) até final de Fevereiro	--	Laboratórios (Nº)	49	Sede	Anual
OE2 Reforçar as funções essenciais							
REF	Maria Adelina Gomes/ Leonor Falcão/ Ana Paula Faria/ Cláudia Pena/ Isabel Campos Cunha/ Cristina Belo	Promover acções de formação /Reunião anual/ Reuniões de curta duração no âmbito do PNAEQ a toda a rede de laboratórios / entidades inscritos nos diferentes Programas.	--	Iniciativas (Nº)	3	Sede	Anual
		N.º de novos programas de Avaliação Externa da Qualidade dos laboratórios clínicos e ambientais (AEQ) (QUAR 2011)	--	Programas (Nº)	2	Sede	Anual
		N.º de acções de formação externa aos laboratórios clínicos, de anatomia patológica e clientes na área de Point-of-Care (QUAR 2011)	--	Acções (Nº)	2	Sede	Anual
		N.º de novos ensaios no âmbito da avaliação externa da qualidade nas áreas de anatomia patológica, análises clínicas e <i>Point-of-Care</i> (QUAR 2011)	--	Ensaio (Nº)	3	Sede	Anual
	Isabel Campos Cunha / Cristina Belo Correia	Comunicações orais	--	Comunicações (Nº)	2	Sede	Anual
	Isabel Campos Cunha	Coordenação dos esquemas PNAEQ em Microbiologia de Alimentos	--	Esquemas (Nº)	7	Sede	Anual
OE4 Garantir a auto-sustentabilidade financeira							
REF	Maria Adelina Gomes / Ana Paula Faria	Novas entidades/laboratórios inscritos para 2011	--	Inscrições (Nº)	5	Sede	Anual
		Início de produção de amostras para utilização em programas do PNAEQ	--	Amostras (N.º)	1	Sede	Anual

¹⁹ Ver Regulamento de Organização e Funcionamento do INSA, IP ao abrigo do Despacho normativo n.º 15/2009, de 7 de Abril, do artigo 52º ao 60º

²⁰ Tratam-se de Assessorias de Apoio Técnico Especializado – As áreas de trabalho são de suporte

OE5 Melhorar os diálogos interno e externo							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
REF	Maria Adelina Gomes/ Ana Paula Faria	Utilização do <i>Website</i> do INSA, IP para divulgação da documentação do PNAEQ	--	Divulgações (Nº)	2	Sede	Plurianual
	Isabel Campos Cunha / Cristina Belo Correia	Criar a página do PNAEQ Microbiologia de Alimentos no <i>Website</i> do INSA, IP	--	Criação da página	100%	Sede	Anual
OE6 Modernizar os serviços administrativos							
REF	Isabel Campos Cunha / Cristina Belo Correia	Integração de documentos do PNAEQ Microbiologia de Alimentos no SGQ do INSA, IP	--	Documentos (Nº)	9	Sede	Anual
OE8 Reforçar a capacidade instalada							
REF	Ana Paula Faria/ Manuela Cano	Manutenção do Programa de AEQ de Microbiologia do Ar	--	Laboratórios (Nº)	8	Sede	Anual
OE9 Reforçar a imagem							
REF	Maria Adelina Gomes/ Ana Paula Faria	Manter o nível global de satisfação dos participantes	--	Nível de Satisfação	Bom	Sede	Anual

2.5.2 Gabinete de Planeamento e Apoio à Gestão (Responsável: Pedro Coutinho)

OE6 Modernizar os serviços administrativos							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
Suporte	Pedro Coutinho	Elaborar o Plano de Acção de 2011 do INSA, IP	--	Prazo do Plano de Acção	Até Março	Sede	Anual
		Monitorizar a execução do QUAR 2010 e apresentar relatório final ao Conselho Directivo e Tutela	--	Prazo do relatório	Até Março	Sede	Anual
		Elaborar o QUAR 2011 sob orientação do Conselho Directivo	--	Prazo do QUAR 2011	Até Março	Sede	Anual
		Acompanhar o encerramento do Plano Nacional de Saúde 2011/2016 sob orientação do Conselho Directivo	--	Acompanhamento: S/N	Até final de 2011	Sede	Anual
		Elaborar as Linhas de Orientação Estratégica para 2012 de acordo com as orientações do Conselho Directivo	--	Prazo das Linhas de Orientação Estratégica 2012	Novembro	Sede	Anual
		Elaborar o Relatório de Actividades de 2010 de acordo com as orientações do Conselho Directivo	--	Prazo do RA 2010	Até Maio	Sede	Anual
	Pedro Coutinho /Luís Torres	Apoiar a coordenação técnico-científica dos projectos estruturais de co-financiamento europeu SAMA 1880, 3613, 7988 e 7990 nas suas componentes de <i>reporting</i> , monitorização financeira e técnica	--	Acompanhamento: S/N	100%	Sede	Anual
	Pedro Coutinho	Elaborar relatórios periódicos de acompanhamento dos projectos estruturais de co-financiamento europeu	--	Relatórios Trimestrais (Nº)	4	Sede	Anual
		Desenhar e implementar uma plataforma electrónica integrada de gestão/acompanhamento dos objectivos e das iniciativas de toda a estrutura técnico-científica e dos serviços/unidades de apoio técnico especializado do INSA	--	Prazo de implementação	Até final de 2011	Sede	Anual

2.5.3 Gabinete de Apoio à Investigação (Responsável: Isabel Carvalho-Oliveira)

OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
I&D	Isabel C. Oliveira	Apoiar o CD no alinhamento da investigação feita no INSA com a investigação prioritária em saúde, nomeadamente, em Saúde Pública	--	Definição das áreas de investigação prioritárias	2º Sem.	Sede	Anual
OE2 Reforçar as funções essenciais							
I&D	Isabel C. Oliveira	Dar apoio na introdução dos projectos em curso na nova ferramenta de gestão dos projectos de I&D	--	Actualização do software	100%	Sede	Anual
		Implementação do <i>framework</i> funcional e procedimental de Gestão de Projectos de I&D	--	Novas candidaturas de projectos de I&D a financiamento externos	100%	Sede	Anual
		Assegurar a informação para avaliação e monitorização da I&D realizada no INSA em apoio ao GPG	--	Presença dos indicadores no RA 2010	100%	Sede	Anual
OE3 Desenvolver a investigação científica							
I&D	Isabel C. Oliveira	N.º de projectos de I&D a iniciar no ano (QUAR 2011)	--	Projectos (Nº)	14	Sede	Anual
		Implementação de nova ferramenta de gestão de projectos de ID de acordo com os novos requisitos (QUAR 2011)	--	Implementação da aplicação	31 de Março	Sede	Anual
OE5 Melhorar os diálogos interno e externo							
I&D	Isabel C. Oliveira	Gerir a adesão do INSA ao novo Portal de Ciência e Tecnologia - FCT	--	Adesão e submissão de relatórios financeiros dos projectos FCT	100%	Sede	Anual
		Apoiar os departamentos na área de investigação, designadamente identificando novas oportunidades, nacionais e internacionais	--	Comunicações Internas (Nº)	2	Sede	Plurianual
		Elaborar relatórios periódicos de inventariação dos projectos de I&D como instrumento de tomada de decisão e de monitorização	--	Relatórios (Nº)	2	Sede	Plurianual
OE6 Modernizar os serviços administrativos							
I&D	Isabel C. Oliveira	Assegurar a elaboração de relatório de execução financeira e dos pedidos de pagamento de acordo com os prazos exigidos pelas entidades financiadoras e constantes dos respectivos contratos de financiamento aquando da aceitação dos projectos pela entidade proponente	--	Cumprimento dos prazos (%)	100%	Sede	Anual
		Propor um método de avaliação da I&D no INSA, IP ao nível dos projectos, dos investigadores e dos departamentos, suportada pela criação de um conjunto de métricas de avaliação de desempenho qualitativo e quantitativo	--	Submissão e Aprovação pelo CD do formato de avaliação e métricas proposto	1º Sem.	Sede	Anual
		Propor o orçamento anual de I&D para inclusão no Orçamento Global do INSA, IP	--	Orçamento de I&D	1º Trim.	Sede	Anual
		Criar a chave de imputação de gastos gerais na FCT	--	Aprovação da chave de imputação pela FCT	100%	Sede	Anual
OE9 Reforçar a imagem							
I&D	Isabel C. Oliveira	Gerir a adesão do INSA na nova plataforma DeGóis P	--	Presença na plataforma DeGóis	100%	Sede	Anual
DCC	Isabel C. Oliveira	Assegurar a correcta e automática divulgação da totalidade das publicações de I&D no <i>website</i> do INSA, IP (2008-2011)	--	Publicação da produção científica	100%	Sede	Anual

2.5.4 Gabinete de Comunicação e Relações Externas (Responsável: Suzete Luís)

OE2 Reforçar as funções essenciais							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
DCC	Ana Morais/ Suzete Luís	Estabelecer protocolos com escolas, com vista a uma maior aproximação entre a ciência e os jovens, promovendo a cultura científica.	--	Iniciativas (Nº)	3	Sede	Anual
		Estabelecer parceria com organismo/instituto para promoção de conferência/workshop dirigido aos profissionais de saúde, contribuindo para transmissão das actividades desenvolvidas no INSA, IP.	--	Actividades (Nº)	1	Sede	Anual
	Susete Luís	Apoiar os Departamentos técnico-científicos na gestão e logística de eventos de cariz estratégico para o INSA, IP dirigidos ao público interno e externo, nomeadamente na concretização dos seus objectivos no âmbito da Difusão da Cultura Científica.	--	Eventos (Nº)	170	Sede	Anual
OE3 Desenvolver a investigação científica							
I&D	Conceição Mendes	Elaborar e implementar o Plano de Actividades entre o INSA e a FIOCRUZ	--	Taxa de execução	100%	Sede	Anual
		Conclusão da celebração do Protocolo com o Instituto de Salud Carlos III de Espanha e arranque dos trabalhos de acordo com o Programa elaborado (QUAR 2011)	--	Taxa de execução	100%	Sede	Anual
		Conclusão e celebração do Protocolo com o Instituto Superior de Investigação Biológica (INSIBIO)	--	Taxa de execução	100%	Sede	Anual
		Elaborar Protocolo-Quadro com o RIVM	--	Construção do Protocolo	50%	Sede	Anual
		Implementação das actividades previstas no Protocolo com o INSIBIO	--	Cursos (Nº)	1	Sede	Anual
		Desenvolver Cooperação internacional nomeadamente com os países da CPLP	--	Parcerias (Nº)	1	Sede	Anual
OE5 Melhorar os diálogos interno e externo							
PS	Susete Luís	Avaliação do grau de satisfação dos utentes/clientes, relacionado com a prestação de serviços.	--	Questionários de avaliação enviados (Nº)	600	Sede	Plurianual
				Relatórios (Nº)	6		Anual
		Gestão e tratamento das reclamações dos utentes/clientes devendo o tempo de tratamento ser reduzido	--	Tempo de tratamento e resposta às reclamações	4 dias úteis	Sede	Plurianual
DCC	Ana Morais	Desenvolver parcerias estratégicas nomeadamente para a realização de vídeos para divulgação e promoção das actividades desenvolvidas no INSA, IP (FCCN).	--	Vídeos (Nº)	2	Sede	Anual
		Desenvolver parcerias com outras entidades/empresas/instituições/Órgãos de comunicação social, que promovam o conhecimento científico produzido no INSA, IP, alcançando diferentes públicos-alvo	--	Parcerias (Nº)	2	Sede	Anual
	Susete Luís	Colaboração com entidades do Ministério da Saúde (nomeadamente IPS) permitindo aos colaboradores do INSA a participação efectiva em iniciativas colaborativas	--	Iniciativas (Nº)	1	Sede	Anual
		Gestão e encaminhamento do "Atendimento online" (email) promovendo a circulação de informação e conhecimento.	--	Email (Nº)	850	Sede	Anual
Suporte	Conceição Mendes	Responder a solicitações internacionais dentro dos prazos estabelecidos (QUAR 2011)	--	Taxa de execução	80%	Sede	Anual
OE8 Reforçar a capacidade instalada							
DCC	Plácido Teixeira	Desenvolvimento e integração no site de diverso software aplicacional, nomeadamente o Manual de Colheitas e o Museu Virtual da Saúde.	--	Taxa de execução	100%	Sede	Anual

OE9 Reforçar a imagem							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
DCC	Plácido Teixeira	Dinamizar e actualizar o website do INSA, contribuindo para maior literacia em saúde e para o empoderamento do cidadão	--	Actualizações de conteúdo no site (Nº)	300	Sede	Anual
		Incrementar a utilização do website por parte dos departamentos técnico científico disponibilizando conteúdos dirigidos a público-alvo específico	--	Publicações científicas e outras publicações no site (Nº)	15	Sede	Anual
	Ana Morais	Definição de Plano Anual de Seminários, com a participação dos departamentos técnico científico, dirigidas ao público interno para promoção do contacto entre colaboradores (QUAR 2011)	--	Seminários Ricardo Jorge (Nº)	6	Sede	Anual
		Organizar acções de promoção e divulgação da cultura científica junto da população escolar, permitindo contacto mais próximo com o INSA, IP, nomeadamente a "Semana Aberta do INSA", a participação na "Semana da Ciência e Tecnologia" e o projecto de "Ocupação científica dos jovens". (QUAR 2011)	--	Eventos (Nº)	4	Sede	Anual
		Acompanhar e estimular o acesso dos órgãos de comunicação social (OCS) aos responsáveis pelas áreas específicas do INSA IP, garantindo a monitorização e divulgação das notícias produzidas.	--	Contacto com OCS (Nº)	50	Sede	Anual

2.5.5 Gabinete de Formação (Responsável: Ana Cristina Freitas)

OE2 Reforçar as funções essenciais							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
FORM	Ana C. Freitas	Submeter pedido de acreditação do INSA pelo Conselho Técnico-Científica da Formação Contínua de Professores	--	Pedido de acreditação	Junho	Sede	Anual
		Consolidar as colaborações com instituições de ensino superior e outras entidades externas no domínio da formação	--	Elaborar ou rever protocolos para actividades de formação	2 Protocolos	Sede	Anual
	António Pires	Divulgar as iniciativas previstas no POF no site do INSA e junto potenciais interessados	--	Iniciativas do POF divulgadas	Dezembro	Sede	Anual
	Manuela Lopes	Coordenar o desenvolvimento da oferta formativa do INSA na modalidade de "estágios de formação"	--	Estágios (Nº)	150 Estágios	Sede	Anual
OE3 Desenvolver a investigação científica							
FORM	Manuela Lopes	Coordenar o desenvolvimento da oferta formativa do INSA na modalidade de "visitas de estudo"	--	Visitas (Nº)	6	Sede	Anual
OE4 Garantir a auto-sustentabilidade financeira							
PS	Ana C. Freitas	Elaborar o Plano de Oferta Formativa em saúde pública - POF 2011 (QUAR 2011)	--	POF aprovado	31 de Março	Sede	Anual
		Assegurar pelo menos 60.000 Eur de valor gerado com oferta formativa, com foco em saúde pública (QUAR 2011)	--	Taxa de execução	100%	Sede	Anual
FORM	Manuela Lopes	Coordenar o desenvolvimento da oferta formativa do INSA na modalidade de "cursos/seminários"	--	Cursos/Seminários (Nº)	8	Sede	Anual
OE5 Melhorar os diálogos interno e externo							
FORM	António Pires	Revisão do sistema de registo/accompanhamento da formação dos RH do INSA	--	Construção de ferramentas	1	Sede	Anual
OE7 Melhorar a qualificação dos recursos humanos							
FORM	Ana C. Freitas	Elaborar o Plano Anual de Formação do INSA (PAF 2011)	--	PAF aprovado	Maio	Sede	Anual
		Coordenar a formação interna a pelo menos 50% dos recursos humanos do INSA (QUAR 2011)	--	Taxa de execução	100%	Sede	Anual

2.5.6 Gabinete da Qualidade (Responsável: Helena Torgal)

OE5 Melhorar os diálogos interno e externo							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
Suporte	Helena Torgal	Elaboração Procedimento Avaliação da satisfação dos Utentes / clientes e respectivos inquéritos	--	Elaboração procedimento (Prazo)	Set. 2011	Sede	Anual
OE6 Modernizar os serviços administrativos							
Suporte	Helena Torgal	Garantir a realização e respectiva divulgação interna dos Manuais de Qualidade dos laboratórios/ Gabinetes/ Departamentos do INSA	--	Manuais (Nº)	1	Sede	Anual
OE8 Reforçar a capacidade instalada							
Suporte	Helena Torgal	Elaborar o Plano Estratégico do Sistema de Gestão da Qualidade a implementar no INSA	--	Plano Estratégico: S/N	Dez. 2011	Sede	Anual
		Elaborar o estudo e emitir parecer sobre as áreas prioritárias para a acreditação de ensaios dos laboratórios do INSA	--	Estudo e Parecer: S/N	Nov. 2011	Sede	Anual
		Extensões de acreditação de ensaios	--	Ensaio (Nº)	20	Sede	Anual
		Avaliar as conclusões das auditorias de diagnóstico e promover Plano de Certificação do INSA faseado no tempo e no espaço até 2013	--	Relatório e Parecer: S/N	Nov. 2011	Sede	Anual

2.5.7 Gabinete Jurídico (Responsável: Vilma Dias)

OE2 Reforçar as funções essenciais							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
Suporte	Vilma Dias	Enquadrar juridicamente as questões colocadas pelos recursos humanos da instituição	--	Pareceres/Informações produzidas (%)	100%	Sede	Anual
		Validar juridicamente os protocolos/contratos/acordos	--	Pareceres/Informações produzidas (%)	100%	Sede	Anual
		Coordenar o contencioso/ assegurar patrocínio judicial	--	Acções em Juízo	100%	Sede	Anual

2.5.8 Gabinete de Segurança, Ambiente, Higiene e Saúde no Trabalho (Resp.: Elisabete Fernandes)

OE2 Reforçar as funções essenciais							
Função Essencial	Responsável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
Suporte	Elisabete Fernandes	Elaborar parecer sob forma de relatório sobre a avaliação dos riscos profissionais e das medidas de prevenção	--	Relatório (Nº)	1	Sede	Anual
		Emissão de pareceres técnicos internos e externos, em matéria de segurança e ambiente, na área laboratorial	--	Taxa de execução	100%	Sede	Anual
		Manutenção das instalações com o nível de higiene exigido no INSA	--	Resolução das reclamações	100%	Sede	Anual

OE2		Reforçar as funções essenciais					
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
Suporte	Elisabete Fernandes	Promoção e vigilância da Saúde dos trabalhadores visando os seguintes grupos alvo> a) 100% Trabalhadores admitidos; b) 100% trabalhadores c/ > 50 anos e c) 50% dos restantes trabalhadores (EAF SG)	--	Taxa de execução	100%	Sede	Anual
		Análise dos acidentes de trabalho registados no ano anterior: causalidade, medidas preventivas (EAF SG)	--	Taxa de execução	100%	Sede	Anual
		Elaborar estudo de acessibilidade/restrições dos recursos humanos a espaços confinados em função dos níveis de risco identificados (QUAR 2011)	--	Apresentação do Estudo	30 de Novembro	INSA	Anual
		Elaborar o Plano Estratégico de Biossegurança do INSA (QUAR 2011)	--	Planos (Nº)	1	INSA	Anual
		Implementar um sistema de videovigilância na sede do INSA (QUAR 2011)	--	Implementação do Sistema de Videovigilância	30 de Novembro	Sede	Anual
		Apresentar proposta para implementação da solução de acesso físico ao INSA, IP	--	Lançamento do concurso: S/N	Até final de 2011	Sede	Anual
OE7		Melhorar a qualificação dos recursos humanos					
FORM	Elisabete Fernandes	Avaliação e controlo de riscos em laboratório	--	Acções (Nº)	1	Sede	Anual
		Orientação de estágios curriculares em HST	--	Estágios (Nº)	3	Sede	Anual
OE8		Reforçar a capacidade instalada					
Suporte	Elisabete Fernandes	Elaborar um estudo preparatório visando a certificação da qualidade dos serviços de segurança e de saúde no trabalho	--	Taxa de execução	100%	Sede	Anual
		Implementar inquérito periódico de identificação e avaliação de riscos, atinentes à utilização de Câmaras de Segurança Biológica e Química e propor um sistema de monitorização das mesmas	--	Taxa de execução	100%	Sede	Anual
		Difundir o Manual de Ambiente, Higiene e Segurança no Trabalho do INSA, IP através dos mecanismos de comunicação institucional	--	Difusão do Manual	Até final de 2011	Sede	Anual
		Implementação do Plano de Emergência Interno recorrendo a acções de sensibilização efectuadas aos trabalhadores	--	Acções (Nº)	1	Sede	Anual

2.6 Museu da Saúde (Responsável: Helena Rebelo de Andrade)

Cumprando ao Museu da Saúde catalogar, preservar e expor espólios no âmbito da saúde e organiza exposições temporárias ou permanentes sobre temas da saúde²¹.

²¹Ver Regulamento de Organização e Funcionamento do INSA, IP ao abrigo do Despacho normativo n.º 15/2009, de 7 de Abril, no seu artigo 67º

OE8 Reforçar a capacidade instalada							
Função Essencial	Respon-sável	Actividade	Área de Trabalho	Indicador de Desempenho	Meta	Local	Tipo
DCC	Helena Rebelo de Andrade	Manter actualizados todos os registos documentais referentes às novas incorporações do espólio museológico, constituindo o arquivo documental sobre as novas incorporações museológicas	--	Completar o arquivo de 2010 e 2011: S/N	Até final de 2011	Sede	Plurianual
		Aquisição de material com a finalidade de visa melhorar as condições de conservação das peças de culto que integram umas das colecções do Museu ligada à arte sacra e pintura - conservação preventiva do acervo museológico	--	Conservação de peças de arte sacra e pintura do museu da saúde: S/N	Até final de 2011	Sede	Plurianual
		Assegurar a continuidade do trabalho de registo, inventariação e classificação do acervo afecto ao Museu da Saúde - pré-inventário, com referência sumária dos objectos e registo fotográfico, a fim de assegurar a identificação e salvaguarda dos bens culturais	--	Registos introduzidos no programa INARTE (Nº) Relatórios (Nº)	400 1	Sede	Plurianual
OE9 Reforçar a imagem							
DCC	Helena Rebelo de Andrade	Promover exposições temporárias do acervo como forma de divulgação da cultura científica na área da saúde	--	Exposições temporárias (Nº) Edições (Nº)	2 1	Sede	Plurianual
		Facilitar o acesso ao património museológico através do desenvolvimento do conceito de cibermuseu como forma de reforçar e divulgar a imagem do Museu - reproduzir online parte do acervo através da área dedicada ao Museu no site do INSA; Introdução de referências patrimoniais da colecção da Malária e Tuberculose	--	S/N	Até final de 2011	Sede	Plurianual
				S/N	Até final de 2011	Sede	Plurianual

2.7 Parcerias Estratégicas

O INSA, IP no seu Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008/2012 preconiza a melhoria de diálogos interno e externo como imperativo para criar uma nova cultura de serviço público envolvendo para o efeito os profissionais, as instituições, públicas, privadas e sociais, em geral, e o cidadão em particular, representando este, o enfoque primordial dos desígnios de todo e qualquer organismo que preste um serviço público e exerça uma missão pública.

No plano interno, pretende-se a criação de um verdadeiro espírito de equipa, cuja prática assente na partilha, coesão, autenticidade e transparência, sendo que, no plano externo, o diálogo com as organizações nacionais e internacionais é imprescindível para a afirmação, sustentabilidade, desenvolvimento e prestígio do INSA, IP, quer a nível nacional, quer internacional.

Neste sentido, o Instituto tem vindo a desenvolver acções de cooperação internacional, de natureza bilateral e multilateral, com entidades públicas ou privadas e do sector social, designadamente através da participação em redes de informação e investigação em saúde, disseminação de informação relativa a questões de saúde pública e promoção de boas práticas, no âmbito da missão e atribuições que lhe estão legalmente cometidas.

Assim, no plano da cooperação internacional bilateral, as acções desenvolvidas na construção de uma plataforma estratégica de partilha de conhecimento técnico e científico junto de organizações congéneres, destacam-se, designadamente os protocolos e planos de cooperação celebrados entre o INSA, IP e o Instituto Nacional de Saúde Pública de Angola (INSP de Angola), a Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ (Brasil), o Instituto de Salud Carlos III (Espanha), e o RIVM (Holanda).

Seguidamente, apresenta-se uma breve descrição dos protocolos e/ou planos de cooperação com as organizações anteriormente elencadas, bem como o respectivo conjunto de iniciativas que fazem parte integrante do Plano de Acção do INSA, IP para 2011.

2.7.1 O Protocolo de Cooperação INSA, IP – Instituto Nacional de Saúde Pública (Angola)

Desde 2002, sob a égide da Cooperação Portuguesa no âmbito dos memorandos de entendimento que têm vindo a ser celebrados entre os Ministérios da Saúde da República Portuguesa e da República Popular de Angola, têm sido desenvolvidas diferentes actividades de colaboração entre o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, IP e o Instituto Nacional de Saúde Pública de Angola, nomeadamente nas áreas da formação de recursos humanos e da transferência de tecnologias. Esta estreita colaboração foi reforçada com o projecto de Geminação entre Institutos congéneres financiado pela OMS em 2007, que culminou com a assinatura de um Protocolo de Cooperação entre os dois Institutos, a 22 de Dezembro de 2009.

No âmbito do Protocolo, foram definidas actividades para 2011 que incorporam um Plano de Acção, de forma a contribuir para uma melhoria sustentável do Instituto Nacional de Saúde Pública de Angola, através da transferência de competências, de modo a que, o referido Instituto tenha capacidade para cumprir os requisitos inerentes às suas funções, nomeadamente na participação efectiva e eficaz na detecção de doenças infecciosas e resposta a epidemias.

Para o efeito, o INSA, IP constituiu uma *task force* multidisciplinar que inclui os vários departamentos do INSA, IP e o gabinete de comunicação e relações externas, que presta apoio permanente aos projectos que estão a ser desenvolvidos em Angola. Esta *task force* permitirá, por um lado, fazer face às necessidades crescentes perante o franco desenvolvimento do plano estratégico do INSP de Angola e o arranque da Rede de Laboratórios Nacionais de Saúde Pública de Angola e, por outro, criar as condições necessárias para responder aos crescentes desafios de desenvolvimento de parcerias para concurso a fundos de financiamento, nacionais ou internacionais, designadamente a nível do IPAD, CPLP, Comissão Europeia, OMS África, entre outros.

A estratégia criada, permitirá, igualmente, planear de uma forma estruturada o intercâmbio de investigadores/profissionais de saúde de acordo com as necessidades de ambas as Instituições.

O Protocolo, então celebrado, pressupõe a realização de três tarefas essenciais:

- Formação de recursos humanos;
- Actualização e desenvolvimento de metodologias (diagnóstico, esquemas internos e externos de controlo de qualidade e procedimentos de biossegurança), e;
- Criação de sistemas de vigilância eficazes.

Assim, para 2011 prevê-se, no âmbito da reestruturação do INSP, as seguintes actividades de carácter geral:

1. A manutenção da consultoria técnico-científica prestada pelo INSA, IP, com o objectivo de:
 - Dar continuidade às actividades de 2009, nomeadamente a reestruturação do INSP e a implementação da Rede Nacional de Laboratórios de Angola;
 - Apoiar a Direcção do INSP do ponto de vista técnico-científico, e;
 - Apoiar e organizar todo o processo de instalação e formação das novas metodologias inerentes à reestruturação do INSP.
2. Apoiar a formação dos profissionais do INSP nas diferentes valências existentes e de acordo com as novas metodologias a serem introduzidas durante o processo de reestruturação do INSP com os seguintes objectivos:
 - Promover a transferência de novas tecnologias;
 - Capacitar os técnicos de INSP em novas valências, nomeadamente na área ambiental (química e microbiologia de águas e alimentos), e;
 - Reforçar as actuais capacidades do INSP com actualização de metodologias.

2.7.2 O Plano de Cooperação INSA, IP - Fundação Oswaldo Cruz (Brasil)

O Plano de Cooperação entre o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA, IP) e a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), para 2009 – 2012, celebrado a 15 de Maio de 2009, ao abrigo do Protocolo de Cooperação Técnica, assinado a 5 de Novembro de 2008, entre os Ministérios da Saúde da República Portuguesa e da República Federativa do Brasil, tem por finalidade reforçar a cooperação na área da Saúde e das Ciências Biomédicas, designadamente nas áreas de investigação, inovação e desenvolvimento em Saúde, cuja implementação será concretizada através de planos anuais a serem desenvolvidos entre o INSA, IP e a FIOCRUZ.

Ao abrigo do referido Plano de Cooperação, foram estabelecidos pontos focais por áreas preferenciais de cooperação que importa salientar:

- Alimentação e nutrição humana;
- Difusão da cultura científica para a saúde, comunicação e informação;
- Doenças infecciosas, nomeadamente no que diz respeito às actividades como Laboratórios de Referência;
- Relançamento da Agenda de Investigação do Ministério da Saúde da República Portuguesa, com base na experiência da Fundação Oswaldo Cruz nesta área;
- Saúde ambiental, e;
- Doenças crónicas.

As formas de cooperação, estabelecidas mediante planos anuais, materializar-se-ão através de:

- Cursos, seminários, simpósios e conferências;
- Consultorias técnicas;
- Capacitações;
- Intercâmbios e visitas técnicas de especialistas e estudantes;
- Intercâmbio de informação;
- Redes de cooperação nas áreas definidas no Protocolo de Cooperação Técnica e no Acordo de Cooperação;
- Colaboração na edição de publicações e artigos de relevância nas áreas preferenciais de cooperação;
- E demais formas a serem acordadas entre as duas instituições.

2.7.3 O Plano de Cooperação INSA, IP - “Instituto de Salud” Carlos III (Espanha)

O INSA, IP assume, como orientação estratégica, promover-se, designadamente como gestor nacional da investigação em saúde nas suas várias componentes, i.e., na produção científica no domínio das ciências da saúde, na coordenação de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e na criação de plataformas de partilha de experiências e difusão do conhecimento científico junto dos vários actores em saúde, através do estabelecimento de parcerias estratégicas.

As parcerias estratégicas constituem uma oportunidade para troca de experiências, tendo em vista o desenvolvimento de investigação em paralelo, seja a nível individual ou institucional, e permitem potenciar a desejada eficiência e o desempenho das instituições parceiras.

Com o intuito de estimular a criação de uma rede de contactos directa com Espanha, o INSA, IP participou no “1º Encuentro Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Instituto de Salud Carlos III Y Consejería de Sanidad de Castilla Y León” em Abril de 2009, com o objectivo principal de, por um lado, identificar as áreas de trabalho que oferecem as melhores garantias de complementaridade e, por outro, identificar sinergias que beneficiem as instituições envolvidas. A saber:

- Intercâmbio de informação sobre as áreas de trabalho prioritárias;
- Intercâmbio de informação sobre as áreas de maior potencial;
- Identificar áreas com possibilidade de sinergias;
- Conhecer possíveis fontes de financiamento para reforço da parceria, e;
- Financiamento europeu.

Na sequência do referido Encontro, resultou a identificação das áreas de trabalho consideradas como de potencial interesse estratégico:

<i>_Áreas de Trabalho</i>	<i>_ Projectos para colaboração</i>
Investigação em doenças infecciosas	<ul style="list-style-type: none">• Participação conjunta em “ECDC - call for tender” nas áreas do VIH e ETS• Facilitar o intercâmbio de investigadores das instituições• Projectos colaborativos no domínio da vigilância da mortalidade (Euro-Momo) e Infecções por Vectores• Gripe sazonal e pandémica ao nível da vigilância, cobertura, efectividade da vacina e consequências da gripe
Vigilância epidemiológica	<ul style="list-style-type: none">• Instrumentos de observação epidemiológica
Saúde Ambiental	<ul style="list-style-type: none">• Biomonitorização humana• Fumo do tabaco ao nível do seguimento dos metabolitos da nicotina na urina dos seres humanos• Arsénio em água ao nível da assistência técnica para seguimento de subtipos• Ondas de calor ao nível da previsão e consequências (modelo ÍCARO)
Gestão de I&D	<ul style="list-style-type: none">• Framework de gestão de projectos de I&D

2.7.4. Plano de Cooperação INSA, IP – “Rijksinstituut voor Volksgezondheid en Milieu” (RIVM, Países Baixos)

O RIVM é um reconhecido centro de excelência nos domínios da saúde pública, alimentação nutrição e protecção ambiental, cooperando fundamentalmente com o Governo Holandês.

O RIVM é responsável pela produção de informação científica, imparcial e fidedigna, direccionada para o público em geral e, também, a profissionais, sendo o seu principal objectivo otimizar a utilização do conhecimento científico e *expertise*, bem como promover a sua divulgação e acessibilidade.

_2.8 Projectos Estruturais

O INSA, IP candidatou-se com sucesso, em 2009, a dois projectos de carácter estrutural ao abrigo do Compete - Programa Operacional de Factores de Competitividade promovido pela Agência para a Modernização Administrativa, no âmbito do Aviso para Apresentação de Candidaturas N.º 202/SAMA/2009 e que lhe permitirão reforçar tecnicamente as suas competências.

Os projectos de estrutura em curso para 2011 são três, nomeadamente:

1. SAMA 3613 – Modernização e Reestruturação Tecnológica de Processos;
2. SAMA 7988 - Criação, Monitorização e Partilha de Conhecimento e Informação em Saúde Pública;
3. SAMA 7990 – Projecto de Melhoria do Acesso a Informação e Serviços do INSA.

Por serem projectos transversais, as respectivas actividades estão programadas no âmbito das unidades orgânicas do Instituto.

Por último, é de salientar o valor global de investimento de aproximadamente de 6,5 M Eur, conforme tabela abaixo indicada:

<i>_Projectos</i>	<i>Valor de Despesas Elegíveis (€)</i>	<i>Peso Relativo (%)</i>	<i>Prazo</i>
SAMA 3613 (Modernização e Reestruturação Tecnológica de Processos)	1.722.398,61	27%	2 anos
SAMA 7988 (Criação, Monitorização e Partilha de Conhecimento e Informação em Saúde Pública)	3.877.290,70	60%	2 anos
SAMA 7990 (Projecto de Melhoria do Acesso a Informação e Serviços do INSA)	811.651,84	13%	2 anos

Fonte: Gabinete de Planeamento e Apoio à Gestão

3. Quadro de Avaliação e Responsabilização do INSA, IP (QUAR 2011)

Neste capítulo apresenta-se o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do INSA, IP para 2011, de acordo com o previsto no art. 10º da Lei nº 66-B/2007²².

Os indicadores de desempenho e respectivas metas propostas são consubstanciados através da estruturação de objectivos operacionais de carácter transversal a serem atingidos pelas unidades orgânicas do INSA, IP para 2011.



_Ano: 2011

Ministério da Saúde

_Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, IP

MISSÃO: Contribuir, quer no âmbito laboratorial quer em assistência diferenciada, para ganhos em saúde pública, através da investigação e desenvolvimento tecnológico, investigação epidemiológica e em serviços de saúde, garantia da avaliação externa da qualidade laboratorial, difusão da cultura científica, fomento da capacitação e formação e ainda assegurar a prestação de serviços nos referidos domínios, incluindo a prevenção de doenças genéticas.

_Objectivos Estratégicos

- OE1 Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde
- OE2 Reforçar as funções essenciais
- OE3 Desenvolver a investigação científica
- OE4 Garantir a auto-sustentabilidade financeira
- OE5 Melhorar os diálogos interno e externo
- OE6 Modernizar os serviços administrativos
- OE7 Melhorar a qualificação dos Recursos Humanos
- OE8 Reforçar a capacidade instalada
- OE9 Reforçar a imagem

²² À data de elaboração do Plano de Acção de 2011, o INSA aguarda pela aprovação formal por parte do Ministério da Saúde

_Objectivos Operacionais

Eficácia					40%
O1	Actualizar o Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC) (OE1)				Peso: 20,0%
Indicadores	Meta 2011	Tolerância	Valor crítico	Peso	
Ind. 1	Actualização da base de dados com dados de 2010	31 de Maio	1 mês	30 de Abril	25%
Ind. 2	Manutenção da base de dados actualizada	15 de Dezembro	15 dias		25%
Ind. 3	Transmissão da base de dados nacional validada ao EUROCAT	30 de Novembro	1 mês	15 de Novembro	25%
Ind. 4	Elaborar o relatório do RENAC de 2010	30 de Junho	1 mês	15 de Junho	25%
O2	Manter a vigilância precoce da mortalidade diária, promovendo o aperfeiçoamento do sistema de informação (OE1)				Peso: 17,5%
Indicadores	Meta 2011	Tolerância	Valor crítico	Peso	
Ind. 5	Manter o sistema de informação de vigilância precoce da mortalidade diária, actualizado com o diferencial de 1 mês	15 de Dezembro	15 dias		50%
Ind. 6	Realização do Relatório Anual do Sistema de Vigilância da Mortalidade Diária (VDM) com dados de 2010	30 de Junho	1 mês	15 de Junho	50%
O3	Aumentar a participação nos programas de Avaliação Externa da Qualidade (OE2)				Peso: 17,5%
Indicadores	Meta 2011	Tolerância	Valor crítico	Peso	
Ind. 7	N.º de novos programas de Avaliação Externa da Qualidade dos laboratórios clínicos e ambientais (AEQ)	2			40%
Ind. 8	N.º de acções de formação externa aos laboratórios clínicos, de anatomia patológica e clientes na área de <i>Point-of-Care</i>	2			30%
Ind. 9	N.º de novos ensaios no âmbito da avaliação externa da qualidade nas áreas de anatomia patológica, análises clínicas e <i>Point-of-Care</i>	3			30%
O4	Desenvolver a investigação estratégica (OE3)				Peso: 20,0%
Indicadores	Meta 2011	Tolerância	Valor crítico	Peso	
Ind. 10	N.º de projectos de I&D a iniciar no ano	14	1	30	50%
Ind. 11	Implementação de nova ferramenta de gestão de projectos de ID de acordo com os novos requisitos	31 de Março	30 dias	Fevereiro	50%
O5	Promover formação (OE4 e OE7)				Peso: 15,0%
Indicadores	Meta 2011	Tolerância	Valor crítico	Peso	
Ind. 12	Elaboração do Plano de Oferta Formativa em saúde pública	31 de Março	15 de Abril	28 de Fevereiro	20%
Ind. 13	Assegurar pelo menos 60.000 Eur de valor gerado com oferta formativa, com foco em saúde pública	100%	15%	120%	40%
Ind. 14	Proporcionar formação interna a pelo menos 50% do conjunto de recursos humanos de acordo com a Resolução de Ministros n.º 89/2010 publicada em Diário da República, 1.ª série — N.º 223 — 17 de Novembro de 2010	100%	25%	150%	40%
O6	Incrementar os mecanismos de cooperação nacional e internacional (OE5)				Peso: 10,0%
Indicadores	Meta 2011	Tolerância	Valor crítico	Peso	
Ind. 15	Colaboração na elaboração de proposta com as Linhas de Estruturação e Regulamentação das Estatísticas de Saúde, no âmbito do Conselho Superior de Estatística	1			40%
Ind. 16	Conclusão da celebração do Protocolo com o Instituto de Salud Carlos III de Espanha e arranque dos trabalhos de acordo com o Programa elaborado	100%			30%
Ind. 17	Responder a solicitações internacionais dentro dos prazos estabelecidos	80%			30%

_ Objectivos Operacionais (Continuação)

Eficiência					35%
O7	Assegurar as redes nacionais de referência/vigilância laboratorial (OE1)				Peso: 50,0%
	Indicadores	Meta 2011	Tolerância	Valor crítico	Peso
Ind. 18	Aumentar o número relativo (em %) de laboratórios a participar nas redes nacionais de referência/vigilância laboratorial de doenças infecciosas, particularmente da doença meningocócica, da doença dos legionários e da gripe	12,50%	2,5 pp.	15%	50%
Ind. 19	Número de redes nacionais de referência/vigilância laboratorial no âmbito das infeções gastrointestinais, infeções respiratórias e resistência aos antimicrobianos implementadas	3	1	5	50%
O8	Melhorar os sistemas de apoio à gestão e de avaliação do desempenho da organização (OE6)				Peso: 25,0%
	Indicadores	Meta 2011	Tolerância	Valor crítico	Peso
Ind. 20	Conclusão da implementação do sistema de informatização do armazém e do aprovisionamento	Até final do 1º semestre	1,5 Meses		100%
O9	Promoção da cultura científica do INSA (OE8 e OE9)				Peso: 25,0%
	Indicadores	Meta 2011	Tolerância	Valor crítico	Peso
Ind. 21	Criação do Repositório de Produção Científica do INSA	30 de Novembro	31 de Dezembro	15 de Dezembro	40%
Ind. 22	Organização de eventos de promoção do conhecimento e cultura científica	4	1	8	30%
Ind. 23	Realização dos seminários Ricardo Jorge dirigidos aos departamentos técnico-científicos	6	1	12	30%

_ Objectivos Operacionais (Continuação)

Qualidade					25%
O10	Estabelecer uma parceria com o Grupo Estratégico de Reforma dos Cuidados de Saúde Primários com vista à avaliação da estratégia da mesma (OE1)				Peso: 50,0%
	Indicadores	Meta 2011	Tolerância	Valor crítico	Peso
Ind. 24	Lançamento do Concurso	31 de Março	1	28 de Fevereiro	50%
Ind. 25	Conduzir a fase de selecção de projectos	30 de Junho	1	31 de Maio	50%
O11	Melhorar a resposta ao nível da monitorização da Segurança (OE2)				Peso: 30,0%
	Indicadores	Meta 2011	Tolerância	Valor crítico	Peso
Ind. 26	Elaborar o Plano Estratégico de Biossegurança do INSA	1			50%
Ind. 27	Implementar um sistema de videovigilância na sede do INSA	30 de Novembro	15 de Dezembro	15 de Novembro	25%
Ind. 28	Elaborar estudo de acessibilidade/restrições dos recursos humanos a espaços confinados em função dos níveis de risco identificados	30 de Novembro	15 de Dezembro	15 de Novembro	25%
O12	Melhorar o desempenho económico-financeiro (OE4)				Peso: 20,0%
	Indicadores	Meta 2011	Tolerância	Valor crítico	Peso
Ind. 29	Reduzir o Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores em % relativamente a 2010	5%	1p.p.	20%	40%
Ind. 30	Aumentar as receitas próprias em %, designadamente através da melhoria do circuito de facturação	5%	1p.p.	25%	30%
Ind. 31	Reduzir custos globais em % face ao ano anterior	5%	1p.p.	20%	30%

_Recursos Humanos (unidades)

_Designação	_Pontuação	_Planeados
Dirigentes Superiores	20	3
Dirigentes Intermédios	16	4
Investigação Científica	0	52
Médica de Saúde Pública	0	4
Médica Hospitalar	0	8
Médica Clínica Geral	0	0
Técnica Superior de Saúde	12	114
Técnica superior	12	51
Informática	12	8
Enfermagem	0	2
Técnico de diagnóstico e terapêutica	0	142
Assistente Técnico	8	115
Assistente Operacional	5	86
Total		589

_Recursos Financeiros (em 1 €)

_Designação	_Planeados
Orçamento de funcionamento	32.778.438
Despesas c/Pessoal	15.145.138
Aquisições de Bens e Serviços	17.306.300
Outras despesas correntes	327.000
PIDDAC	300.000
Outros valores	7.910
Total	33.086.348

_Fontes de Verificação dos Indicadores

Indicadores	Fonte de Verificação	Indicadores	Fonte de Verificação
Ind1	Base de dados do RENAC	Ind17	Relatório de Actividades 2011
Ind2	Base de dados do RENAC	Ind18	Relatório de Actividades 2011
Ind3	Base de dados do EUROCAT	Ind19	Relatório de Actividades 2011
Ind4	Relatório RENAC	Ind20	Aceitação do final do projecto
Ind5	Base de dados da VDM	Ind21	Repositório de dados de produção científica no website do INSA
Ind6	Relatório VDM	Ind22	Relatório Anual do Gabinete de Comunicação e Relações Externas
Ind7	Relatório de Actividades 2011	Ind23	Relatório Anual do Gabinete de Comunicação e Relações Externas
Ind8	Relatório de Actividades 2011	Ind24	Lançamento do Concurso
Ind9	Relatório de Actividades 2011	Ind25	Constituição de Júri
Ind10	Relatório Periódico do GAI	Ind26	Plano Estratégico de Biossegurança
Ind11	Plataforma electrónica de Gestão de Projectos do GAI	Ind27	Relatórios de implementação do Sistema de Videovigilância
Ind12	Plano Anual de Oferta Formativa	Ind28	Relatórios de Acessos/Restrições no INSA
Ind13	Relatório de Actividades 2011	Ind29	Relatório de Actividades 2011
Ind14	Relatório Anual de Formação	Ind30	Relatório de Actividades 2011
Ind15	Protocolo e Programa de Trabalhos	Ind31	Relatório de Actividades 2011
Ind16	Relatório de Actividades 2011		

_4. Orçamento Ordinário do INSA, IP - 2011

_4.1 Origem de Fundos Próprios:

Contas	Designação	2011 (€)	2010 (€)	Var (%)
71	Vendas e Prestações de Serviços	7.968.865	8.950.019	-11,0%
72	Impostos e Taxas	-	-	-
73	Proveitos Suplementares	70.000	98.370	-28,8%
74	Transferências	17.894.134	14.431.754	24,0%
7422	- ACSS	17.677.980	14.341.900	23,3%
749	- Sub. Out. Entidades	216.154	89.854	140,6%
76	Outros Prov e Ganhos Operacionais	162.550	368.000	-55,8%
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	3.120	4.300	-27,4%
79	Correcções Relativas a anos anteriores	6.987.679	6.323.691	10,5%
Total		33.086.348	30.176.134	9,6%

Fonte: Direcção de Gestão de Recursos Financeiros

_4.2 Aplicação de Fundos Próprios:

Contas	Designação	2011 (€)	2010 (€)	Var (%)
31	Compras	5.831.097	5.831.097	0,0%
4	Imobilizado	300.000	300.000	0,0%
62	Subcontratos	220.000	216.000	1,9%
62	Fornecimentos e Serviços	5.809.601	4.503.567	29,0%
63	Transferências	-	-	-
64	Custos com Pessoal	13.308.832	14.188.731	-6,2%
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	317.000	307.000	3,3%
68	Custos e Perdas financeiras	9.910	13.500	-26,6%
69	Correcções Relativas a anos anteriores	7.289.908	4.816.239	51,4%
Total		33.086.348	30.176.134	9,6%

Fonte: Direcção de Gestão de Recursos Financeiros

Como se pode observar, o valor total do Orçamento para 2011 é de aproximadamente 33,1 M Eur, registando-se uma evolução de +9,6% face ao seu período homólogo.

_5. Estrutura Orgânica do INSA, IP - 2011

A Lei Orgânica e Estatutos²³ do INSA, IP contempla um conjunto de órgãos executivos, de aconselhamento e fiscalização.

São órgãos do INSA, IP:

- a) O Conselho Directivo;
- b) O Conselho de Orientação;
- c) O Conselho Científico;
- d) A Unidade de Acompanhamento;
- e) O Fiscal Único;
- f) A Comissão Paritária;
- g) A Comissão de Ética.

_Conselho Directivo - órgão responsável pela gestão, planeamento, coordenação e avaliação da actividade do INSA, IP, bem como pela direcção dos respectivos serviços, em conformidade com a lei e com as orientações governamentais.

_Conselho de Orientação - órgão responsável por assegurar a eficaz articulação de vários departamentos governamentais, da comunidade científica e dos sectores económicos e sociais, na actividade do INSA, IP.

_Conselho Científico - órgão responsável pela apreciação e acompanhamento das actividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico do INSA, IP.

_Unidade de Acompanhamento - exerce funções de avaliação e de aconselhamento interno, de acordo com os parâmetros definidos pelo conselho directivo do INSA, IP.

_Fiscal Único - tem as competências e é nomeado nos termos da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro.

_Comissão Paritária - pronuncia -se, a título consultivo, sobre o plano e o relatório anual de actividades do INSA, IP, bem como sobre questões de natureza laboral, designadamente de organização e segurança do trabalho e formação profissional.

_Comissão de Ética - tem o mandato e competências constantes do Decreto-Lei n.º 97/95, de 10 de Maio.

Em termos da sua Estrutura Interna o INSA, IP está organizado em:

- a) Departamentos técnico-científicos
- b) Museu da Saúde;
- c) Serviços de apoio à investigação, gestão e administração;

²³ Conforme Decreto-Lei n.º 271/2007 de 26 de Julho publicado em Diário da República, 1.ª série — N.º 143 — 26 de Julho de 2007

d) Dois serviços desconcentrados:

- d.1) Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira (Porto);
- d.2) Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães (Porto).

Os departamentos concretizam as atribuições do INSA, IP através da realização de actividades de investigação e desenvolvimento em ciências da saúde, referência e garantia da qualidade, observação do estado de saúde da população, incluindo a vigilância epidemiológica, a prestação de serviços e a formação.

São departamentos do INSA, IP:

- a) Departamento da Alimentação e Nutrição;
- b) Departamento de Doenças Infecciosas;
- c) Departamento de Epidemiologia;
- d) Departamento de Genética;
- e) Departamento de Promoção da Saúde e Doenças Crónicas;
- f) Departamento de Saúde Ambiental.

O INSA, IP dispõe, igualmente, do Museu da Saúde.

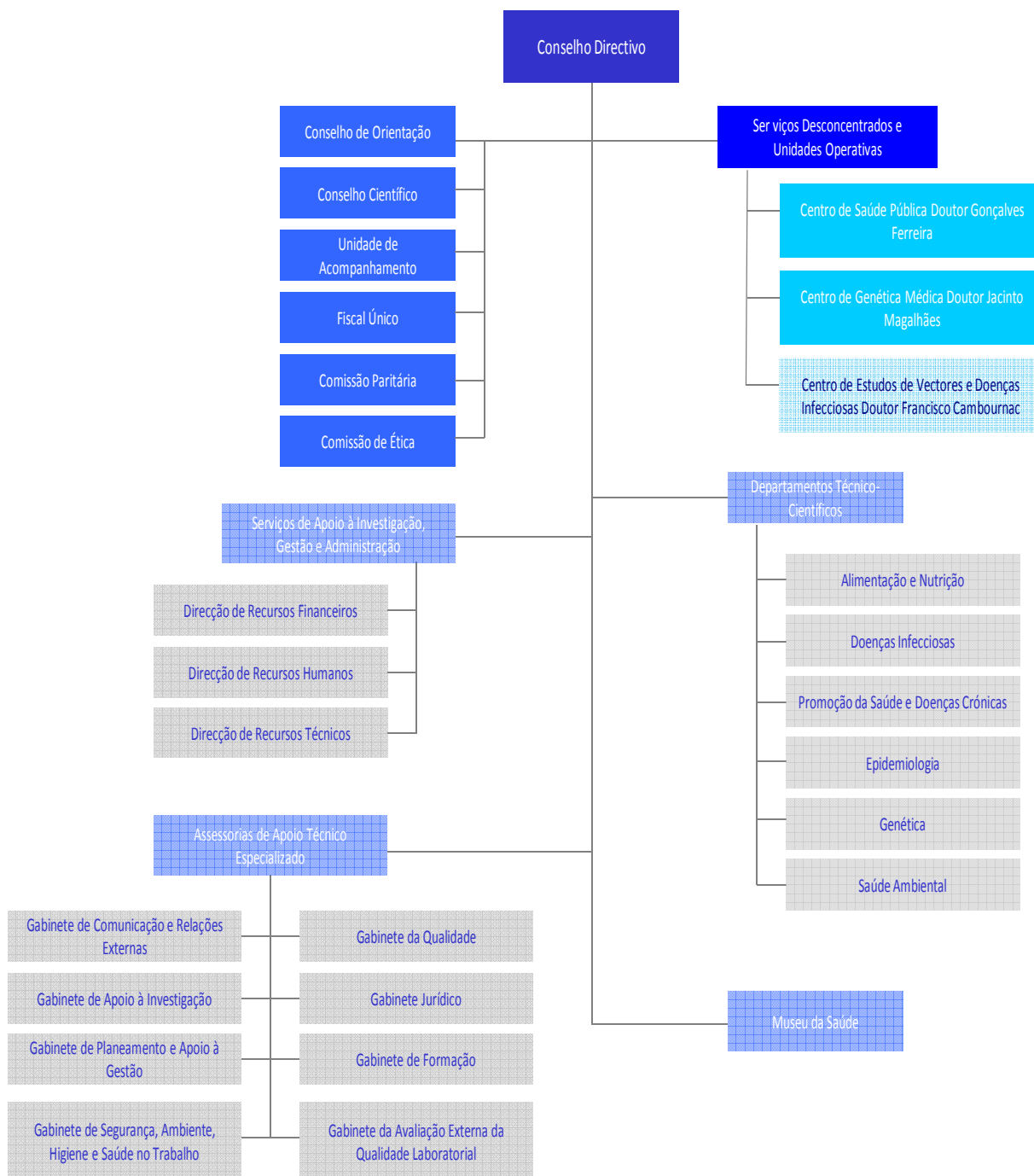
Dispõem de autonomia operacional e científica, sem prejuízo da adequada articulação com outros serviços do INSA, IP e têm as competências e a organização definidas em regulamento interno.

Para a realização das suas actividades em termos operacionais, o INSA, IP dispõe dos seguintes serviços de apoio à investigação, gestão e administração:

- a) Direcção de Gestão de Recursos Humanos;
- b) Direcção de Gestão de Recursos Financeiros;
- c) Direcção de Gestão de Recursos Técnicos.

Igualmente para a realização das suas actividades em termos operacionais, o INSA, IP dispõe dos seguintes serviços de apoio técnico especializado:

- a) Gabinete de Comunicação e Relações Externas;
- b) Gabinete de Apoio à Investigação;
- c) Gabinete de Planeamento e Apoio à Gestão;
- d) Gabinete de Formação;
- e) Gabinete da Qualidade;
- f) Gabinete Jurídico;
- g) Gabinete de Avaliação Externa da Qualidade Laboratorial;
- h) Gabinete de Segurança, Ambiente, Higiene e Saúde no Trabalho.



Ordem	Unidade Orgânica	Responsável	Função
1	Órgãos Estatutários		
1.1	Conselho Directivo	Prof. Doutor Pereira Miguel	Presidente
1.2	Direcção	Prof. Doutor José Calheiros	Vogal
1.3	Direcção	Dra. Filomena Parra	Vogal
1.4	Conselho de Orientação	Dr. Francisco George	Representante do MS
1.5	Conselho Científico	Doutora Manuela Caniça	Presidente
1.6	Unidade de Acompanhamento	Dra. Isabel Nogueira	--
1.7	Fiscal Único	Dr. António Maria Belém	Revisor Oficial de Contas
1.8	Comissão Paritária	Dra. Maria de Fátima Martins	Presidente
1.9	Comissão de Ética	Dra. Maximina Pinto	Presidente
2	Serviços Desconcentrados e Unidades Operativas		
2.1	Centro Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira (Serviço Desconcentrado)	Dr. Carlos Pinto	Director
2.2	Centro Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães (Serviço Desconcentrado)	Dr. Carlos Pinto (em acumulação)	Director/a
2.3	Centro de Estudos e Vectores de Doenças Infecciosas (Unidade Operativa)	Doutora Sofia Nuncio	Coordenadora
3	Assessorias de Apoio Técnico Especializado		
3.1	Gabinete de Comunicação e Relações Externas	Dra. Suzete Luís	Coordenação/Gestão
3.2	Gabinete de Formação	Dra. Ana Cristina Freitas	Assessoria
3.3	Gabinete Planeamento e Apoio à Gestão	Dr. Pedro Coutinho	Assessoria
3.4	Gabinete da Qualidade	Dra. Helena Torgal	Coordenação/Gestão
3.5	Gabinete de Seg., Ambiente, Hig. e Saúde no Trabalho	Dra. Elisabete Fernandes	Técnica Superior
3.6	Gabinete Jurídico	Dra. Vilma Dias	Técnica Superior
3.7	Gabinete Avaliação Externa da Qualidade Laboratorial	Dra. M ^a Adelina Gomes	Assessora Superior TSS
3.8	Gabinete de Apoio à Investigação	Doutora Isabel Carvalho-Oliveira	Assessoria
4	Departamentos Técnico-Científicos		
4.1	Departamento de Alimentação e Nutrição	Dra. Antónia Calhau	Coordenadora
4.2	Departamento de Doenças Infecciosas	Prof. Doutor José Calheiros	Coordenador interino
4.3	Departamento Epidemiologia	Dr. Carlos Dias	Coordenador interino
4.4	Departamento de Genética	Prof. Doutor Pereira Miguel	Coordenador interino
4.5	Departamento Promoção da Saúde e Doenças Crónicas	Prof ^a Doutora Astrid Vicente	Coordenador interino
4.6	Departamento de Saúde Ambiental	Dra. M ^a Helena Rebelo	Coordenador interino
5	Serviços de Apoio à Investigação, Gestão e Administração		
5.1	Direcção de Gestão de Recursos Humanos	Dra. Paula Caires da Luz	Directora de Serviço
5.2	Direcção de Gestão de Recursos Financeiros	Dra. Manuela Carvalho	Directora de Serviço
5.3	Direcção de Gestão de Recursos Técnicos	Dr. José Sotto-Mayor Gancho	Director de Serviço
6	Museu da Saúde		
6.1	Museu da Saúde	Doutora Helena Rebelo de Andrade	Coordenação

Anexos

A.1 Missão, Atribuições e Organização

O INSA, IP desenvolve a sua actividade como laboratório do Estado no sector da saúde, laboratório nacional de referência e observatório nacional de saúde, tendo como **missão**²⁴ contribuir, quer no âmbito laboratorial quer em assistência diferenciada, para ganhos em saúde. O instituto assegura a sua missão através da investigação e desenvolvimento tecnológico, investigação epidemiológica e em serviços de saúde, garantia da avaliação externa da qualidade laboratorial, difusão da cultura científica, fomento da capacitação e formação e a prestação de serviços diferenciados, incluindo a prevenção de doenças genéticas.

O INSA, IP tem como **atribuições**²⁵:

Atribuições	<ul style="list-style-type: none">• Prosseguir objectivos da política científica e tecnológica adoptada pelo Governo para o sector da saúde, nomeadamente gerando evidência para a tomada de decisão;• Promover, realizar e coordenar actividades de investigação e desenvolvimento (I&D), no domínio das ciências da saúde;• Promover, organizar e garantir a avaliação externa da qualidade no âmbito laboratorial, bem como preparar e distribuir materiais de referência;• Prestar assistência diferenciada no diagnóstico precoce, tratamento e seguimento, em serviços clínicos laboratoriais;• Colaborar com a Direcção Geral da Saúde na realização de actividades de vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis e não transmissíveis;• Estudar e actualizar os indicadores que descrevam o estado de saúde da população portuguesa e seus determinantes;• Contribuir para capacitar investigadores e técnicos na área da saúde, através da realização de estágios, cursos e outras acções de formação profissional ou pós-graduada;• Prestar serviços remunerados a entidades públicas e privadas nas áreas das suas atribuições.
-------------	--

A.2 Objectivos Estratégicos e Funções Essenciais

A missão e atribuições do INSA, IP consubstanciam-se em nove objectivos estratégicos, devidamente categorizados em objectivos de resultados e objectivos de estrutura e processo:

²⁴ A Missão e Atribuições do INSA, IP estão plenamente elencadas no Decreto-Lei n.º 271/2007 de 26 de Julho, publicado no Diário da República, 1.ª série — N.º 143 — 26 de Julho de 2007

²⁵ Para maior detalhe, recomenda-se a leitura do Decreto-Lei n.º 271/2007 de 26 de Julho, publicado no Diário da República, 1.ª série — N.º 143 — 26 de Julho de 2007.

Categoria	Ordem	Objectivos Estratégicos
De Resultados	1	Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde
	2	Reforçar as funções essenciais
	3	Desenvolver a investigação científica
	4	Garantir a auto-sustentabilidade financeira
De Estrutura e Processo	5	Melhorar os diálogos interno e externo
	6	Modernizar os serviços administrativos
	7	Melhorar a qualificação dos recursos humanos
	8	Reforçar a capacidade instalada
	9	Reforçar a imagem

É no plano das funções essenciais que o Instituto concretiza a sua Missão e Atribuições. Em maior detalhe passamos a elencar cada uma das principais actividades:

Funções essenciais	Descrição
Investigação e Desenvolvimento (I&D)	Abrange todas as actividades que na sua essência permitem a efectivação das atribuições de promoção, coordenação e realização de I&D pelo Instituto Estão, neste âmbito, o planeamento e a execução das investigações, a coordenação de redes, comunicação de resultados, publicações e avaliação de trabalhos científicos
Laboratório de Referência (REF)	Assegura o apoio técnico-normativo aos laboratórios dos serviços de saúde; participa na normalização de técnicas laboratoriais ou outras; promove, organiza e garante a avaliação externa da qualidade no âmbito laboratorial; prepara e distribui materiais de referência; estuda e desenvolve novas metodologias, implementa métodos de referência e colabora na avaliação da instalação e funcionamento dos laboratórios públicos ou privados que exerçam actividade no sector da saúde
Prestador de Serviços Diferenciados (PS)	O INSA, IP obriga-se a proporcionar a diversas entidades o resultado do seu trabalho em áreas de elevada especialização e para as quais o INSA, IP está vocacionado – nomeadamente na área da prevenção das doenças genéticas e enquanto laboratório de referência
Observatório de Saúde (OBS)	Processo de colheita e análise de dados e interpretação de resultados sobre saúde e doença de populações realizada para fins de vigilância epidemiológica e de monitorização de planos, programas ou actividades de natureza semelhante, através de indicadores de saúde e responsabilidade do INSA, IP
Formação (FORM)	Conjunto de iniciativas organizadas pelo INSA, IP ou por entidades externas que têm como primeira finalidade melhorar as competências socioprofissionais dos recursos humanos do INSA, IP (formação interna) e de outros profissionais de saúde (oferta formativa), em áreas da especialidade e responsabilidade do INSA, IP É igualmente essencial para a valorização pessoal e profissional dos profissionais e para a permanente actualização dos serviços, a participação em iniciativas de informação e actualização científica (ex: fóruns, encontros, jornadas) A oferta formativa do Instituto concretiza-se em colaborações no âmbito de plano de estudos de licenciaturas ou mestrados, em estágios de formação nos seus serviços, visitas de estudo para estudantes e profissionais de saúde e ainda através de iniciativas de formação contínua certificada
Difusão da Cultura Científica (DCC)	Corresponde à disseminação de informação e conhecimento científico associado à investigação e demais actividades que o INSA, IP realiza, com relevância para públicos-alvo específicos como é o exemplo da população escolar

A.3 Recursos Humanos (Siglas)

Neste ponto do Anexo apresenta-se a legenda das siglas dos recursos humanos por departamento técnico-científico e que constam nos respectivos Planos de Acção “individuais”.

A.3.1 Departamento de Alimentação e Nutrição²⁶

Sigla	Nome	Unidade Orgânica	Sigla	Nome	Unidade Orgânica
HMM	Helena Maria Cunha Macário Marques	DAN NA L	CHM	Carla Maria Heliodoro Maia	DAN URMI L
JCG	Joaquina da Purificação Albuquerque Baptista de Castro Guedes	DAN NA L	CBC	Cristina Maria F. H. O. Belo Correia	DAN URMI L
JMA	Júlia Maria Calado Pereira Caldas Alves	DAN NA L	FAO	Fernanda de Jesus Afonso de Oliveira	DAN URMI L
MAC	Maria Antónia de Azevedo e Silva de Sousa Calhau	DAN NA L	IAF	Isilda Almeida Ferreira	DAN URMI L
SRM	Sílvia Rosa Bravo Valido Marques	DAN NA L	LMS	Luísa Maria Ramos de Sousa	DAN URMI L
SMB	Susana Medeiros da Conceição Bento	DAN NA L	MLC	Maria Loreto Vaz Pinto de Campos	DAN URMI L
MSL	Margarida Silva Leite	DAN NA P	NFR	Nuno Fernando de Sousa Rosa	DAN URMI L
OJR	Olívia Jesus Rodrigues	DAN NA P	RSF	Rosália Maria dos Santos Furtado	DAN URMI L
PKL	Paula Cristina Costa Kingwell	DAN NA P	SDS	Susana Dias dos Santos	DAN URMI L
AIR	Ana Isabel Rito Mota Pinto	DAN UID L	CAP	Cláudia Alexandre Oliveira da Pena	DAN URMI P
AMV	Ana Margarida Valente	DAN UID L	CCB	Maria Conceição Gonçalves da Costa Bonito	DAN URMI P
ATS	Ana Teresa Sanches Silva	DAN UID L	ICC	Maria Isabel Campos Cunha	DAN URMI P
SLG	Carla Sofia Marques Lopes Guiomar	DAN UID L	PMF	Patrícia Morais Ferreira	DAN URMI P
CMA	Catarina Miguens das Neves André	DAN UID L	ISS	Rosa Isabel Soares Sousa	DAN URMI P
CVF	Cátia Vieira da Fonseca	DAN UID L	TTL	Teresa Teixeira Lopes	DAN URMI P
IPC	Isabel Palmira Joaquim Castanheira	DAN UID L	IRC	Inês Alexandra Terra Viana Ribeiro Coelho	DAN URM L
HSC	Maria Helena Rodrigues Gonçalves Soares Costa	DAN UID L	ACN	Ana Cláudia Dinis Santos do Nascimento	DAN URQ L
PCA	Paula Cristina Cruz Soromenho Alvito	DAN UID L	ACF	Ana Cristina Ferraz Flores	DAN URQ L
RCB	Rita Maria Campos Batista	DAN UID L	CFM	Carla Alexandre Fino Alberto da Mota	DAN URQ L
SGR	Sandra Gueifão Ribeiro	DAN UID L	CTM	Carla Teles Martins	DAN URQ L
TGA	Tânia Gonçalves Albuquerque	DAN UID L	VER	Elsa Maria da Cruz Reis Vasco	DAN URQ L
SLD	Sara Lia Duarte	DAN UID P	FSV	Fernanda Sofia Almeida Vilarinho	DAN URQ L
CSM	Cláudia Machado	DAN UOV L	FNM	Filipa Cristina de Almeida Nunes Matias	DAN URQ L
LMO	Luísa Maria Pegado Mendes de Oliveira	DAN UOV L	MCB	Maria Celeste Pereira da Fonseca Antunes Bernardo	DAN URQ L
MGD	Maria da Graça Serras Bento Marques Leitão Dias	DAN UOV L	MRS	Mariana Ramos Sousa Coelho dos Santos	DAN URQ L
ACD	Maria de Ascensão Costa Dantas	DAN UOV L	SSS	Susana Sofia Fernandes Santiago	DAN URQ L
SJV	Sílvia Judite Viegas	DAN UOV L	TSF	Tânia Patrícia Silva Fontes	DAN URQ L
MMS	Maria Margarida Saraiva	DAN UR	MCM	Maria Cristina Barrosa Soares Correia Meister	DAN URQ P
ASC	Anabela Santos Coelho	DAN URMI L	MMT	Maria Manuel Toscano de Melo	DAN URQ P

²⁶ De acordo com INSA-IM37 do DAN

A.3.2 Departamento de Doenças Infecciosas²⁷

Sigla	Nome	Unidade Orgânica	Sigla	Nome	Unidade Orgânica
HCO	Hugo Costa Osório	DDI CVDI A	ZPM	Zara Possacos Maia	DDI LMC P
LMZ	Líbia M Marques Ze-Ze	DDI CVDI A	AMG	Alice Maria C M R Gameiro	DDI NA L
LRC	Lígia Maria R Chainho	DDI CVDI A	AAM	Ana Maria B A F Marques	DDI NA L
MJA	Maria João P F Alves	DDI CVDI A	APG	Ana Paula S J Grilo	DDI NA L
MMS	Maria Margarida G B S S Serejo	DDI CVDI A	CDF	Catarina Maria D Fernandes	DDI NA L
SNS	Maria Sofia C L Núncio Soares	DDI CVDI A	LJV	Lúcia Jesus Vieira	DDI NA L
MTL	Maria Teresa C Luz	DDI CVDI A	MAA	Maria Assunção N António	DDI NA L
OMM	Olga Maria P C Mendes	DDI CVDI A	MCB	Maria Conceição A M Brito	DDI NA L
PAP	Paulo Alexandre V Parreira	DDI CVDI A	MCP	Maria Conceição L Paliotes	DDI NA L
RMS	Rita Marques Sousa	DDI CVDI A	MCD	Maria Cristina V Domingos	DDI NA L
ASS	Andrea Sofia R Santos	DDI LIBM L	MFL	Maria Fernandes Lavajo	DDI NA L
CBC	Cristina Brito Correia	DDI LIBM L	FEM	Maria Fátima A. Esteves Martins	DDI NA L
DMC	Dora Milene A Cordeiro	DDI LIBM L	A MS	Alexandre Manuel V Silva	DDI NA P
JSM	Joana Teixeira S Mendonça	DDI LIBM L	APT	Ana Paula S S Tiburcio	DDI NA P
MIC	Maria Inês O Costa	DDI LIBM L	ACC	Anabela Conceição Coelho	DDI NA P
RVN	Raquel V S Castro Neves	DDI LIBM L	MBS	Maria Bela S G Santos	DDI NA P
FMF	Filipa Margarida B Ferreira	DDI LIBM P	MCC	Maria Conceição C S Costa	DDI NA P
AMM	Ana Maria M R C S Moniz	DDI LIIM L	MFS	Maria Fátima A A M Silva	DDI NA P
CRB	Camalavati Raicar F Benoliel	DDI LIIM L	MRI	Maria Rita A Inácio	DDI NA P
CMF	Carla A R Manita Ferreira	DDI LIIM L	RMB	Rosa Maria R B Almeida	DDI NA P
CJR	Celeste J B M Pires Ruivo	DDI LIIM L	SCB	Sónia Cristina D Batista	DDI NA P
JPS	João Pedro A Santos	DDI LIIM L	TJF	Teresa Jesus Fernandes	DDI NA P
ADM	Maria Aurora D Matos	DDI LIIM L	JPG	João Paulo S Gomes	DDI UID
HCM	Maria Helena N F C Martins	DDI LIIM L	MJS	Maria João M S Pedro	DDI ULI L
RMF	Rita Isabel O G F M Fonseca	DDI LIIM L	JCM	Jorge Cândido P C Machado	DDI UR
TML	Teresa Margarida O G Lourenço	DDI LIIM L	ACG	Ana Cristina R P A Gonçalves	DDI UREB L
CAR	Carla Alexandra C M Rio	DDI LIIM P	LM	Maria Lurdes P Monteiro	DDI UREB L
MDG	Maria Dulce R A Gomes	DDI LIIM P	RJC	Rita Rego Jesus Cordeiro	DDI UREB L
JCR	João Carlos A Rodrigues	DDI LIMI L	APP	Ana Paula C Palminha	DDI UREV L
KS	Konstantina Sarioglou	DDI LIMI L	EFV	Elsa Figueira Vinagre	DDI UREV L
EJR	Engrácia Jesus G Raposo	DDI LIMI P	ARM	Adelaide Raquel F Marques	DDI URG L
HLR	Helena Luísa M Rocha	DDI LIMI P	CMJ	Cláudia Matos Júlio	DDI URG L
MLM	Maria Lurdes Magalhães	DDI LIMI P	JMB	João Manuel F Benoliel	DDI URG L
IRM	Irene Rosário Matos	DDI LMC L	MAO	Mónica Alexandra S Oleastro	DDI URG L
MPL	Maria Pires V Leal	DDI LMC L	SIM	Susana Isabel C A Martins	DDI URG L
PMM	Pedro Miguel M Marques	DDI LMC L	CCR	Carla Cristina R M S Romero	DDI URIR L
SMA	Sandra Marina S I Assunção	DDI LMC L	CFR	Carlos Filipe R C Ribeiro	DDI URIR L
CCB	Carla Cristina F Barraca	DDI LMC P	CB	Célia Rodrigues Betencourt	DDI URIR L
CLS	Carla Luísa P Silva	DDI LMC P	IJR	Inês João S S Rodrigues	DDI URIR L
MCS	Maria Conceição C J Silva	DDI LMC P	LR	Lúcia Duarte P Reis	DDI URIR L
MNM	Maria Natércia P A Mesquita	DDI LMC P	MLJ	Maria Luísa F M Jordão	DDI URIR L
SRS	Sara Rafaela S Santos	DDI LMC P	MPB	Maria Paula R B Lavado	DDI URIR L

²⁷ De acordo com INSA-IM37 do DDI

Sigla	Nome	Unidade Orgânica	Sigla	Nome	Unidade Orgânica
PAC	Patrícia Alexandra Fernandes Conde	DDI URIR L	NV	Nuno Filipe V C Pereira	DDI URST L
FS	Patrícia Sutre	DDI URIR L	RF	Rita Ferreira	DDI URST L
PC	Paula Maria S R Cristóvão	DDI URIR L	VB	Victor Borges	DDI URST L
PEG	Paulo Eduardo Pereira Gonçalves	DDI URIR L	ABV	Anabela Barreiro Gomes Vilares	DDI URSZ L
PMP	Pedro Miguel S Pechirra	DDI URIR L	ACP	Catarina Pinheiro	DDI URSZ L
RMM	Raquel M M Guiomar Moreira	DDI URIR L	CMV	Cristina M Nunes Veríssimo	DDI URSZ L
SD	Suzana Correia M David	DDI URIR L	FCF	Filipa Ferreira	DDI URSZ L
AS	Anabela Maria S Silva	DDI URIR P	HLP	Helena Luísa F R S Parada	DDI URSZ L
AM	Anabela Medo Miranda	DDI URIR P	HGA	Heloisa Antoniazzi	DDI URSZ L
BOP	Brígida Oliveira Pereira	DDI URIR P	INF	Idalina Nazaré N Ferreira	DDI URSZ L
CIF	Cristina Isabel Lopes Ferro	DDI URIR P	JB	João Carlos S Brandão	DDI URSZ L
MFC	Maria Fátima S Cardoso	DDI URIR P	MJG	Maria João F Gargaté L Costa	DDI URSZ L
FRS	Maria Fernanda A A R Soares	DDI URIR P	MLS	Maria Luísa R B Sousa	DDI URSZ L
MFM	Maria Filomena R Magalhães	DDI URIR P	RFS	Raquel Sabino	DDI URSZ L
EMF	Eugenia M A B C Nunes Ferreira	DDI URR L	SLE	Sílvia Maria M Lopo Esteves	DDI URSZ L
HRA	Helena P L H Rebelo De Andrade	DDI URR L	TRC	Tânia David N R Caçador	DDI URSZ L
MDL	Maria Deolinda T M Louro	DDI URR L	AAL	André Almeida	DDI URSZ P
MMC	Maria Manuela M Caniça	DDI URR L	AMC	António Manuel O Castro	DDI URSZ P
ATP	Albertina Tavares L R Paulino	DDI URST L	JMC	José Manuel A C Costa	DDI URSZ P
A N	Alexandra Nunes	DDI URST L	MAS	Maria Augusta L Santos	DDI URSZ P
AO	Ana Catarina Gradíssimo Oliveira	DDI URST L	MLD	Maria Lurdes C A Delgado	DDI URSZ P
AP	Ângela M Chambel Pista	DDI URST L	PSI	Pedro Silva	DDI URSZ P
CF	Carlos Florindo	DDI URST L	SCO	Sofia Costa	DDI URSZ P
CSA	Catarina Sofia S L Almeida	DDI URST L	SMM	Susana Maria C L Meireles	DDI URSZ P
ERS	Elizabeth R Pádua Santos	DDI URST L	SSO	Susana Sousa	DDI URSZ P
MAF	Maria Arminda G D N Ferreira	DDI URST L	HES	Helena M L R B Espírito Santo	DDI URVE L
MID	Maria Ivone G Agua Doce	DDI URST L	MTP	Maria Teresa A Paixão	DDI URVE L
MJB	Maria José G G Borrego	DDI URST L			

A.3.3 Departamento de Epidemiologia²⁸

Sigla	Nome	Unidade Orgânica
CMD	Carlos Manuel Matias Dias	DEP NA L
MJB	Maria João Pais da Silva Branco dos Santos	DEP NA L
TC	Maria Teresa de Moraes Martins Contreiras	DEP NA L
APG	Ana Paula Gil	DEP NA L
ACM	Ausenda Machado	DEP NA L
EJP	Eleonora Paixão	DEP NA L
BBN	Baltazar Nunes	DEP NA L
ISB	Inês Batista	DEP NA L
PBM	Paula Maria dos Santos Braz de Sousa Marques	DEP NA L
MSB	Marta Barreto	DEP NA L
LS	Luís Sousa	DEP NA L

²⁸ De acordo com INSA-IM37 do DEP

A.3.4 Departamento de Genética²⁹

Sigla	Nome	Unidade Orgânica	Sigla	Nome	Unidade Orgânica
GFI	Glória de Fátima Cardoso Silva Isidro	DG NA	LRS	Laurentino Rodrigues Simão	DG UCI L
ACC	Ana Carina Almeida Costa	DG NA L	MCG	Mª Céu F S S Geraldes	DG UCI L
AIR	Ana Isabel Martins Berto Reiçadas	DG NA L	RMA	Rita Margarida S Almeida	DG UCI L
MIJ	Maria Isabel Carvalho Junceiro	DG NA L	SMS	Sandra Marisa D Silva	DG UCI L
MIS	Maria Isabel Pedrosa Correia Simões	DG NA L	EML	Mª Elisa M Lopes	DG UCI P
LWL	Lúcia Maria Wanzeller Guedes Lacerda	DG UBQ	FMB	Fernanda Maria C M Marques	DG UCI P
AJD	Aureliano Jorge Madureira Dias	DG UBQ P	FPO	Fernanda Paula C J S Oliveira	DG UCI P
AMR	Altina Maria dos Ramos Lopes	DG UBQ P	IMS	Isaltina Mª F Silva	DG UCI P
AST	Ana Francelina da Silva Teixeira	DG UBQ P	JJA	Joaquim José Aguiar	DG UCI P
CAV	Carla Alexandra Mendes Valongo	DG UBQ P	JMR	Joana Maria M Ribeiro	DG UCI P
CCF	Maria Carla Esteves Caseiro Mendes Freitas	DG UBQ P	LBM	Mª Libânia B P Mendes	DG UCI P
CCP	Carla Cristina Silva Pereira	DG UBQ P	LFM	Leopoldina Fátima J Mesquita	DG UCI P
CMF	Célia Maria Manique Ferreira	DG UBQ P	MCR	Mª Céu M Ribeiro	DG UCI P
CMM	Clementina Maria Silva Moreira Maia	DG UBQ P	MLS	Mª Luz S F Silva	DG UCI P
DCO	Dorinda Ferreira Paiva Couto Oliveira	DG UBQ P	MMS	Mª Manuela C M Freitas	DG UCI P
DMS	Domingos Manuel Martins de Sousa	DG UBQ P	NOT	Natália Mª P O Teles	DG UCI P
EMP	Elisabete Maria Moreira da Silva	DG UBQ P	STP	Sílvia Tadeu A Pires	DG UCI P
EMP	Eugénia Maria Pinto	DG UBQ P	JML	João Manuel Lopes Borges Lavinha	DG UID
FRL	Francisco Eduardo Rocha Laranjeira	DG UBQ P	ACP	Ana Carina da Paula	DG UID L
HBR	Helena Maria Barbosa Ribeiro	DG UBQ P	AFC	Andreia Alexandra da Fonseca Coelho	DG UID L
IDR	Isaura Manuela Duarte Ribeiro	DG UBQ P	AIM	Ana Isabel Mendes	DG UID L
INF	Isabel Maria Nogueira Friães	DG UBQ P	ALR	Ana Lúcia Marques Ramos	DG UID L
MDQ	Maria Dulce da Silva Quelhas	DG UBQ P	ALS	Ana Luísa Ribeiro da Silva	DG UID L
MFP	Maria Fernanda Bárbaro Pinto	DG UBQ P	AMT	Ana Maria Pinho Tavares	DG UID L
MLN	Maria Laura Esteves Linhares Moreira Neto	DG UBQ P	ART	Alexandre Rui de Sampaio Teixeira	DG UID L
MRR	Maria do Rosário da Costa Rodrigues	DG UBQ P	ASM	Ana Sofia João Morgado	DG UID L
RAS	Raquel Andreia Martins dos Santos	DG UBQ P	ASR	Anabela Santo Ramalho Venâncio	DG UID L
RFF	Rita Maria da Fonseca Ferreira	DG UBQ P	BMA	Bruno Miguel Alexandre	DG UID L
RNS	Raquel Neiva Santos	DG UBQ P	BRM	Bruno Moraes	DG UID L
SED	Sara Elisabete Azevedo Dias	DG UBQ P	BSS	Bruno Adriano de Sousa Silva	DG UID L
SMR	Sónia Graziela Ferreira Moreira da Rocha	DG UBQ P	CA	Carlos Araújo	DG UID L
SPS	Sandra Pereira dos Santos	DG UBQ P	CB	Carla Braz	DG UID L
SSP	Sara Rute da Silva Pacheco	DG UBQ P	CB	Catarina Bourgard	DG UID L
HOC	Hildeberto Odório S Correia	DG UCI	CMB	Cristina Maria Botelho da Rocha Barbosa	DG UID L
ACA	Ana Cristina C F Alves	DG UCI L	CP	Cátia Pinto	DG UID L
APA	Ana Paula R S F Ambrósio	DG UCI L	DD	Dezso David	DG UID L
BSM	Bárbara Sofia N L Marques	DG UCI L	DP	Deborah Penque	DG UID L
CNF	Cristina Mª P Ferreira	DG UCI L	EFF	Emília Sofia Félix Fernandes	DG UID L
CSV	Catarina Susana G Ventura	DG UCI L	EMD	Elsa Maria Alves Dias	DG UID L
FMB	Filomena M T Brito Boieiro	DG UCI L	FST	Filipa dos Santos Tomé	DG UID L
GAD	Guida Alexandra M Duarte	DG UCI L	ICP	Isabel Cristina Ramos Peixeiro	DG UID L
JMF	José Manuel B Furtado	DG UCI L	IR	Inês Rosa	DG UID L

²⁹ De acordo com INSA-IM37 do DG

Sigla	Nome	Unidade Orgânica	Sigla	Nome	Unidade Orgânica
IU	Inna Uliyakina	DG UID L	MPP	Maria Paula P M C Pacheco	DG UMO L
LMR	Luísa Maria Ferreira Romão Loison	DG UID L	PML	Pedro Miguel F C Loureiro	DG UMO L
LSP	Lina da Silva Pita	DG UID L	PTP	Patrícia Theisen da Silva Pereira	DG UMO L
MDA	Margarida Duarte Amaral	DG UID L	SCG	Susana Cristina S Gomes	DG UMO L
MFV	Maria Fátima Vaz Santos Rodrigues	DG UID L	ARG	Ana Rita A Gonçalves	DG UMO P
MHL	Maria Henriqueta D. L. Garcia Louro	DG UID L	BO	Bárbara André Sousa Oliveira	DG UMO P
MIS	Marisa Isabel Sousa	DG UID L	EMV	Emília Maria R Vieira	DG UMO P
MJS	Maria João Aleixo da Silva	DG UID L	EPC	Eurico L B Pinto da Costa	DG UMO P
NAC	Nuno Miguel Charro	DG UID L	IMM	Isabel Maria M Marques	DG UMO P
PCM	Paulo Matos	DG UID L	JMO	Jorge Manuel S M Oliveira	DG UMO P
PFG	Maria Paula Duarte Faustino Gonçalves	DG UID L	MEO	Márcia Eduarda M Oliveira	DG UMO P
PJ	Peter Jordan	DG UID L	MFT	Maria Fátima G N Teixeira	DG UMO P
PSB	Patrícia Barros	DG UID L	MHP	Maria Helena V G Pereira	DG UMO P
RPM	Rute Isabel Paulo Martins	DG UID L	MLR	Maria Luísa F M Rodrigues	DG UMO P
SPM	Sónia Moniz	DG UID L	MRS	Maria Rosário N Santos	DG UMO P
SSN	Sofia Sentieiro Neves	DG UID L	NMM	Nuno Miguel S Maia	DG UMO P
TIS	Tânia Isabel Lopes Simões	DG UID L	PMJ	Paula Maria V Jorge	DG UMO P
VCG	Vânia Gonçalves	DG UID L	LTV	Laura Ferreira Teixeira Vilarinho	DG URN
VMT	Vokousava Mllis Torres	DG UID L	AMM	Ana Maria Lopes Marcão	DG URN P
AJD	Ana Joana Borges Duarte	DG UID P	APA	Ana Paula Loureiro Albuquerque Oliveira Azevedo	DG URN P
CFN	Célia Fernanda Ramos Teixeira Nogueira	DG UID P	CMA	Carla Alexandra Sousa Magalhães Alves	DG URN P
DAR	Diogo Alexandre Nascimento Ribeiro	DG UID P	CMS	Cármén Marília Moreira de Sousa	DG URN P
LNF	Maria Lúcia Nogueira Friães	DG UID P	DRG	Dina Rute Pedro Gomes	DG URN P
LSA	Lígia Susana Vieira de Almeida	DG UID P	HDR	Hugo Daniel Carvalho de Azevedo Rocha	DG URN P
LSM	Liliana da Silva Matos	DG UID P	HSF	Helena Susana Rodrigues Almeida Fonseca	DG URN P
LSS	Liliana Ferreira da Silva Santos	DG UID P	IRR	Isolina Rosa Esteves Ribeiro	DG URN P
LVM	Luciana Maria Vaz Moreira	DG UID P	LOT	Laurinda Maria Dias Oliveira Teixeira	DG URN P
MFC	Maria Francisca Lima Magriço Coutinho	DG UID P	MLL	Maria de Lurdes Soares Lopes	DG URN P
MQA	Mariana Isabel Quaresma Rocha Alves	DG UID P	LMV	Luís Miguel Ramos Vieira	DG UTI
NSF	Natália dos Santos ferreira	DG UID P	ALC	Ana Luísa Lopes Cardoso	DG UTI L
OOA	Olga Alcina Martins de Oliveira Amaral	DG UID P	CCS	Catarina Carneiro Silva	DG UTI L
PCL	Francisco Pedro Calvão Silva de Castro Lacerda	DG UID P	SIP	Sónia Isabel Vicente Pedro	DG UTI L
PPC	Paulo Manuel de Castro Pinho e Costa	DG UID P	(1)	Ana Maria Dias	DG UME P
SCA	Sandra Catarina Conceição Alves	DG UID P	(1)	Anabela Reis	DG UME P
AMF	Ana Maria Fortuna	DG UME	(1)	Carla Carmona	DG UME P
CCV	Célia Cristina B Ventura	DG UMO L	(1)	Gabriela Soares	DG UME P
EPS	Elizabeth Pires Silva	DG UMO L	(1)	João Silva	DG UME P
IMM	Isabel M Silva Moreira	DG UMO L	(1)	Júlio Rocha	DG UME P
ISC	Íris Sofia M D C P Caetano	DG UMO L	(1)	Mafalda Barbosa	DG UME P
JFS	Júlia Filipa C S Gouveia	DG UMO L	(1)	Maria João Sá	DG UME P
JMG	João Manuel S Gonçalves	DG UMO L	(1)	Maria Manuela Ferreira Almeida	DG UME P
MCS	Maria Conceição G Silva	DG UMO L	(1)	Miguel Rocha	DG UME P

Legenda: (1) Não dispõe de sigla definida

A.3.5 Departamento de Promoção da Saúde e Doenças Crónicas³⁰

Sigla	Nome	Unidade Orgânica
MMN	Aida Manuela Nobre	DPS ULIP
AGC	Alcina Costa	DPS ULI
ARG	Alexandra Gomes	DPS UID
AFS	Ana Filipa Sequeira	DPS UID
ACC	Ângela Crespo	DPS UID
AMM	Armandina Miranda	DPS ULR
ABV	Arminda Vilares	DPS UID
AMV	Astrid Vicente	DPS UID
CAT	Catarina Correia	DPS UID
CCG	Cecília Cruz Galhardo	DPS ULIP
FMG	Filomena Gomes	DPS ULR
FIS	Filomena Inês	DPS ULR
GMG	Gisela Gaspar	DPS ULR
HIM	Helena Isabel Manso	DPS UID
HSL	Helena Luís	DPS ULI
ICM	Isabel Mendes	DPS ULI
IPO	Isabel Picanço	DPS ULR
JBO	João Banha Oliveira	DPS UID
JMS	João Miguel Sobral	DPS UID
JMP	Júlia Maria Pereira	DPS ULI
LMC	Luciana Costa	DPS UID
LBF	Lídia Batalha	DPS ULI
LSM	Liliana Marques	DPS UID
MPB	Mafalda Peixoto Bourbon	DPS UID
MDH	Manuela Hagenfeldt	DPS ULR
MSE	Margarida Santos Espada	DPS UID
MCM	Maria Conceição Magalhães	DPS ULIP
MEM	Maria Emília Magalhães	DPS NAD
MES	Maria Emília Silva	DPS ULIP
FEM	Maria Fátima Martins	DPS ULI
MFX	Maria Fátima Xavier	DPS ULI
MGL	Maria Gabriela Lambertni	DPS ULIP
MJB	Maria João Barreira	DPS ULR
MJH	Maria João Heitor	DPS UPS
LIS	Maria Lisete Silva	DPS ULIP
MLF	Maria Luísa Filipe	DPS ULI
MOC	Maria Orquídea Conceição	DPS ULIP
MTS	Maria Teresa Seixas	DPS ULI
MGA	Marta Alvim	DPS ULI
PCB	Paula Barreiro	DPS ULI
RMM	Rui Matias	DPS ULI
SCC	Sandra Cristina Copeto	DPS UID
TAS	Tânia Santos	DPS UID
VPF	Vânia Francisco	DPS UID

³⁰ De acordo com INSA-IM37 do DPS

A.3.6 Departamento de Saúde Ambiental³¹

Sigla	Nome	Unidade Orgânica	Sigla	Nome	Unidade Orgânica
JPT	João Paulo Fernandes Teixeira	DSA NA	ACN	Ana Maria de Freitas Nogueira	DSA AOSO L
NGF	Natália Cristina Gonçalves Faria	DSA NA	FRA	Fátima Paula Roxo Aguiar	DSA AOQA L
EAA	Elsa Alverca	DSA ASBE L	GIA	Glória Isabel Fernandes Almeida	DSA AOQA L
FSB	Filomena Sam-Bento	DSA ASBE L	MCB	Maria Clementina Rodrigues de Sousa Brás	DSA AOQA L
PBP	Paulo Pereira	DSA ASBE L	MMC	Maria Manuela Palma Parreira Cano Meneses	DSA AOQA L
SLP	Sérgio Paulino	DSA ASBE L	ALO	Anabela Silva Pinto Lopes Oliveira	DSA AOTA L
EAD	Elsa Dias	DSA ASBE L	HMP	Hermínia Marques Rodrigues Pinhal	DSA AOTA L
CPC	Catarina Churro	DSA ASBE L	MCQ	Maria do Carmo Ferreira Quintas Gomes Silvestre	DSA AOTA L
CAM	Carina Menezes	DSA ASBE L	OSA	Odília Susana da Silva Andrade	DSA AOTA L
PBP	Paulo Pereira	DSA ASBE L	CSC	Carla Alexandra dos Santos Coelho	DSA ASBE P
SLP	Sérgio Paulino	DSA ASBE L	MFB	Maria Fátima Barroso	DSA ASBE P
EAD	Elsa Dias	DSA ASBE L	CNS	Carla Luísa Nunes da Silva	DSA ASMI P
CPC	Catarina Churro	DSA ASBE L	CMM	Carla Manuela Ribeiro Marques	DSA ASMI P
CAM	Carina Menezes	DSA ASBE L	CPB	Cristina Carvalho Pizarro da Silveira Bravo	DSA ASMI P
CCS	Cecília Maria da Costa Silva	DSA ASMI L	LMA	Luísa Maria Gonçalves Almeida	DSA ASMI P
LMF	Maria Leonor Marinho Falcão	DSA ASMI L	MAR	Maria Alcina Vicente Monteiro Reinas	DSA ASMI P
MMB	Maria Manuela Dionísio Barroso	DSA ASMI L	CIM	Catarina Isabel Guerra Rodrigues Mansilha	DSA ASQT P
RER	Raquel Esaguy Rodrigues	DSA ASMI L	IMP	Isabel Maria Mano Mendes Pacheco	DSA ASQT P
MJD	Manuel Joaquim Alves Dias	DSA ASMI L	IFR	Isabela Filipa Fernandes Ribeiro	DSA ASQT P
CRC	Célia Regina Bochechas Lopes Costa	DSA ASMI L	MJP	Maria José Alves Macedo Pinto	DSA ASQT P
FCF	Filipa Cristina Costa Ferreira	DSA ASMI L	MMM	Maria Manuela Dourado Costa Martins	DSA ASQT P
ASC	Ana Sofia Vilhena Fernandes Pereira Cardoso	DSA ASQT L	SAA	Sofia Alexandra Almeida	DSA ASQT P
MHR	Maria Helena Cunha Cardoso Vaz Rebelo	DSA ASQT L	BCD	Beatriz da Graça Neves Castelo David	DSA UASO P
MMS	Maria Manuela Manso da Silva	DSA ASQT L	CRG	Carla Maria Reis Gonçalves	DSA UASO P
ACA	Ana Cristina Canário Cartaxo de Almeida	DSA ASQT L	CTC	Carla Sofia Trindade da Costa	DSA UASO P
AMA	Ana Martins Alves Moreira	DSA ASQT L	CAC	Carlos Alberto Alves Carvalhais	DSA UASO P
MCC	Maria da Conceição Pinto de Lemos Cabral	DSA ASQT L	CCP	Cristiana Maria Matos da Costa Pereira	DSA UASO P
MAC	Maria Augusta Nunes Pinto Correia	DSA ASQT L	DRM	Diana Raquel Pereira Mendes	DSA UASO P
RMJ	Rosa Maria de Jesus	DSA ASQT L	ITS	Isabel Teresa Ramalho e Silva	DSA UASO P
ZIS	Zelinda Isabel Cardoso Alves da Silva	DSA ASQT L	LFA	Lívia Vanessa Ferreira Aguiar	DSA UASO P
SSJ	Sílvia Santos José	DSA ASQT L	LFG	Luís Filipe da Costa Guimarães	DSA UASO P
AJS	Alzira de Jesus Silveira	DSA UASO L	MPN	Maria Paula das Neves Nogueira	DSA UASO P
MCP	Maria do Carmo Proença	DSA UASO L	PSC	Patrícia Clara dos Santos Coelho	DSA UASO P
SMG	Susana Maria Silva Henriques Gomes	DSA UASO L	SBC	Solange Cristina Bastos da Costa	DSA UASO P
AGP	Aida Maria Garcia Pais	DSA AOSO L	SPS	Susana De Pinho e Silva	DSA UASO P
AFP	Ana Filipa Vieira Pires Marques Pires	DSA AOSO L			

³¹ De acordo com INSA-IM37 do DSA